



**3T
22**

**Análise gerencial da
operação e demonstrações
contábeis completas**

3º trimestre de 2022

Índice

Análise gerencial da operação

Página 03

Sumário Executivo 05

Análise do Resultado e Balanço Patrimonial 11

Margem Financeira Gerencial 12

Custo do Crédito 13

Qualidade do Crédito 15

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros 17

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização 19

Despesas Não Decorrentes de Juros 20

Balanço Patrimonial 22

Carteira de Crédito 23

Captações 25

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado 26

Resultados por Segmentos de Negócios 27

Resultados por Localidade - Brasil e América Latina 29

Negócios no Exterior 30

Informações Adicionais 31

Ações Itaú Unibanco 32

Comparativo entre BRGAAP e IFRS 33

Glossário 35

Relatório dos Auditores Independentes 37

Demonstrações contábeis completas

Página 39



**3T
22**

**Análise gerencial
da operação**

3º trimestre de 2022

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		3T22	2T22	3T21	9M22	9M21
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	8.079	7.679	6.779	23.118	19.720
	Produto Bancário ⁽¹⁾	36.567	35.249	31.508	104.852	91.414
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	23.901	22.638	19.515	67.586	56.941
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	21,0%	20,8%	19,7%	20,7%	19,0%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil ⁽³⁾	21,6%	21,6%	20,5%	21,3%	19,6%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,4%	1,4%	1,3%	1,4%	1,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,8%	2,7%	2,6%	2,8%	2,6%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,2%	3,0%	2,8%	3,2%	2,8%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,3%	1,7%	2,0%	1,3%	2,0%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	215%	218%	234%	215%	234%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	41,1%	40,8%	44,0%	41,2%	44,4%	
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,82	0,78	0,69		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,80	0,76	0,59		
	Número total de ações no final do período - em milhões ⁽⁸⁾	9.801	9.801	9.780		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	16,04	15,37	14,25		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁹⁾	1.932	1.774	1.360		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾	274.228	222.578	283.421		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾ (US\$ milhões)	50.721	42.493	52.105		
Balanço	Ativos Totais	2.422.978	2.294.476	2.154.879		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.111.024	1.084.142	962.335		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹¹⁾	1.216.188	1.178.817	1.081.206		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹¹⁾	72,4%	72,9%	71,0%		
	Patrimônio Líquido	157.175	150.639	139.348		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	14,7%	14,1%	14,7%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	13,2%	12,6%	12,9%		
	Índice de Capital Principal (<i>Common Equity Tier I</i>) - Basileia III	11,7%	11,1%	11,3%		
Outros	Fundos de investimentos e carteiras administradas	1.610.267	1.530.744	1.497.092		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	100.361	99.913	98.764		
	Brasil	88.279	87.703	86.195		
	Exterior	12.082	12.210	12.569		
	Agências e PABs	4.228	4.192	4.319		
	Caixas Eletrônicos ⁽¹²⁾	43.891	43.747	45.472		

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período. Os valores de mercado do 3T21 não levam em consideração o impacto da cisão do investimento na XP Inc. ocorrida em outubro de 2021; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos itens extraordinários, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. A desvalorização cambial do Real frente ao dólar e valorização do Real frente ao peso chileno fez com que o impacto da estratégia de *hedge* fosse relevante neste trimestre. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 3º trimestre de 2022

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	35.574	-	935	58	36.567
Margem Financeira Gerencial	20.579	-	935	2.387	23.901
Margem Financeira com Clientes	20.998	-	-	2.387	23.385
Margem Financeira com o Mercado	(419)	-	935	-	516
Receitas de Prestação de Serviços	11.795	-	-	(1.385)	10.410
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.631	-	-	625	2.256
Outras Receitas Operacionais	1.387	-	-	(1.387)	-
Resultado de Participações em Coligadas	151	-	-	(151)	-
Resultado não Operacional	32	-	-	(32)	-
Custo do Crédito	(6.779)	-	-	(1.212)	(7.992)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(7.450)	-	-	(826)	(8.275)
	-	-	-	158	158
Descontos Concedidos	-	-	-	(867)	(867)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	670	-	-	322	992
Despesas com Sinistros	(412)	-	-	-	(412)
Outras Despesas Operacionais	(18.740)	464	(72)	2.209	(16.139)
Despesas não Decorrentes de Juros	(16.670)	464	-	2.267	(13.939)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.067)	-	(72)	(57)	(2.197)
Despesas de Comercialização de Seguros	(3)	-	-	-	(3)
Resultado antes da Tributação e Participações	9.643	464	863	1.055	12.025
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.544)	(224)	(863)	(1.114)	(3.744)
Participações no Lucro	(60)	-	-	60	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(160)	(42)	-	-	(201)
Lucro Líquido	7.880	199	-	-	8.079

Itens extraordinários Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21
Lucro Líquido	7.880	7.436	5.780	22.058	18.754
(-) Itens Extraordinários	(199)	(243)	(1.000)	(1.059)	(966)
Amortização de Ágio	(135)	(126)	(175)	(395)	(542)
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	-	(123)	-	(123)	-
Programa de desligamento voluntário	-	-	-	(757)	-
Teste de Adequação do Passivo - TAP	-	39	-	39	-
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	-	-	-	239	-
Provisão para reestruturação	-	-	-	-	(747)
Outros	(64)	(33)	(825)	(62)	323
Resultado Recorrente Gerencial	8.079	7.679	6.779	23.118	19.720

Demonstração de Resultado do 3º trimestre de 2022

Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Produto Bancário	36.567	35.249	3,7%	31.508	16,1%	104.852	91.414	14,7%
Margem Financeira Gerencial	23.901	22.638	5,6%	19.515	22,5%	67.586	56.941	18,7%
Margem Financeira com Clientes	23.385	21.988	6,4%	17.587	33,0%	65.413	50.561	29,4%
Margem Financeira com o Mercado	516	650	-20,6%	1.928	-73,2%	2.173	6.380	-65,9%
Receitas de Prestação de Serviços	10.410	10.499	-0,8%	10.070	3,4%	30.680	28.874	6,3%
Receitas de Operações de Seguros ¹	2.256	2.112	6,8%	1.924	17,3%	6.585	5.599	17,6%
Custo do Crédito	(7.992)	(7.535)	6,1%	(5.232)	52,7%	(22.494)	(14.035)	60,3%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.275)	(7.814)	5,9%	(5.526)	49,8%	(23.087)	(14.795)	56,0%
Impairment	158	202	-	21	-	333	61	447,6%
Descontos Concedidos	(867)	(639)	35,5%	(583)	48,6%	(2.062)	(1.575)	30,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	992	717	38,5%	857	15,9%	2.322	2.275	2,1%
Despesas com Sinistros	(412)	(337)	22,3%	(417)	-1,3%	(1.138)	(1.271)	-10,4%
Outras Despesas Operacionais	(16.139)	(15.566)	3,7%	(14.807)	9,0%	(46.494)	(43.482)	6,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.939)	(13.310)	4,7%	(12.819)	8,7%	(40.052)	(37.825)	5,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.197)	(2.251)	-2,4%	(1.981)	10,9%	(6.429)	(5.640)	14,0%
Despesas de Comercialização de Seguros	(3)	(5)	-36,3%	(7)	-53,4%	(13)	(16)	-15,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	12.025	11.812	1,8%	11.052	8,8%	34.725	32.627	6,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.744)	(3.810)	-1,7%	(4.003)	-6,5%	(10.734)	(12.068)	-11,1%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(201)	(323)	-37,7%	(269)	-25,2%	(874)	(1.288)	-32,1%
Resultado das Operações XP Inc.	-	-	-	-	-	-	448	-
Resultado Recorrente Gerencial	8.079	7.679	5,2%	6.779	19,2%	23.118	19.720	17,2%

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Pessoas Físicas	385,0	372,4	3,4%	303,7	26,8%
Cartão de Crédito	128,8	126,3	1,9%	97,0	32,7%
Crédito Pessoal	51,5	48,2	6,8%	38,3	34,4%
Crédito Consignado ¹	72,2	70,6	2,3%	61,2	18,0%
Veículos	31,8	32,0	-0,6%	28,1	13,1%
Crédito Imobiliário	100,7	95,3	5,7%	79,1	27,4%
Micro, Pequenas e Médias Empresas²	170,2	162,8	4,5%	146,3	16,3%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	555,2	535,2	3,7%	450,0	23,4%
Grandes Empresas	345,1	341,0	1,2%	295,1	17,0%
Operações de Crédito	203,7	204,2	-0,3%	177,4	14,8%
Títulos Privados ³	141,5	136,8	3,4%	117,7	20,2%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	900,3	876,2	2,7%	745,1	20,8%
América Latina	210,7	207,9	1,4%	217,3	-3,0%
Argentina	10,6	10,1	4,7%	11,2	-5,7%
Chile	136,6	132,7	2,9%	143,6	-4,9%
Colômbia	29,1	31,2	-7,0%	33,9	-14,3%
Paraguai	12,8	12,4	3,0%	11,0	16,1%
Panamá	1,9	1,9	2,2%	1,5	25,6%
Uruguai	19,8	19,6	1,2%	15,5	27,4%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.111,0	1.084,1	2,5%	962,3	15,5%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)⁴	1.111,0	1.083,7	2,5%	932,0	19,2%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI, Commercial Paper, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e Eurobonds. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 23 e 24.

Análise do desempenho do 3º trimestre de 2022

Comentários da Administração

Nossa agenda de transformação digital e cultural segue avançando. No terceiro trimestre de 2022, 70% das contratações de produtos por pessoas físicas foram realizados digitalmente. No acumulado dos nove primeiros meses de 2022, as contratações digitais representaram 68%, um crescimento de 15 pontos percentuais na comparação com o mesmo período de 2021. Além do incremento nas contratações digitais, fomos capazes de evoluir positivamente na satisfação de nossos clientes (medida através do net promoter score - NPS). Os canais digitais seguem evoluindo de maneira positiva em relação a dezembro de 2021, assim como os canais tradicionais que para pessoas físicas apresentaram incremento de 4 pontos no ano, para micro, pequenas e médias empresas cresceram 9 pontos e para grandes empresas o crescimento foi de 2 pontos. Por fim, no tema de pessoas, pela primeira vez ocupamos o 1º lugar no ranking das "Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil", elaborado pela Great Place to Work Brasil. Somos, também, o primeiro banco a ocupar a liderança da premiação na categoria das empresas com mais de 10 mil funcionários.

Em relação ao desempenho financeiro, nosso resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 8,1 bilhões no terceiro trimestre de 2022, com crescimento trimestral de 5,2%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 21,0%, enquanto no Brasil o retorno atingiu 21,6%. Seguimos avançando no crédito e nossa carteira subiu 2,7% no Brasil e 2,5% no consolidado. A carteira para pessoas físicas no Brasil cresceu 3,4% no trimestre. Nesse trimestre o crédito pessoal cresceu 6,8%, sendo que 91% do crescimento das carteiras de cheque especial e crédito pessoal ocorreram nos segmentos Personalité e Uniclass. A carteira de crédito imobiliário apresentou crescimento de 5,7% apesar do aumento da taxa básica de juros. Em micro, pequenas e médias empresas o crescimento foi de 4,5%. Esse aumento no volume de crédito foi uma das razões para o crescimento de 6,4% em nossa margem com clientes, que atingiu R\$ 23,4 bilhões no trimestre. Além do volume, a margem com clientes também foi beneficiada pela maior quantidade de dias corridos no trimestre e por uma continuada mudança de mix de produtos, com maior crescimento relativo de produtos com melhores spreads como cartão financiado e crediário. Também merecem destaque o impacto positivo da Selic em nossa margem de passivos e da taxa de juros pré-fixada em nosso capital de giro próprio. O custo do crédito cresceu e chegou a R\$ 8,0 bilhões, por conta das maiores despesas nos negócios de varejo no Brasil, relacionado ao crescimento contínuo da carteira de crédito, assim como também por um mix de crescimento mais concentrado em carteiras de crédito ao consumo. A margem com mercado recuou no trimestre e ficou em R\$ 0,5 bilhão, principalmente em função dos menores ganhos na América Latina. As receitas de serviços e seguros permaneceram praticamente estáveis no trimestre, visto que o aumento da receita com cartões, tanto emissor quanto adquirencia, e com seguros, foram compensadas por menores receitas com administração de recursos (no trimestre anterior houve reconhecimento de performance fee) e com banco de investimento (menor atividade do mercado de capitais). As despesas não decorrentes de juros cresceram 4,7% na comparação trimestral, com maiores despesas de pessoal devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho. O índice de eficiência consolidado ficou em 41,1%, uma redução de 3,0 p.p. na comparação com o terceiro trimestre de 2021.

Nos primeiros nove meses de 2022, o resultado recorrente gerencial cresceu 17,2% e o retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi 1,6 p.p. maior. O efeito positivo do crescimento da carteira, associado à gradual mudança do mix para créditos relacionados ao segmento de varejo, levaram a um crescimento de 29,4% na margem financeira com clientes. Além disso, o aumento verificado na taxa de juros, trouxe impacto positivo para a remuneração de nosso capital de giro próprio e para a margem de passivos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por menores spreads em produtos de crédito. No outro sentido, tivemos redução na margem financeira com o mercado e aumento no custo do crédito, relacionado à expansão da carteira de crédito de varejo. As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 8,8% na comparação anual. Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirencia, e pela evolução do resultado com seguros. As despesas não decorrentes de juros também merecem destaque, dado que cresceram 5,9%, enquanto a inflação acumulada do período foi de 7,2%.

grandes números

resultado recorrente gerencial

R\$ 8,1 bi **+5,2%**
3T22 3T22 x 2T22

carteira de crédito

R\$ 1.111,0 bi **+2,5%**
3T22 3T22 x 2T22

margem com clientes

R\$ 23,4 bi **+6,4%**
3T22 3T22 x 2T22

margem com o mercado

R\$ 0,5 bi **-20,6%**
3T22 3T22 x 2T22

custo do crédito

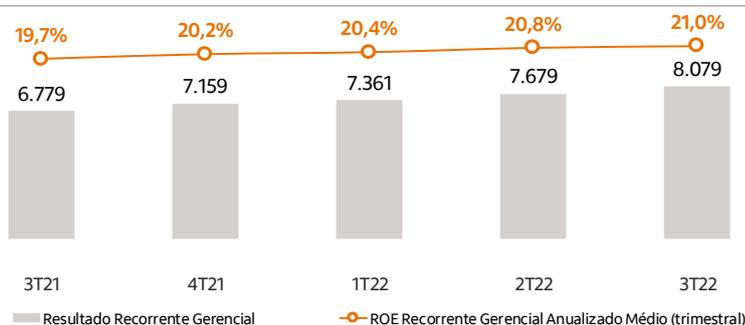
R\$ 8,0 bi **+6,1%**
3T22 3T22 x 2T22

serviços e seguros

R\$ 12,3 bi **-0,2%**
3T22 3T22 x 2T22

despesas não decorrentes de juros

R\$ 13,9 bi **+4,7%**
3T22 3T22 x 2T22



Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido
21,0%

Projeções 2022

Mantivemos inalterado o nosso guidance para 2022

	Consolidado	Brasil ¹	
carteira de crédito total ²	crescimento entre 15,5% e 17,5%	crescimento entre 19,0% e 21,0%	
margem financeira com clientes	crescimento entre 25,0% e 27,0%	crescimento entre 26,5% e 28,5%	
margem financeira com o mercado	entre R\$ 1,0 bi e R\$ 3,0 bi	entre R\$ 0,3 bi e R\$ 2,3 bi	Impacto de cerca de R\$ 2 bilhões em função do hedge do índice de capital
custo do crédito ³	entre R\$ 28,0 bi e R\$ 31,0 bi	entre R\$ 26,0 bi e R\$ 29,0 bi	
receita de prestação de serviços e resultado de seguros ⁴	crescimento entre 7,0% e 9,0%	crescimento entre 7,5% e 9,5%	considera o resultado de 2021 ajustado excluindo a participação na XP Inc.
despesas não decorrentes de juros	crescimento entre 3,0% e 7,0%	crescimento entre 3,0% e 7,0%	Índice de eficiência no Brasil inferior a 40% no 4T22. Custo core nominalmente estável em 2022
alíquota efetiva de IR/CS	alíquota entre 30,0% e 33,0%	alíquota entre 31,0% e 34,0%	
ROE recorrente gerencial	-	-	ROE sustentável em torno de 20%
capital	-	-	capital nível I acima do apetite de risco

⁽¹⁾ Considera unidades externas ex-América Latina; ⁽²⁾ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; ⁽³⁾ Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; ⁽⁴⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise do Resultado e Balanço Patrimonial

Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas



Margem Financeira Gerencial

Destaques

- Margem financeira com clientes cresceu 6,4% no trimestre devido ao maior volume médio de crédito, da maior quantidade de dias corridos e do aumento da margem na América Latina. No mesmo sentido, tivemos o impacto positivo da Selic e do maior volume em nossa margem de passivos e da taxa de juros pré-fixada em nosso capital de giro próprio, parcialmente compensado por menores spreads na carteira de crédito.
- A redução de 20,6% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função dos menores ganhos na tesouraria da América Latina.

Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Margem Financeira com Clientes	23.385	21.988	6,4%	17.587	33,0%	65.413	50.561	29,4%
Margem Financeira com o Mercado	516	650	-20,6%	1.928	-73,2%	2.173	6.380	-65,9%
Total	23.901	22.638	5,6%	19.515	22,5%	67.586	56.941	18,7%

Margem Financeira com Clientes

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



⁽¹⁾ Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. ⁽²⁾ Inclui a margem com clientes da América Latina e operações estruturadas do atacado.

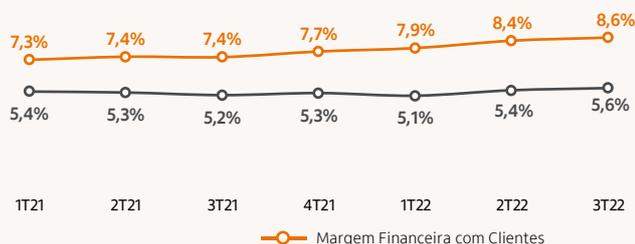
- 1 Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,5 bilhão):** efeito positivo da maior taxa de juros pré-fixada média na remuneração do capital de giro próprio.
- 2 Volume médio (+ R\$ 0,2 bilhão):** crescimento contínuo nas carteiras de crédito, tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.
- 3 Mix de produtos (+ R\$ 0,1 bilhão):** assim como ocorrido no trimestre anterior, tivemos um efeito positivo no resultado em função do maior crescimento relativo de produtos como crediário e cartão de crédito financiado.
- 4 Spreads e margem de passivos (+ R\$ 0,1 bilhão):** impacto positivo da SELIC e do volume na margem de passivos, parcialmente compensado por menores spreads.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

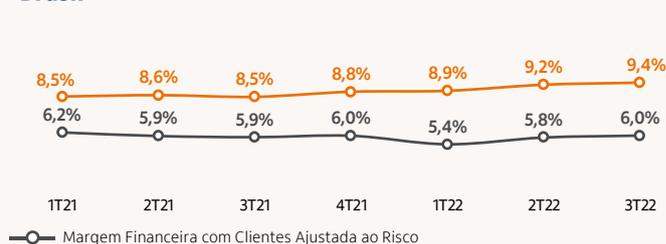
Em R\$ milhões, ao final do período	3T22			2T22		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	1.113.768	23.385	8,6%	1.079.664	21.988	8,4%
Operações Sensíveis a Spreads	992.388	20.878	8,6%	964.824	19.927	8,5%
Capital de Giro Próprio e Outros	121.380	2.508	8,4%	114.840	2.062	7,4%
Custo do Crédito		(7.992)			(7.535)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	1.113.768	15.394	5,6%	1.079.664	14.453	5,4%

⁽¹⁾ Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil



Custo do Crédito

Destaques

- O aumento do custo do crédito no trimestre e na comparação dos primeiros nove meses com o mesmo período do ano anterior ocorreu principalmente em função da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, devido à maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias. Além disso, tivemos aumento de descontos concedidos.

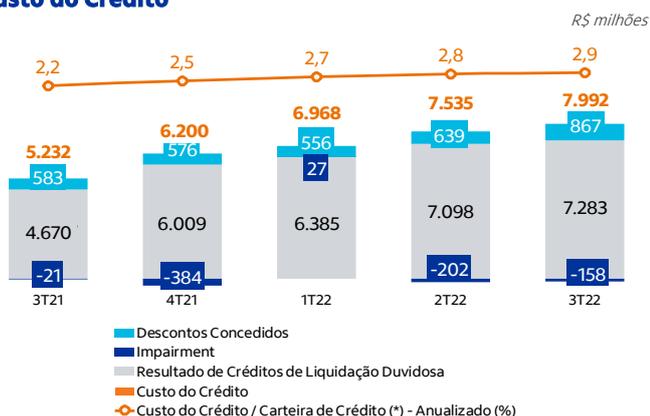
Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.275)	(7.814)	5,9%	(5.526)	49,8%	(23.087)	(14.795)	56,0%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	992	717	38,5%	857	15,9%	2.322	2.275	2,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.283)	(7.098)	2,6%	(4.670)	56,0%	(20.765)	(12.520)	65,9%
<i>Impairment</i>	158	202	-21,8%	21	651,5%	333	61	447,6%
Descontos Concedidos	(867)	(639)	35,5%	(583)	48,6%	(2.062)	(1.575)	30,9%
Custo do Crédito	(7.992)	(7.535)	6,1%	(5.232)	52,7%	(22.494)	(14.035)	60,3%

O custo do crédito aumentou R\$ 457 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento é explicado pela maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, em função da maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias e do aumento da carteira em atraso. Além disso, descontos concedidos também aumentou no trimestre, devido ao maior volume de renegociações.

No terceiro trimestre de 2022, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos, para empresas não ligadas com valor de face de R\$ 606 milhões. Dessa venda, R\$ 437 milhões referem-se à carteira de pessoas físicas que estavam com atraso superior a 90 dias, dos quais R\$ 269 milhões ainda se encontrariam ativos ao final de setembro de 2022, não fosse a venda. O saldo remanescente de R\$ 169 milhões refere-se a carteiras ativas em dia e com atraso curto de pessoas jurídicas, e não trouxeram impacto material nos indicadores de inadimplência. Essa venda de carteiras ativas trouxe impacto positivo de R\$ 53 milhões no custo do crédito, negativo de R\$ 25 milhões no produto bancário e positivo de R\$ 15 milhões no lucro líquido.

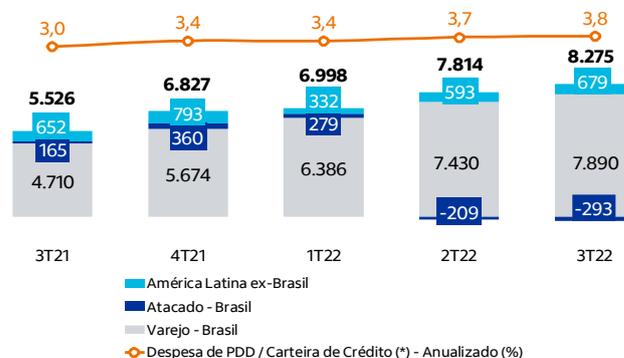
Em relação aos primeiros nove meses de 2021, o custo do crédito aumentou R\$ 8.460 milhões. Essa variação ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil, com aumento de R\$ 8.737 milhões da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em função da maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias, e de R\$ 628 milhões em descontos concedidos, relacionados com o crescimento da carteira neste segmento, além do aumento de renegociações.

Custo do Crédito



Despesa de PDD por Segmento

R\$ milhões



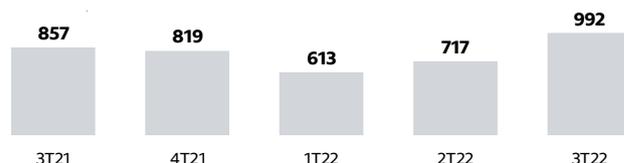
(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: Os Negócios de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos Negócios de Atacado.

O aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu nos Negócios de Varejo no Brasil, relacionado com a maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias e com o aumento da carteira em atraso. Na América Latina, o aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu devido ao incremento de provisões no Chile. Nos Negócios de Atacado no Brasil, a reversão de provisão ocorreu pela melhora de rating de alguns clientes do segmento.

Recuperação de Crédito

R\$ milhões

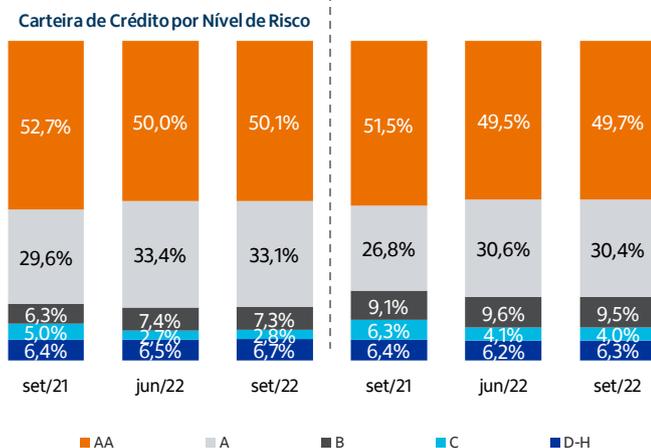


O aumento em relação ao trimestre anterior ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil. No trimestre, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo no montante de R\$ 4,4 bilhões, com impacto positivo de R\$ 248 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 136 milhões no resultado recorrente gerencial.

(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

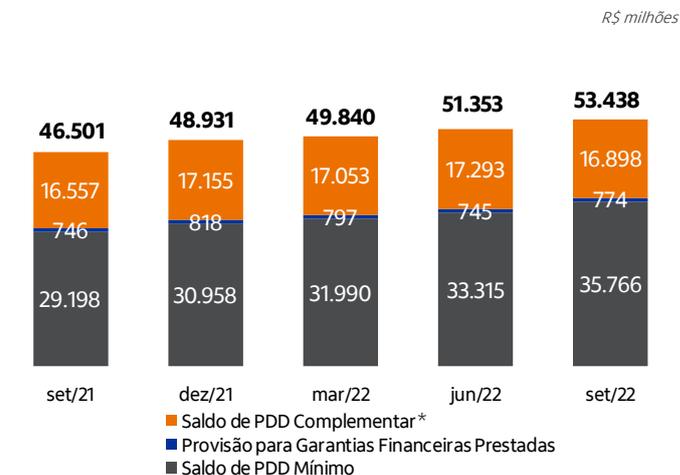
Carteira de Crédito por Nível de Risco

Brasil ¹			Consolidado		
Saldo de Provisão Total (R\$ milhões)					
37.329	44.196	46.340	46.501	51.353	53.438



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de junho de 2022, observamos aumento de 4,1% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Esse aumento ocorreu nos Negócios de Varejo no Brasil, em função do aumento da carteira e da mudança de mix de origemção.



* Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

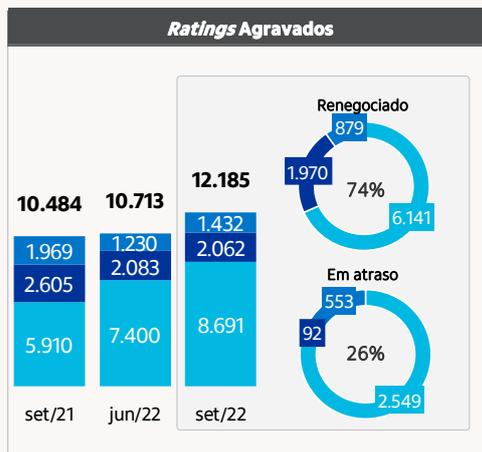
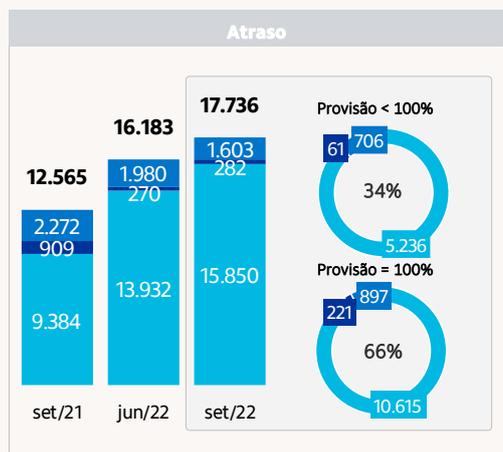
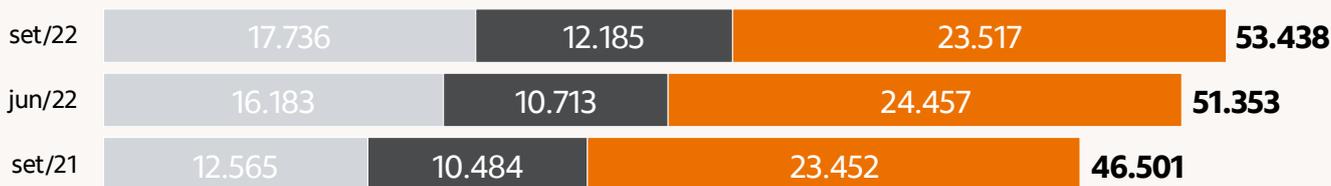
A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total por **tipos de risco**:

Risco por Atraso: provisões requeridas para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: provisões para perda esperada no caso de operação dos Negócios de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações dos Negócios de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

Alocação da Provisão Total por Tipo de Risco - Consolidado



■ Varejo - Brasil¹ ■ Atacado - Brasil¹ ■ América Latina²

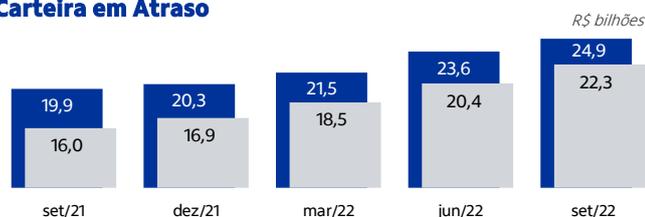
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Qualidade do Crédito

Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) aumentou 10 pontos base em relação ao trimestre anterior. O aumento está relacionado às carteiras de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil. Vale destacar o segmento de grandes empresas, que permanece no menor patamar da série histórica.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) aumentou no trimestre devido ao crescimento do atraso no Chile. No Brasil, houve estabilidade nos indicadores, com o aumento de pessoas físicas sendo compensado pela redução em micro, pequenas e médias empresas. O indicador de grandes empresas manteve-se no menor patamar da série histórica.

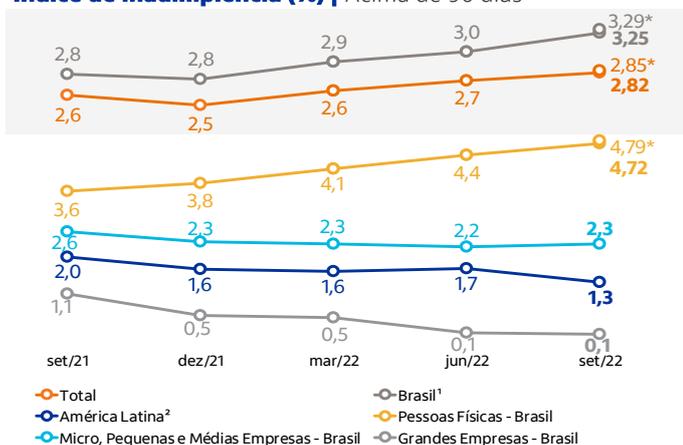
Carteira em Atraso



■ Carteira em atraso acima de 90 dias - Total ■ Carteira em atraso acima de 90 dias - Brasil¹

• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** crescimento de 5,5% em relação ao trimestre anterior no total da carteira em atraso. A alta ocorreu nos segmentos de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil e está relacionado à rolagem de créditos que se encontravam na faixa de atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e ao crescimento da carteira. No terceiro trimestre de 2022, realizamos vendas de R\$ 437 milhões de créditos ativos, que estavam com atraso superior a 90 dias, dos quais R\$ 269 milhões ainda se encontrariam ativos ao final de setembro de 2022 não fosse a venda. Trata-se de uma carteira de pessoas físicas, com baixa probabilidade de recuperação. Essa venda foi realizada para empresas não ligadas e sem retenção de riscos, impactando a carteira em atraso acima de 90 dias e o índice de inadimplência.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

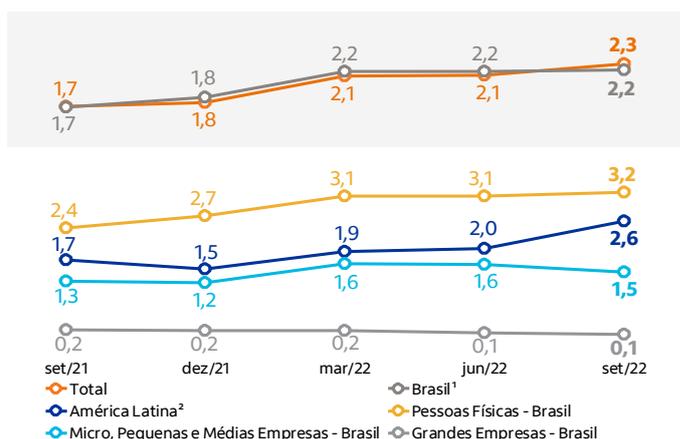


* Excluindo o efeito das vendas de créditos ativos de pessoas físicas no Brasil, o índice de inadimplência acima de 90 dias total teria ficado em 2,85%, o do Brasil em 3,29% e o de pessoas físicas em 4,79%.

Os índices de inadimplência acima de 90 dias total e Brasil aumentaram em relação ao trimestre anterior. O aumento ocorreu devido à maior inadimplência no segmento de pessoas físicas no Brasil, principalmente nas carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal e financiamento de veículos. Além disso, também houve elevação do indicador de micro, pequenas e médias empresas, que segue em patamar historicamente baixo. O índice de grandes empresas ficou estável, no menor patamar da série histórica. Na América Latina, o índice reduziu em função do menor atraso em pessoas jurídicas no Chile. Caso não tivéssemos feito as vendas de créditos ativos de pessoas físicas no Brasil, o índice de inadimplência acima de 90 dias total teria ficado em 2,85%, o do Brasil em 3,29% e o de pessoas físicas em 4,79%.

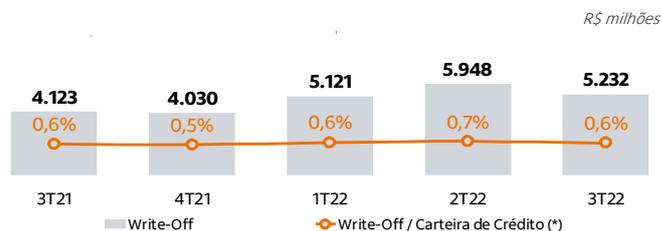
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



Os índices de inadimplência entre 15 e 90 dias total e América Latina aumentaram em relação ao trimestre anterior. No Brasil, o índice de grandes empresas ficou estável, mantendo-se no menor patamar da série histórica. O índice de pessoas físicas, que está retornando ao seu patamar histórico, aumentou. Essa alta foi compensada pela redução no segmento de micro, pequenas e médias empresas, que levou o índice do Brasil a ficar estável no trimestre. Na América Latina, o índice aumentou em função do maior atraso no Chile, principalmente em pessoas jurídicas.

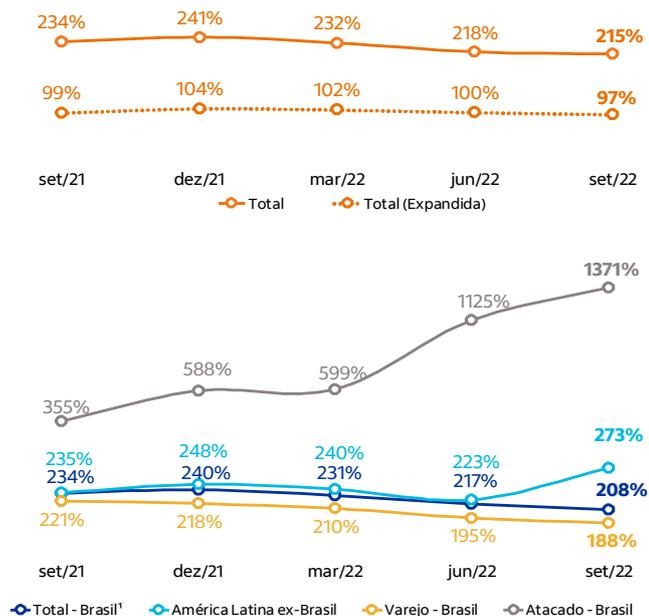
Write-Off das Operações de Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da carteira (write-off) reduziu 12,0% em relação ao trimestre anterior e ocorreu no Brasil, tanto nos Negócios de Atacado quanto de Varejo. A relação entre as operações levadas a write-off e o saldo médio da carteira de crédito se manteve estável em relação aos patamares históricos.

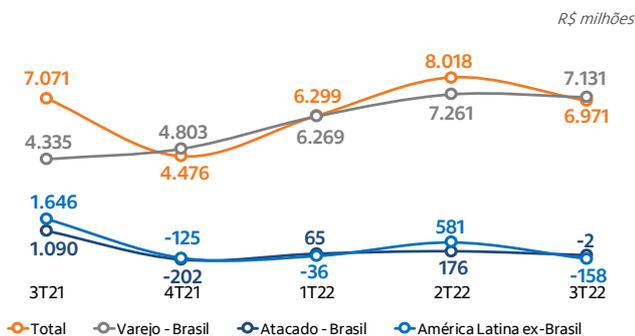
Índice de Cobertura | 90 dias



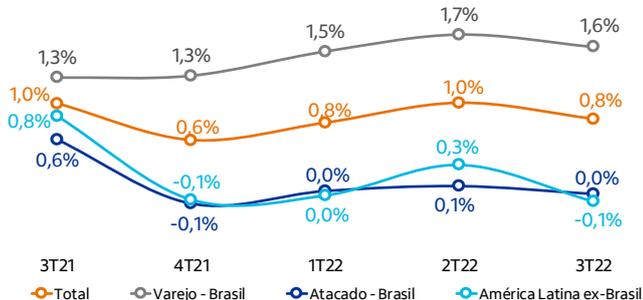
A redução de 3 pontos percentuais no índice de cobertura total foi resultado do impacto da redução do índice nos Negócios de Varejo no Brasil, que tem um peso relativo maior no indicador.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

NPL Creation



NPL Creation sobre Carteira²



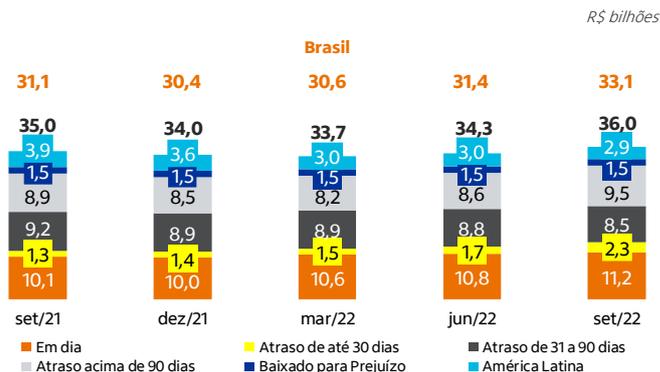
Nota: O NPL Creation do 3T22 foi calculado com a inclusão da carteira de crédito ativa de pessoas físicas no valor de R\$ 437 milhões vendida para empresas não ligadas.

A redução do NPL Creation sobre carteira em relação ao período anterior ocorreu em todos os segmentos. Na América Latina e nos Negócios de Atacado no Brasil, a redução ocorreu em função da menor entrada em atraso acima de 90 dias. O índice dos Negócios de Varejo no Brasil reduziu, permanecendo em linha com os indicadores apresentados antes da pandemia.

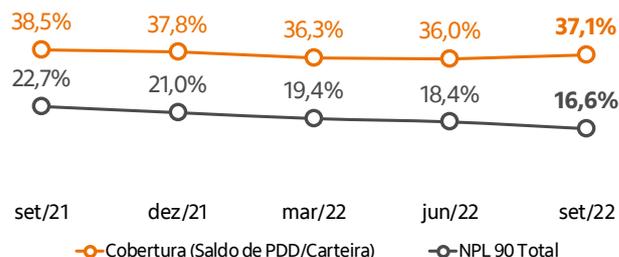
² Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

Crédito Renegociado

Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação



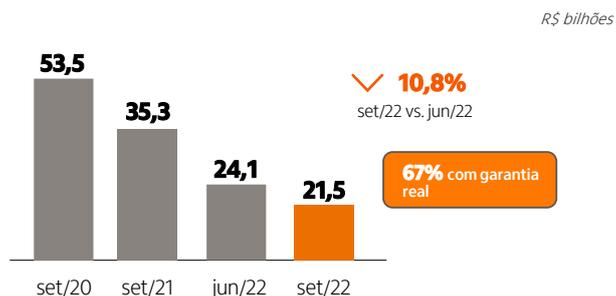
O aumento de 4,8% da carteira de crédito renegociado ocorreu na carteira de pessoas físicas, principalmente cartão de crédito e composição de dívidas. O índice de cobertura (saldo de PDD/carteira) aumentou devido à maior PDD na carteira de composição de dívida. O índice de inadimplência acima de 90 dias de atraso apresentou queda no trimestre.



Carteira flexibilizada

Desde o início da crise de Covid-19 buscamos apoiar nossos clientes com soluções completas e sustentáveis. Em meados de abril de 2020, lançamos um programa chamado de Travessia. Entre outras medidas, o Travessia possibilitou a carência de até 120 dias e alongamento do prazo em até 6 anos para pessoas físicas e carência de até 180 dias e alongamento do prazo em até 5 anos para micro, pequenas e médias empresas nos pagamentos de contratos de crédito adimplentes. Além de novas condições de juros.

Carteira flexibilizada — pessoas físicas e micro e pequenas empresas



Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros se mantiveram praticamente estáveis em relação ao segundo trimestre de 2022, devido às maiores receitas com cartões (tanto emissor quanto adquirência) e seguros, que foram compensadas por menores receitas com banco de investimento (menores volumes e operações de mercado de capitais) e com administração de recursos (no trimestre anterior houve reconhecimento sazonal de performance fee).
- Na comparação do acumulado de nove meses de 2022 com o mesmo período de 2021, houve alta de 8,8% devido a (i) cartões: em emissão, por aumento no faturamento de crédito, parcialmente compensado por menor receita com anuidade; em adquirência, por maiores receitas com o produto flex e maior faturamento; e a (ii) seguros, relacionado com o aumento dos prêmios ganhos.

Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Cartões de Crédito e Débito	3.937	3.649	7,9%	3.257	20,9%	11.010	9.206	19,6%
Emissão	2.937	2.701	8,7%	2.570	14,3%	8.282	7.265	14,0%
Adquirência	1.000	948	5,5%	687	45,6%	2.728	1.941	40,6%
Serviços de Conta Corrente	1.793	1.862	-3,7%	1.877	-4,5%	5.556	5.485	1,3%
Administração de Recursos	1.409	1.598	-11,8%	1.531	-7,9%	4.352	4.283	1,6%
Administração de Fundos	1.189	1.377	-13,7%	1.340	-11,3%	3.686	3.711	-0,7%
Administração de Consórcios	221	221	-0,1%	190	15,9%	666	571	16,5%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	833	997	-16,5%	970	-14,2%	2.593	2.843	-8,8%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	664	697	-4,7%	695	-4,4%	2.038	1.973	3,3%
Serviços de Recebimento	485	487	-0,4%	510	-5,0%	1.457	1.488	-2,1%
Outros	443	390	13,4%	388	14,2%	1.194	1.149	3,9%
América Latina (ex-Brasil)	846	819	3,3%	842	0,4%	2.481	2.448	1,3%
Receitas de Prestação de Serviços	10.410	10.499	-0,8%	10.070	3,4%	30.680	28.874	6,3%
Resultado de Seguros ¹	1.841	1.770	4,0%	1.499	22,8%	5.434	4.312	26,0%
Serviços e Seguros²	12.250	12.269	-0,2%	11.569	5,9%	36.114	33.186	8,8%

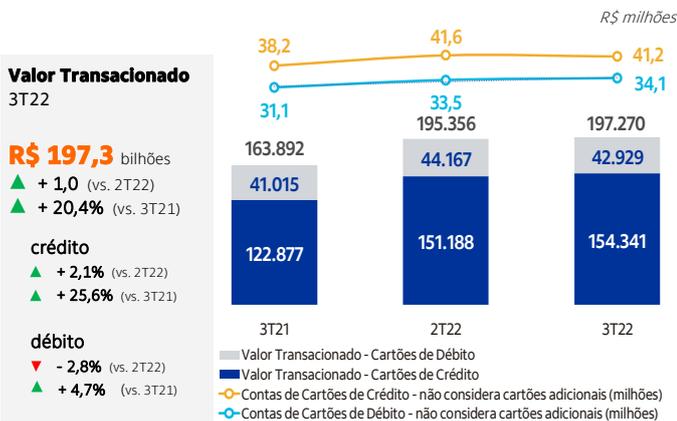
(1) Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização Líquidas das despesas com sinistros e de comercialização. (2) Não considera o resultado da XP Inc. em 2021.

Cartões de Crédito e Débito

As receitas com as atividades de emissão de cartões tiveram alta de 8,7% comparadas ao 2T22, em função do aumento do volume transacionado e mudança no mix de produtos com maior relevância em cartões de crédito. Na comparação do acumulado de nove meses de 2022 com 2021, o aumento de 14,0% tem como causa o maior faturamento em crédito, parcialmente compensado por menores receitas com anuidade.

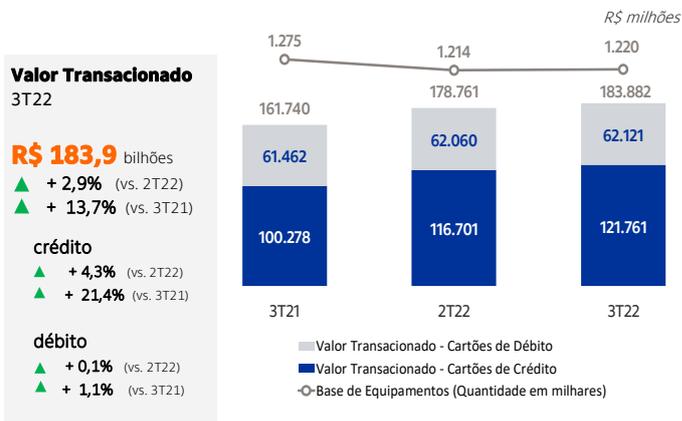
As receitas de adquirência aumentaram em 5,5% na comparação com o segundo trimestre de 2022, além de elevação de 40,6% na comparação do acumulado de nove meses com 2021, em razão do maior faturamento de crédito e da alta das receitas com o produto flex.

Atividades de Emissão



Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

Atividades de Adquirência



Serviços de Conta Corrente

Na comparação com o trimestre anterior, as receitas de conta corrente tiveram recuo de 3,7%, devido a menores ganhos com os pacotes PF e PJ, relacionado à agenda proativa do banco, que tem levado ao aumento de isenções e reduções nos valores cobrados dos clientes.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve recuo de 4,5%, em função da redução de receitas dos pacotes PF e PJ, parcialmente compensada pelo início da tarifação do PIX a partir de agosto de 2021.

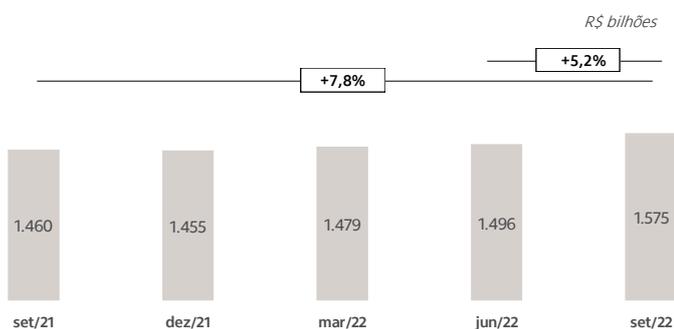
Administração de Recursos

• Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos mostraram retração de 13,7% na comparação com o 2T22, dado o reconhecimento sazonal de performance fee no trimestre anterior. Essa redução foi parcialmente compensada pelo efeito de dias úteis no terceiro trimestre e por maiores volumes.

Na comparação com o 3T21, houve queda de 11,3%, em razão dos menores ganhos com performance fee, que passaram a ser reconhecidos em regime de caixa a partir do 2T22. Esse efeito foi parcialmente compensado por maiores volumes.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



• Administração de Consórcios

Em relação ao 2T22, a receita de administração de consórcios se manteve praticamente estável.

Na comparação do acumulado de nove meses com o mesmo período de 2021, houve alta de 16,5% em função do aumento de produção. Essa elevação foi parcialmente compensada pela vigência da nova resolução do Bacen, que estabelece diretrizes para as demonstrações contábeis de administradoras de consórcio.

Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao segundo trimestre de 2022, as receitas tiveram queda de 4,7% em razão da diminuição dos ganhos com avaliação de imóveis, em função da nova regulamentação. Em contrapartida, houve aumento das receitas com garantias prestadas.

Na comparação com o acumulado de 2021, houve aumento de 3,3%, devido a maiores receitas com adiantamento a depositante PF (maior utilização) e garantias prestadas, que foram parcialmente compensadas por menores receitas com avaliação de bens, em razão da menor produção e da nova regulamentação.

Serviços de Recebimento

Na comparação com o trimestre anterior, houve recuo de 0,4% por queda na tarifa média, parcialmente compensada por aumento de volume.

Houve retração em relação ao mesmo período do ano anterior e na comparação com o acumulado de 2021, devido a queda na tarifa média.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

A comparação entre o 3T22 e o 2T22, entre o 3T22 e o mesmo período do ano anterior e do acumulado de nove meses frente a 2021 sofreu retração devido a menores volumes principalmente relacionado ao mercado de renda variável.

Renda Fixa: no 3T22, em Renda Fixa Local, seguimos líderes nos Rankings da Anbima, totalizando R\$ 24,4 bilhões de volume originado (Market Share de 27%) e R\$ 17,5 bilhões de volume distribuído (Market Share de 33%).

Renda Variável: no 3T22, participamos de 5 operações (incluindo Block Trades) com volume de R\$ 1,3 bilhão na América Sul, ocupando o 1º lugar no Ranking da Dealogic.

Fusões e Aquisições: no 3T22, assessoramos 11 transações no Brasil, totalizando R\$21 bilhões e ocupando o 1º lugar no Ranking da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Destaques

- Aumento de 4,0% do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre. Esse crescimento ocorreu em função do aumento de 4,6% nos prêmios ganhos de seguros e da constituição de provisões de previdência no trimestre anterior, relacionada com o teste de adequação de passivos.
- Comparado aos primeiros nove meses de 2021, o aumento de 26,0% do resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu devido ao aumento dos prêmios ganhos, relacionado com as maiores vendas de seguros. Além disso, tivemos aumento das receitas líquidas de capitalização, da margem financeira gerencial e redução de sinistros retidos.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

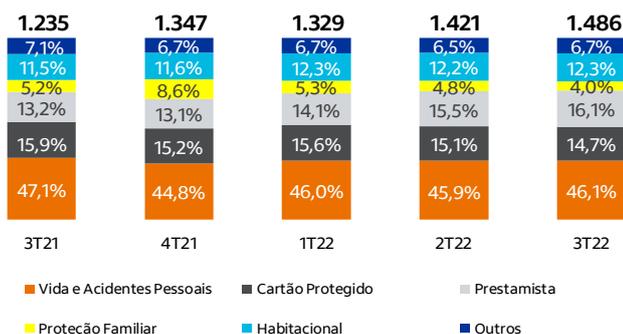
Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Prêmios Ganhos	1.486	1.421	4,6%	1.235	20,4%	4.236	3.533	19,9%
Contribuição Líquida de Previdência	8	(82)	-	(13)	-	(89)	(110)	-19,2%
Receitas Líquidas de Capitalização	146	143	1,6%	125	16,8%	416	310	33,9%
Margem Financeira Gerencial	(39)	(34)	13,8%	(84)	-53,7%	79	(48)	-
Receitas de Prestação de Serviços	544	621	-12,3%	547	-0,4%	1.672	1.582	5,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	111	44	155,4%	115	-3,0%	271	332	-18,3%
Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.256	2.112	6,8%	1.924	17,3%	6.585	5.599	17,6%
Sinistros Retidos	(412)	(337)	22,3%	(417)	-1,3%	(1.138)	(1.271)	-10,4%
Despesas de Comercialização	(3)	(5)	-36,3%	(7)	-53,4%	(13)	(16)	-14,9%
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.841	1.770	4,0%	1.499	22,8%	5.434	4.312	26,0%
Resultado Recorrente Gerencial	724	713	1,6%	547	32,5%	2.213	1.629	35,9%

O crescimento do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionado: (i) ao aumento de prêmios ganhos nas carteiras de seguros prestamista, de vida e acidentes pessoais, por maiores vendas; (ii) à constituição de provisão com o teste de adequação de passivos realizado em previdência no trimestre anterior; e (iii) com o aumento do resultado de equivalência patrimonial. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de sinistros retidos, principalmente em função do aumento da carteira de seguros.

Em relação aos primeiros nove meses de 2021, o aumento de 26,0% do resultado está relacionado com as maiores vendas em todas as carteiras de seguros, principalmente vida e acidentes pessoais, prestamista e habitacional, além das maiores receitas de capitalização. Também tivemos aumento da margem financeira gerencial, devido à maior remuneração de nossos ativos, e redução de sinistros retidos, em função de menores acionamentos relacionados a COVID-19, que foram parcialmente compensados pelo aumento dos sinistros devido a maior carteira de seguros.

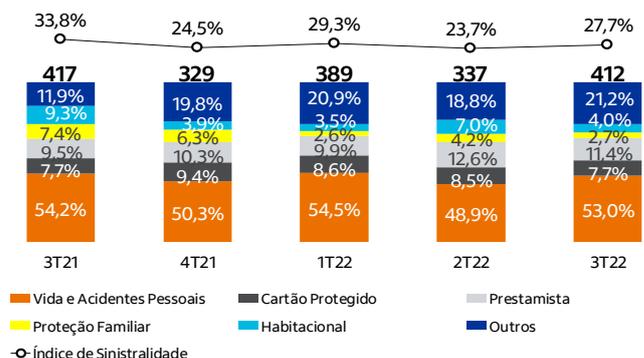
Prêmios Ganhos por Produto

R\$ milhões



Composição dos Sinistros Retidos

R\$ milhões



DRE Pro Forma de Seguros (Core¹)

Em R\$ milhões	3T22	3T21	Δ
Prêmios Ganhos	1.429	1.172	21,9%
Sinistros Retidos	(333)	(370)	-9,8%
Despesas de Comercialização	(6)	(6)	9,9%
Margem de Underwriting	1.090	797	36,7%
Margem Financeira Gerencial	96	15	552,5%
Receitas de Prestação de Serviços	161	139	16,0%
Demais Despesas e Receitas ²	(758)	(567)	33,8%
Resultado Recorrente Gerencial	589	384	53,3%
Combined Ratio	53,0%	61,9%	-8,9 p.p.

¹ Não inclui seguros de saúde próprio, garantia estendida e os resultados de Porto e IRB; ² Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSLL e Part. Minoritárias.

As operações core¹ de seguros consistem nos produtos de bancassurance relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e seguros de terceiros. Em relação ao terceiro trimestre de 2021, o resultado recorrente gerencial aumentou 53,3%. Os prêmios ganhos cresceram 21,9%, principalmente por maiores vendas nas carteiras de seguros de vida e acidentes pessoais, prestamista e habitacional, e os sinistros retidos reduziram 9,8%, principalmente nas carteiras de seguros habitacional e proteção familiar. A margem financeira gerencial aumentou devido à maior remuneração dos ativos de seguros e as receitas de prestação de serviços aumentaram por maiores vendas de seguros de terceiros. Estes efeitos associados melhoraram o combined ratio em 8,9 pontos percentuais. A agenda de seguros de bancassurance continua evoluindo, contribuindo para formação de carteira futura e oferta de proteção aos clientes.

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- As despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,7% comparadas ao trimestre anterior. As despesas de pessoal cresceram devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 8,0% sobre salários a partir de setembro, e à maior despesa com participação nos resultados. Também tivemos aumentos em despesas com propaganda e com provisões trabalhistas.
- Em relação aos primeiros nove meses de 2021, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 6,9% no Brasil e 5,9% no total, mesmo com uma inflação acumulada de 7,2% (IPCA) no período. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e pelo crescimento do número de colaboradores no período. As despesas administrativas também foram maiores. Entretanto, nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses foi de 41,6% e de 39,4% no Brasil, ambos no menor patamar da série histórica.

Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Despesas de Pessoal	(5.809)	(5.305)	9,5%	(5.284)	9,9%	(16.432)	(15.203)	8,1%
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(4.163)	(3.796)	9,7%	(3.814)	9,2%	(12.002)	(11.166)	7,5%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.646)	(1.509)	9,1%	(1.470)	12,0%	(4.430)	(4.037)	9,7%
Despesas Administrativas	(4.507)	(4.475)	0,7%	(4.177)	7,9%	(13.057)	(12.051)	8,3%
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(1.657)	(1.671)	-0,8%	(1.595)	3,9%	(4.832)	(4.639)	4,2%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(784)	(736)	6,5%	(813)	-3,6%	(2.216)	(2.449)	-9,5%
Instalações e Materiais	(652)	(741)	-11,9%	(701)	-7,0%	(2.127)	(1.998)	6,5%
Depreciação e Amortização	(754)	(760)	-0,9%	(587)	28,4%	(2.256)	(1.938)	16,4%
Propaganda, Promoções e Publicações	(498)	(388)	28,1%	(398)	25,1%	(1.194)	(763)	56,4%
Outras	(163)	(179)	-8,9%	(83)	95,6%	(432)	(264)	63,9%
Despesas de Provisão	(744)	(667)	11,5%	(371)	100,8%	(1.822)	(1.468)	24,1%
Provisões Cíveis, Fiscais e Previdenciárias	(256)	(239)	7,0%	(223)	14,7%	(678)	(628)	7,9%
Provisões Trabalhistas	(488)	(429)	14,0%	(148)	231,1%	(1.144)	(840)	36,3%
Despesas Operacionais	(708)	(856)	-17,3%	(983)	-28,0%	(2.481)	(2.873)	-13,7%
Comercialização – Cartões de Crédito	(484)	(598)	-18,9%	(649)	-25,4%	(1.652)	(2.007)	-17,7%
Sinistros e Outras	(223)	(258)	-13,5%	(333)	-33,0%	(829)	(866)	-4,2%
Outras Despesas Tributárias ⁽²⁾	(83)	(117)	-29,1%	(87)	-4,6%	(291)	(277)	5,0%
Total - Brasil	(11.851)	(11.419)	3,8%	(10.900)	8,7%	(34.083)	(31.872)	6,9%
América Latina (ex-Brasil) ⁽³⁾	(2.088)	(1.891)	10,4%	(1.919)	8,8%	(5.969)	(5.953)	0,3%
Total	(13.939)	(13.310)	4,7%	(12.819)	8,7%	(40.052)	(37.825)	5,9%

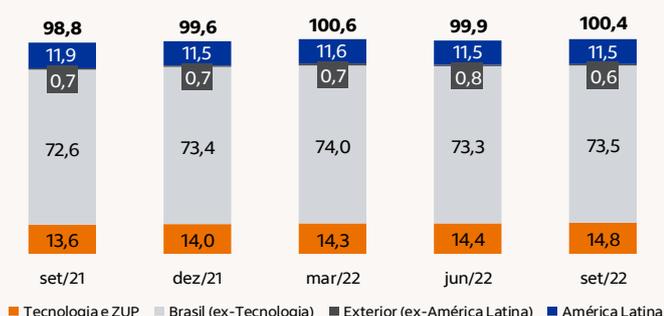
⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e COFINS. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado por: (i) maiores despesas de pessoal devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 8,0% sobre salários a partir de setembro, além de um abono de R\$ 1 mil na forma de 14ª cesta alimentação, e em função do aumento da despesa com participação nos resultados; (ii) maiores despesas com campanhas de marketing realizadas na mídia, e (iii) aumento das despesas com provisões trabalhistas, devido ao maior volume de acordos no período. Na América Latina, o aumento das despesas ocorreu em função do aumento de despesas de pessoal no período.

Em relação aos primeiros nove meses do ano anterior, houve aumento de 6,9% nas despesas no Brasil, mesmo com uma inflação acumulada de 7,2% no período. Essa performance está diretamente relacionada com nossa gestão estratégica de custos. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e em função do crescimento do número de colaboradores no período. As despesas administrativas também foram maiores devido aos aumentos de despesas com serviços de terceiros, com instalações e materiais, com campanhas de marketing veiculadas na mídia e com depreciação e amortização.



Colaboradores - em milhares



100,4 mil colaboradores ao final do 3T22

▲ +0,4% (set/22 vs. jun/22)

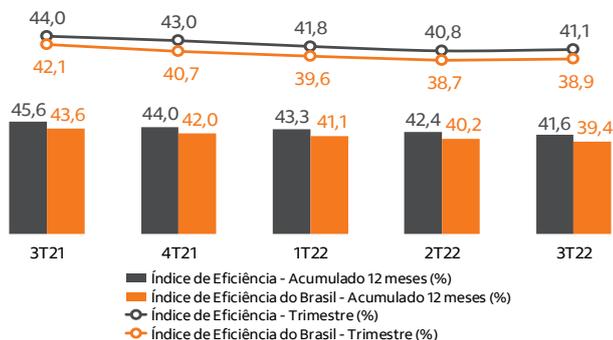
▲ +1,6% (set/22 vs. set/21)

Aumentamos a quantidade de assessores de investimento e, comprometidos a acelerar nosso processo de transformação digital, fizemos contratações na área de tecnologia, que levou o nosso quadro de colaboradores a aumentar 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

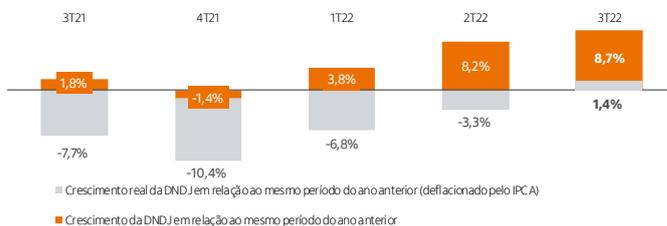
Eficiência

Índice de Eficiência



Acumulado de 12 meses: redução de 4,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,4%, enquanto nossas receitas cresceram 14,0%.

Despesas não decorrentes de juros do Brasil



Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas não decorrentes de juros no Brasil aumentaram 8,7% no terceiro trimestre de 2022. Entretanto a inflação acumulada nesse período foi de 7,2% (IPCA). Ajustando pela inflação, as despesas apresentam aumento real de 1,4% no terceiro trimestre de 2022.

Índice de Eficiência de Agências no 3T22

Agências Físicas

71,6%

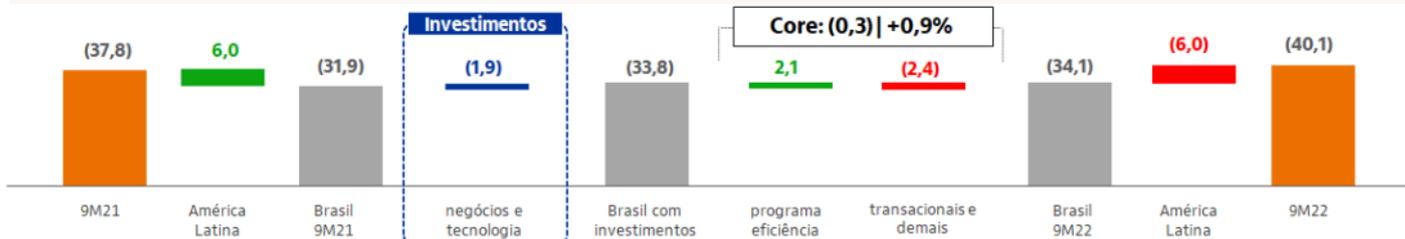
Agências Digitais

28,3%

Varição de despesas não decorrentes de juros com destaque para investimentos

9M22 vs. 9M21

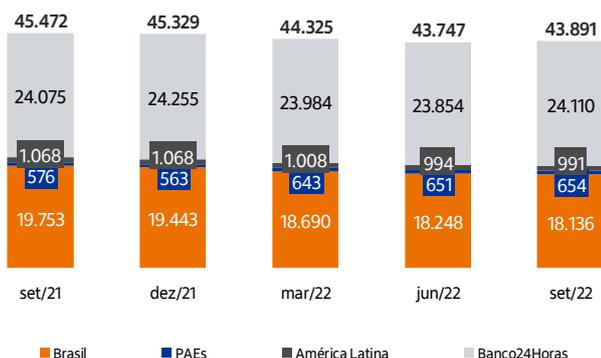
R\$ bilhões



Rede de Distribuição

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

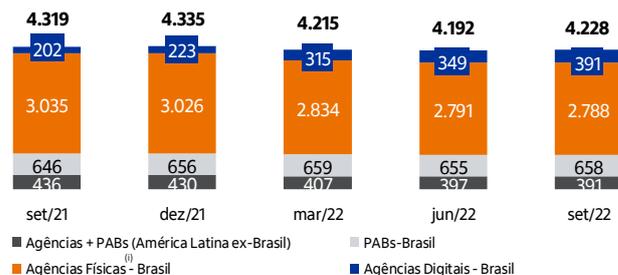
Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 8,2% na rede própria de terminais do Brasil está relacionada ao encerramento de agências físicas.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 8,1% das agências físicas e ao aumento de 93,6% nas agências digitais no Brasil (relacionado com o redimensionamento da estrutura de atendimento).



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica (*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
101	287	259	2.640	538

(*) Em setembro de 2022. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balço Patrimonial

Destaques

- Os ativos totais aumentaram 5,6% no trimestre, principalmente devido ao crescimento de R\$ 92,1 bilhões em aplicações interfinanceiras de liquidez. Em 12 meses, houve crescimento de R\$ 106,9 bilhões das operações de crédito, relacionado às evoluções das carteiras de crédito consignado, de cartões de crédito e de imobiliário. Além disso, o aumento de 23,3% no ativo permanente tem como principal responsável o efeito da aquisição de participação de 11,36% na XP Inc. ocorrida em abril/22.
- No trimestre, as captações no mercado aberto cresceram 23,4% e os recursos de aceites e emissão de títulos cresceram 13,9% (principalmente em captações de letras financeiras e de agronegócio, que cresceram 32,4% e 24,7%, respectivamente). Em 12 meses, esse crescimento foi de 76,4%. A redução das participações minoritárias nas subsidiárias deve-se ao aumento de participação no Itaú Chile para 65,62%, ocorrido em julho/22.

Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	2.386.710	2.258.532	5,7%	2.125.454	12,3%
Disponibilidades	35.402	33.839	4,6%	42.222	-16,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	316.179	224.053	41,1%	241.985	30,7%
Títulos e Valores Mobiliários	690.044	695.264	-0,8%	661.803	4,3%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	77.785	78.478	-0,9%	77.652	0,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	187.034	181.976	2,8%	152.791	22,4%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	832.534	813.701	2,3%	725.667	14,7%
Outros Ativos	247.732	231.221	7,1%	223.334	10,9%
Permanente	36.268	35.944	0,9%	29.425	23,3%
Total do Ativo	2.422.978	2.294.476	5,6%	2.154.879	12,4%
Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	2.257.391	2.133.802	5,8%	2.004.726	12,6%
Depósitos	843.974	828.693	1,8%	818.734	3,1%
Captações no Mercado Aberto	323.994	262.566	23,4%	281.805	15,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	233.977	205.431	13,9%	132.616	76,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	96.627	95.204	1,5%	73.820	30,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	125.158	120.012	4,3%	93.309	34,1%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	73.054	75.087	-2,7%	70.767	3,2%
Provisões	16.586	16.906	-1,9%	16.745	-0,9%
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	5.697	5.993	-4,9%	4.621	23,3%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	231.740	224.405	3,3%	218.544	6,0%
Outras Obrigações	306.584	299.505	2,4%	293.765	4,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	8.412	10.035	-16,2%	10.805	-22,1%
Patrimônio Líquido	157.175	150.639	4,3%	139.348	12,8%
Total do Passivo	2.422.978	2.294.476	5,6%	2.154.879	12,4%

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado, decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior devem ser computados na apuração das bases de tributos, de acordo com a sua natureza, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T22	2T22	Δ
Investimentos no Exterior	73.552	69.096	6,4%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(43.073)	(38.459)	12,0%
Total	30.479	30.637	-0,5%
Total em US\$	5.637	5.849	-3,6%

Os investimentos no exterior com cobertura de risco tiveram seus hedges 100% ajustados em 2022, conforme estabelecido na Lei 14.031 de 28 de julho de 2020. Adicionalmente, constituímos posições estruturais em moedas estrangeiras, com o objetivo de neutralizar os efeitos adversos da variação cambial que incide sobre a exigência de capital dos ativos de nosso balanço nessas moedas e o capital que os suporta. O aumento dos investimentos no exterior está relacionado à variação cambial do período.

Carteira de crédito

Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 3,4% no trimestre e 27,0% em 12 meses. O crescimento foi impulsionado principalmente pelos aumentos de (i) 6,8% em crédito pessoal; (ii) 5,7% em crédito imobiliário; e (iii) 2,3% em crédito consignado. Em 12 meses, merecem destaque os crescimentos de (i) 36,3% em crédito pessoal; de (ii) 32,7% em cartão de crédito, em função da maior utilização do produto; e de (iii) 27,4% em crédito imobiliário, mercado em que estamos bastante ativos e lançando novas funcionalidades para atender melhor o cliente, como o Pula-Parcela e o Fique em Dia, mesmo com o cenário de elevação da taxa básica de juros.
- A carteira de pessoas jurídicas cresceu 1,9% no trimestre e 13,8% em 12 meses. Na comparação anual ocorreram movimentos importantes em (i) crédito imobiliário; (ii) financiamentos a exportação e importação; e (iii) crédito rural, em função do aumento da estrutura comercial.

Carteira de crédito por produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	384,7	372,1	3,4%	302,8	27,0%
Cartão de Crédito	128,8	126,3	1,9%	97,0	32,7%
Crédito Pessoal	51,0	47,7	6,8%	37,4	36,3%
Consignado ⁽²⁾	72,2	70,6	2,3%	61,2	18,0%
Veículos	31,8	32,0	-0,6%	28,1	13,1%
Crédito Imobiliário	100,7	95,3	5,7%	79,1	27,4%
Crédito Rural	0,1	0,2	-13,0%	0,0	188,8%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	301,0	295,4	1,9%	264,6	13,8%
Capital de Giro ⁽³⁾	174,0	173,6	0,2%	168,8	3,1%
BNDES/Repasse	8,6	7,9	9,6%	7,4	16,9%
Financiamento a Exportação / Importação	78,6	74,4	5,6%	55,7	41,0%
Veículos	19,2	18,8	2,2%	17,0	12,7%
Crédito Imobiliário	7,1	6,6	7,1%	4,6	54,7%
Crédito Rural	13,5	14,1	-4,3%	11,0	22,7%
América Latina ⁽⁴⁾	194,7	191,6	1,6%	200,2	-2,7%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	880,3	859,1	2,5%	767,5	14,7%
Garantias Financeiras Prestadas	89,3	88,3	1,1%	77,1	15,8%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	969,6	947,4	2,3%	844,6	14,8%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	141,5	136,8	3,4%	117,7	20,2%
Risco Total	1.111,0	1.084,1	2,5%	962,3	15,4%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, *hot money*, *leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), *commercial paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*.

Concentração de crédito por cliente

Maiores devedores, em 30 de setembro de 2022

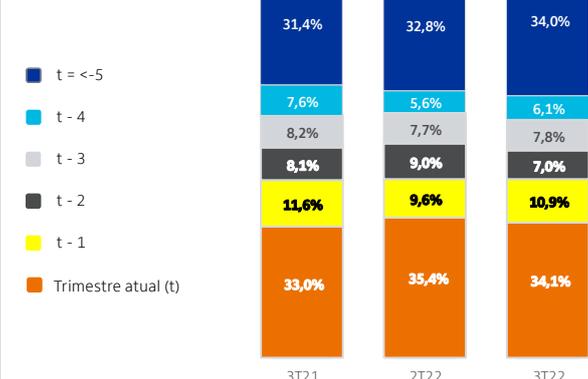
Somente **12,1%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	Risco / Crédito total	Risco / Ativo total
Maior devedor	6,2	0,6%	0,3%
10 Maiores devedores	34,4	3,5%	1,4%
20 Maiores devedores	51,2	5,3%	2,1%
50 Maiores devedores	84,3	8,7%	3,5%
100 Maiores devedores	117,2	12,1%	4,8%

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação

Em R\$ bilhões



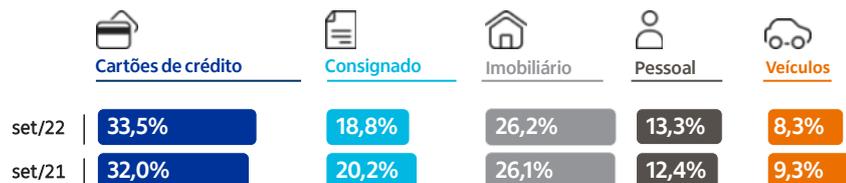
Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

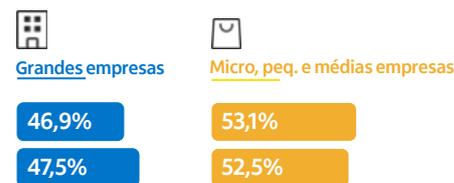
	3T22	2T22
▲ 3,7% Setor Público	6,6	6,4
▲ 1,5% Setor Privado	486,6	479,5
▲ 3,7% Imobiliário	34,7	33,5
▲ 3,1% Transportes	34,3	33,2
▼ -0,7% Agro e Fertilizantes	27,9	28,1
▼ -4,8% Alimentos e Bebidas	27,1	28,5
▲ 0,5% Bancos e Outras Inst. Financeiras	26,0	25,9
▲ 5,7% Energia & Saneamento	22,9	21,6
▲ 5,8% Veículos/Auto-peças	21,1	19,9
▲ 0,7% Petroquímica & Química	14,0	13,8
▲ 4,0% Farmacêuticos & Cosméticos	12,6	12,1
▼ -3,4% Metalurgia/Siderurgia	11,9	12,3
▲ 8,6% Obras de Infra-estrutura	11,8	10,8
▲ 19,0% Telecomunicações	11,7	9,8
▼ -0,7% Eletroeletrônicos & TI	10,8	10,9
▲ 1,2% Petróleo & Gás	9,8	9,7
▲ 1,8% Materiais de Construção	8,8	8,6
▲ 1,7% Bens de Capital	8,7	8,5
▲ 0,3% Lazer & Turismo	8,3	8,3
▲ 2,3% Madeira & Móveis	7,4	7,3
▼ -3,6% Mineração	7,4	7,7
▲ 2,9% Serviços - Diversos	50,3	48,8
▲ 1,5% Comércio - Diversos	34,1	33,6
▲ 3,5% Indústria - Diversos	14,4	13,9
▼ -2,4% Diversos	70,8	72,5
▲ 1,5% Total	493,2	485,9

Carteira de crédito¹ (pessoa física e jurídica) - Brasil

Mix de crédito de pessoas físicas



Mix de crédito de pessoas jurídicas



Crédito consignado

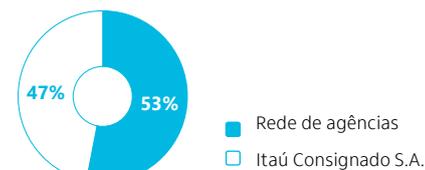
R\$ 72,2 bi em 30/09/22

▲ + 2,3% (vs. jun/22) ▲ + 18,0% (vs. set/21)

A carteira de crédito consignado para o setor público **creceu 8,0%** em relação ao final de junho de 2022, relacionado principalmente à concessão de crédito para os servidores do estado de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, este último relacionado com o convênio realizado com a Prefeitura do Rio de Janeiro a partir de julho/22.

Carteira por originação (%)

3º Trimestre de 2022



Carteira por setor (R\$ bilhões)

3º Trimestre de 2022



Crédito imobiliário²

R\$ 107,8 bi em 30/09/22

▲ + 5,8% (vs. jun/22) ▲ + 28,9% (vs. set/21)



Contratações

3º Trimestre de 2022

R\$ 10,8 bi

▼ - 24,9% (vs. 3T21)



Loan-to-value (PF)

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Safra (média trimestral)

53,5%

Carteira

46,6%

Grandes empresas

R\$ 141,2 bi em 30/09/22

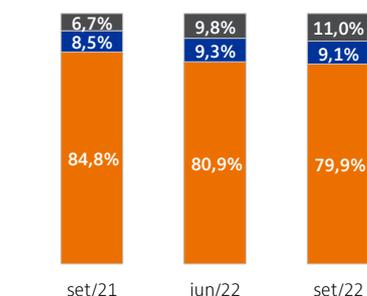
▼ - 1,0% (vs. jun/22) ▲ + 12,4% (vs. set/21)

No terceiro trimestre de 2022, a originação³ de crédito para grandes empresas **reduziu 20,3%** quando comparado ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a originação **creceu 9,5%**, relacionada principalmente à evolução no agronegócio e no segmento large (empresas com faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 4 bilhões).

Cartão de crédito

R\$ 128,8 bi em 30/09/22

▲ + 1,9% (vs. jun/22) ▲ + 32,7% (vs. set/21)



- Rotativo + créditos vencidos¹
- Parcelado com juros
- À vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos (PF)

R\$ 31,8 bi em 30/09/22

▼ - 0,6% (vs. jun/22) ▲ + 13,1% (vs. set/21)

Contratações

3º Trimestre de 2022

R\$ 4,0 bi

▼ - 34,5% (vs. 3T21)



Loan-to-value

Safra (média trimestral)

54,6%

Carteira

59,3%

Micro, peq. e médias empresas

R\$ 159,9 bi em 30/09/22

▲ + 4,6% (vs. jun/22) ▲ + 15,1% (vs. set/21)

No terceiro trimestre de 2022, a originação³ de crédito para micro, pequenas e médias empresas **creceu 15,4%** quando comparada ao trimestre anterior e **creceu 14,2%** quando comparada ao mesmo período do ano anterior, concentrada em médias empresas, aquelas com maior faturamento dentro do segmento.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- O *funding* de clientes cresceu 4,3% no trimestre. Nos últimos 12 meses o crescimento foi de 13,2%, em função (i) dos recursos de letras que cresceram 131,0%, principalmente letras imobiliárias e financeiras; e (ii) dos depósitos a prazo, que cresceram 9,8%, em função da estratégia comercial do produto no varejo. A redução dos depósitos à vista ocorreu principalmente em nossas unidades no exterior.
- Os ativos sob gestão e administração cresceram 4,3% no trimestre. Nos últimos 12 meses houve aumento de 7,6%, representado pela alta de 9,1% em produtos próprios, principalmente em função do aumento em depósitos a prazo e recursos de letras.

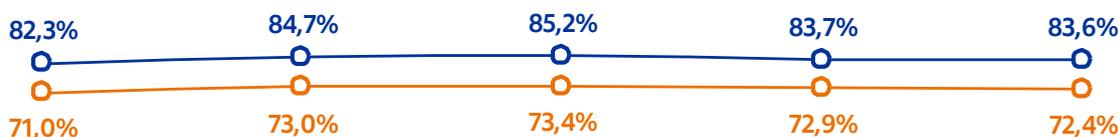
Em R\$ milhões, ao final do período	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Funding de Clientes (A)	1.004.829	963.667	4,3%	887.784	13,2%
Depósitos à Vista	127.514	141.055	-9,6%	147.389	-13,5%
Depósitos de Poupança	181.826	184.896	-1,7%	187.562	-3,1%
Depósitos a Prazo	527.228	496.565	6,2%	479.987	9,8%
Debêntures Próprias (Vinculadas a Op. Compromissadas)	10	10	-	21	-52,4%
Recursos de Letras ¹ e Certificados de Operações Estruturadas	168.252	141.142	19,2%	72.825	131,0%
Demais Captações (B)	211.358	215.150	-1,8%	193.422	9,3%
Obrigações por Repasses	10.893	10.264	6,1%	10.608	2,7%
Obrigações por Empréstimos	114.266	109.748	4,1%	82.701	38,2%
Obrigações por TVM no Exterior	65.725	64.289	2,2%	59.792	9,9%
Demais Obrigações ²	20.475	30.848	-33,6%	40.321	-49,2%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)	1.610.267	1.530.744	5,2%	1.497.092	7,6%
Total (A) + (B) + (C)	2.826.454	2.709.562	4,3%	2.578.298	9,6%

Produtos Próprios	1.897.361	1.837.031	3,3%	1.739.837	9,1%
Plataforma Aberta	319.773	300.102	6,6%	337.931	-5,4%
Ativos sob Gestão	2.217.135	2.137.133	3,7%	2.077.768	6,7%
Administração Fiduciária e Custódia³	461.203	430.275	7,2%	410.510	12,3%
Ativos sob Gestão e Administração	2.678.338	2.567.409	4,3%	2.488.278	7,6%

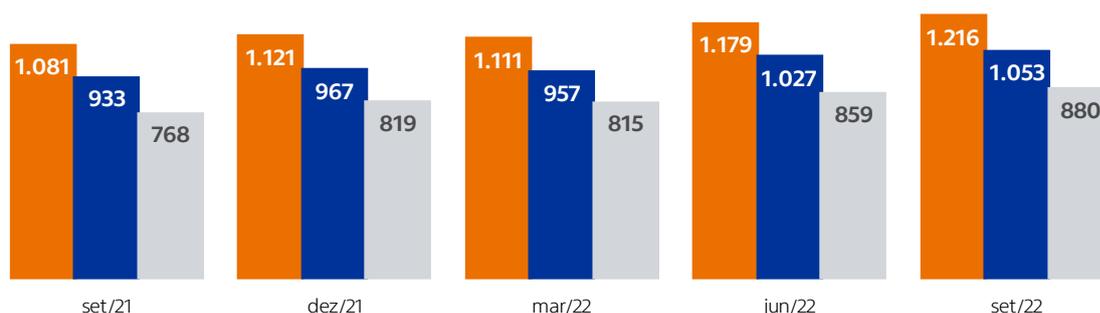
(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate.

Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 83,6% no terceiro trimestre de 2022.



Em R\$ bilhões



—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações

—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações líquidos

■ Carteira de crédito
■ Funding de clientes e demais captações

■ Carteira de crédito
■ Funding de clientes e demais captações líquidos de compulsório e disponibilidades

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I

Em 30 de setembro de 2022, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 13,2%, composto por 11,7% de Capital Principal e 1,6% de Capital Complementar Nível I.



(1) Excluindo a variação cambial do período.

Índices de Capital

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: aumento de 6,7% em função do resultado do período, dos ajustes prudenciais e patrimoniais, e da emissão de capital complementar.

RWA: aumento de R\$ 23.542 milhões. O aumento no valor dos ativos ponderados pelo risco total foi devido principalmente ao aumento na parcela de risco de crédito (RWA_{CPAD}).

Índice de Basileia: aumento de 0,6 p.p. em relação a junho/22, devido ao resultado do período, dos ajustes prudenciais e patrimoniais, e da emissão de capital complementar, compensados parcialmente pelo aumento nos Ativos Ponderados pelo Risco. O índice de setembro/22 está 3,2 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (11,5%).

Em R\$ milhões, ao final do período	3T22	2T22
Capital Principal	142.780	133.651
Nível I (Capital Principal + Complementar)	161.872	151.245
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	180.304	168.956
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.225.170	1.201.628
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	1.104.482	1.085.024
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	96.590	93.399
Risco de Mercado (RWA _{MINT})	24.098	23.205
Índice de Capital Principal	11,7%	11,1%
Índice de Capital Nível I	13,2%	12,6%
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,7%	14,1%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - Liquidity Coverage Ratio)

O LCR na média do trimestre foi de 158,2%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	set/22	jun/22
Ativos de Alta Liquidez	313.037	279.847
Saídas Potenciais de Caixa	197.914	192.124
LCR (%)	158,2%	145,7%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - Net Stable Funding Ratio)

O NSFR foi de 122,6% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	set/22	jun/22
Recursos Estáveis Disponíveis	1.104.940	1.070.719
Recursos Estáveis Requeridos	901.048	894.427
NSFR (%)	122,6%	119,7%

Para 2022, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk)¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T22	2T22
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	1.222	983
Moedas	18	25
Ações	25	32
Commodities	3	2
Efeito de Diversificação	(610)	(318)
VaR Total	658	724
VaR Total Máximo no Trimestre	751	752
VaR Total Médio no Trimestre	633	659
VaR Total Mínimo no Trimestre	535	494

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Negócios de Varejo

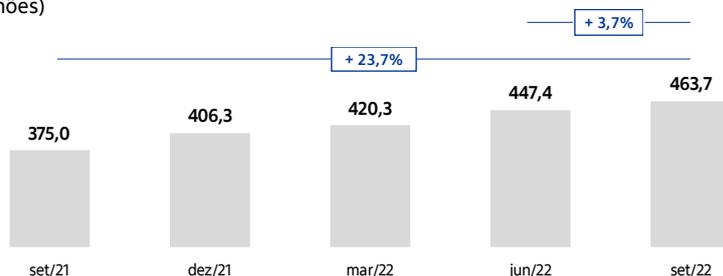
Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

Destaques

- Houve aumento de 2,6% do resultado recorrente gerencial em relação ao trimestre anterior. Esse aumento ocorreu principalmente em função do crescimento da margem financeira, devido ao maior volume médio de crédito, maior quantidade de dias corridos e ao mix de produtos. Além disso, as receitas de serviços cresceram, por aumento do faturamento com cartões, tanto em emissão quanto em aquisição. Esses impactos foram parcialmente compensados pelo aumento do custo do crédito, em função da maior origem em produtos de crédito ao consumo e sem garantias, e elevação das despesas não decorrentes de juros, principalmente pelos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho.
- O resultado recorrente gerencial cresceu 15,6% em relação ao terceiro trimestre de 2021, por (i) aumento da margem financeira, em função da alta do volume médio de crédito e mix de produtos; (ii) crescimento das receitas com seguros, por aumento de prêmios ganhos; e (iii) elevação da receita de serviços por cartões, em emissão e aquisição.

Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Produto Bancário	23.320	22.387	4,2%	19.033	22,5%
Margem Financeira	14.339	13.499	6,2%	10.779	33,0%
Receitas de Prestação de Serviços	6.778	6.695	1,2%	6.428	5,4%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.203	2.193	0,5%	1.825	20,7%
Custo do Crédito	(7.942)	(7.479)	6,2%	(4.646)	70,9%
Despesas com Sinistros	(410)	(332)	23,5%	(417)	-1,5%
Outras Despesas Operacionais	(11.063)	(10.803)	2,4%	(10.148)	9,0%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	3.905	3.772	3,5%	3.822	2,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.184)	(1.111)	6,6%	(1.391)	-14,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	18	8	140,4%	(61)	-
Resultado Recorrente Gerencial	2.739	2.669	2,6%	2.369	15,6%
Retorno sobre o Capital Alocado	16,4%	16,5%	-0,1 p.p.	18,7%	-2,3 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	44,5%	45,1%	-0,6 p.p.	51,1%	-6,6 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Transformação Digital no Varejo

Fluxo online de abertura de contas para pessoas físicas (em mil)



Participação das Operações

realizadas nos canais digitais*

	3T22	3T21
Crédito	36%	38%
Investimentos	47%	51%
Pagamentos	87%	86%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) de pessoas físicas do Varejo.

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Atacado

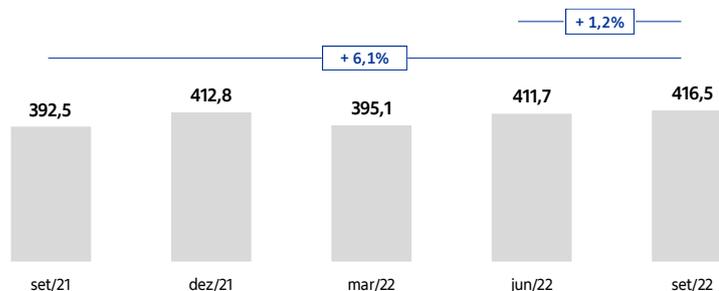
Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos; e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), as médias empresas e clientes institucionais.

Destaques

- Em relação ao trimestre anterior, o resultado recorrente gerencial aumentou 1,1%, devido à margem financeira, em razão do aumento do volume médio de crédito, além de crescimento do volume na margem de passivos. Esse impacto foi parcialmente compensado por menores receitas de serviços, devido à diminuição dos ganhos com banco de investimento e administração de recursos.
- Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve aumento de 74,7% do resultado recorrente gerencial. Esse aumento ocorreu em razão da maior margem financeira, devido ao aumento do volume médio de crédito e da maior margem com passivos. Além disso, houve diminuição do custo do crédito, pela menor despesa de provisão devido à melhora de rating de alguns clientes do segmento.

Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Produto Bancário	12.737	12.389	2,8%	9.568	33,1%
Margem Financeira	9.110	8.558	6,5%	5.878	55,0%
Receitas de Prestação de Serviços	3.593	3.763	-4,5%	3.613	-0,6%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	34	68	-49,7%	77	-55,6%
Custo do Crédito	(49)	(56)	-11,7%	(586)	-91,6%
Despesas com Sinistros	(2)	(5)	-63,5%	(1)	154,7%
Outras Despesas Operacionais	(5.027)	(4.696)	7,0%	(4.401)	14,2%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	7.659	7.632	0,3%	4.581	67,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.704)	(2.627)	2,9%	(1.697)	59,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(163)	(264)	-38,4%	(141)	15,5%
Resultado Recorrente Gerencial	4.793	4.741	1,1%	2.743	74,7%
Retorno sobre o Capital Alocado	32,3%	31,6%	0,7 p.p.	19,7%	12,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	36,3%	34,4%	1,9 p.p.	42,7%	-6,4 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo ou Atacado.

Em R\$ milhões	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ
Produto Bancário	510	474	7,7%	2.907	-82,5%
Margem Financeira	453	582	-22,2%	2.857	-84,1%
Receitas de Prestação de Serviços	39	40	-2,9%	28	36,2%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	19	(148)	-	22	-13,8%
Outras Despesas Operacionais	(50)	(67)	-25,6%	(258)	-80,8%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	460	407	13,2%	2.649	-82,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	144	(72)	-299,9%	(915)	-115,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(57)	(67)	-14,4%	(68)	-15,9%
Resultado Recorrente Gerencial	547	268	103,9%	1.667	-67,2%
Retorno sobre o Capital Alocado	7,9%	4,7%	3,2 p.p.	21,3%	-13,4 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	13,2%	9,6%	3,6 p.p.	4,0%	9,2 p.p.

Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil. As operações no Brasil¹ representam 92,0% do resultado recorrente gerencial no trimestre. Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 16,2%.

Brasil¹ (em R\$ milhões, ao final do período)

	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Produto Bancário	32.717	31.573	3,6%	28.065	16,6%	93.618	80.640	16,1%
Margem Financeira Gerencial	20.910	19.791	5,7%	16.922	23,6%	58.866	48.629	21,1%
Margem Financeira com Clientes	20.636	19.555	5,5%	15.609	32,2%	57.823	44.337	30,4%
Margem Financeira com o Mercado	274	236	15,7%	1.313	-79,2%	1.042	4.292	-75,7%
Receitas de Prestação de Serviços	9.564	9.680	-1,2%	9.228	3,6%	28.199	26.426	6,7%
Receitas de Seguros ²	2.243	2.102	6,7%	1.915	17,1%	6.552	5.585	17,3%
Custo do Crédito	(7.399)	(7.018)	5,4%	(4.656)	58,9%	(21.137)	(12.749)	65,8%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.596)	(7.221)	5,2%	(4.875)	55,8%	(21.483)	(13.254)	62,1%
Impairment	158	202	-21,8%	21	651,5%	333	61	447,6%
Descontos Concedidos	(839)	(602)	39,4%	(536)	56,6%	(1.982)	(1.467)	35,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	878	603	45,6%	733	19,9%	1.995	1.912	4,3%
Despesas com Sinistros	(411)	(337)	22,2%	(418)	-1,6%	(1.136)	(1.271)	-10,6%
Outras Despesas Operacionais	(13.856)	(13.431)	3,2%	(12.788)	8,4%	(39.883)	(37.212)	7,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.744)	(11.240)	4,5%	(10.826)	8,5%	(33.690)	(31.685)	6,3%
Despesas Tributárias e Outras ³	(2.112)	(2.191)	-3,6%	(1.961)	7,7%	(6.194)	(5.528)	12,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	11.051	10.787	2,4%	10.203	8,3%	31.461	29.408	7,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.618)	(3.680)	-1,7%	(3.684)	-1,8%	(10.212)	(11.088)	-7,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2	(10)	-120,8%	(74)	-102,9%	(58)	(320)	-82,0%
Resultado das Operações XP Inc.	-	-	-	-	-	-	448	-100,0%
Resultado Recorrente Gerencial	7.435	7.097	4,8%	6.445	15,4%	21.191	18.448	14,9%
Representatividade	92,0%	92,4%	-0,4 p.p.	95,1%	-3,0 p.p.	91,7%	93,6%	-1,9 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado⁴	21,6%	21,6%	0,0 p.p.	20,5%	1,0 p.p.	21,3%	19,6%	1,8 p.p.

América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)

	3T22	2T22	Δ	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Produto Bancário	3.850	3.676	4,7%	3.444	11,8%	11.234	10.774	4,3%
Margem Financeira Gerencial	2.991	2.847	5,1%	2.593	15,4%	8.720	8.312	4,9%
Margem Financeira com Clientes	2.749	2.434	13,0%	1.977	39,0%	7.590	6.224	21,9%
Margem Financeira com o Mercado	242	414	-41,4%	615	-60,6%	1.131	2.088	-45,8%
Receitas de Prestação de Serviços	846	819	3,3%	842	0,4%	2.481	2.448	1,3%
Receitas de Seguros ²	13	11	21,4%	8	52,4%	33	14	136,4%
Custo do Crédito	(593)	(517)	14,6%	(576)	3,0%	(1.357)	(1.286)	5,5%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(679)	(593)	14,5%	(652)	4,2%	(1.604)	(1.541)	4,1%
Descontos Concedidos	(28)	(38)	-26,3%	(48)	-41,7%	(80)	(108)	-25,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	114	113	0,5%	124	-7,8%	327	363	-9,8%
Despesas com Sinistros	(1)	(0)	82,3%	1	-68,7%	(2)	1	-68,7%
Outras Despesas Operacionais	(2.283)	(2.134)	6,9%	(2.020)	13,0%	(6.610)	(6.269)	5,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.195)	(2.070)	6,0%	(1.993)	10,1%	(6.362)	(6.141)	3,6%
Despesas Tributárias e Outras ³	(88)	(64)	35,8%	(27)	228,0%	(248)	(128)	93,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	974	1.024	-4,9%	849	14,7%	3.264	3.219	1,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(127)	(130)	-2,4%	(318)	-60,2%	(521)	(980)	-46,8%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(204)	(313)	-34,9%	(196)	3,9%	(817)	(968)	-15,6%
Resultado Recorrente Gerencial	643	581	10,6%	334	92,4%	1.926	1.272	51,5%
Representatividade	8,0%	7,6%	0,4 p.p.	4,9%	3,0 p.p.	8,3%	6,4%	1,9 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado⁴	16,2%	14,5%	1,7 p.p.	11,1%	5,1 p.p.	15,3%	13,7%	1,6 p.p.

Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação internacional

Apresentamos os países, as atividades* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

Nossas operações no exterior focam nas atividades

- 1 Corporate & Investment
- 2 Asset management
- 3 Private Banking
- 4 Varejo



* Representa a totalidade de nossas operações no exterior.

	Uruguai ¹	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.095	5.351	1.497	1.137	2.442	11.522	560	100.361
Agências e PAB's	22	177	76	38	78	391	-	4.228
Caixas eletrônicos	68	358	155	308	102	991	-	43.891

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 29 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

América Latina

Em R\$ milhões (em moeda constante)	Itaú Chile			Itaú Argentina			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
	3T22	2T22	Δ	3T22	2T22	Δ	3T22	2T22	Δ	3T22	2T22	Δ
Produto Bancário	2.163	2.094	3%	603	425	42%	357	373	-4%	740	690	7%
Margem Financeira Gerencial	1.820	1.755	4%	496	331	50%	255	271	-6%	449	407	10%
Margem Financeira com Clientes	1.694	1.607	5%	373	242	54%	217	187	16%	392	289	35%
Margem Financeira com o Mercado	126	148	-15%	123	89	39%	37	84	-56%	56	118	-52%
Receita de Prestação de Serviços	343	339	1%	107	95	13%	89	91	-2%	291	282	3%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	-	0	0	-	13	11	15%	-	-	-
Custo do Crédito	(547)	(442)	24%	(17)	(6)	201%	(40)	(28)	44%	(73)	(64)	14%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(659)	(539)	22%	(13)	6	-321%	(42)	(34)	24%	(46)	(46)	1%
Descontos Concedidos	8	(2)	-463%	(5)	(14)	-	-	-	-	(30)	(21)	44%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	103	99	5%	1	2	-69%	2	6	-66%	3	2	56%
Despesas com Sinistros	-	-	-	-	-	-	(1)	(0)	-	-	-	-
Outras Despesas Operacionais	(1.177)	(1.097)	7%	(365)	(295)	24%	(167)	(156)	8%	(446)	(397)	12%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.171)	(1.091)	7%	(290)	(245)	18%	(166)	(156)	7%	(445)	(396)	12%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(6)	(6)	1%	(75)	(50)	50%	(1)	0	-622%	(1)	(1)	-3%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	439	556	-21%	221	125	78%	148	190	-22%	222	228	-3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	(19)	-214%	(87)	(44)	97%	(40)	(54)	-25%	(60)	(65)	-7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias ¹	(203)	(304)	-33%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Recorrente Gerencial	258	233	11%	134	80	67%	108	136	-20%	161	164	-1%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	11,2%	10,2%	1,0 p.p.	39,9%	25,6%	14,3 p.p.	24,7%	30,7%	-6,0 p.p.	26,3%	27,5%	-1,2 p.p.
Índice de Eficiência	54,3%	52,2%	2,0 p.p.	54,9%	65,3%	-10,4 p.p.	46,9%	41,8%	5,1 p.p.	60,2%	57,5%	2,7 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

Itaú Chile

- Maior margem com clientes por produtos de câmbio, aumento de taxas de juros e maior volume de empréstimos.
- Maior custo do crédito por provisões tanto no atacado quanto no varejo.
- Maiores despesas de pessoal, administrativas e de tecnologia.

Itaú Argentina

- Maior margem com clientes por maior spread em depósitos e por maior remuneração de capital.
- Maior margem com mercado por resultados em títulos.
- Maior custo do crédito por provisões para títulos.
- Maiores despesas de pessoal e com remuneração variável.

Itaú Paraguai

- Maior margem com clientes por maior spread em depósitos.
- Menor margem com mercado por derivativos cambiais.
- Maiores despesas de pessoal.

Itaú Uruguai

- Maior margem com clientes por maior volume e spread de depósitos e em produtos de câmbio.
- Menor margem com mercado por derivativos cambiais.
- Maiores despesas de pessoal, remuneração variável e custos com cartões de crédito.

Informações Adicionais

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

Valor de Mercado

R\$ 274 bilhões | **US\$ 51** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

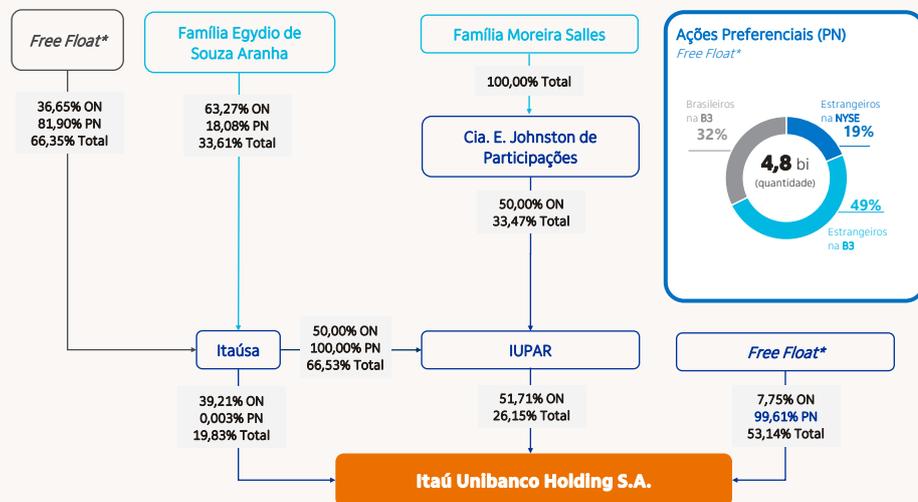
Consenso de Mercado (ITUB4) - 30/09/22

Venda Compra

Vender **01** | Manter **05** | Comprar **14**

Fonte: Bloomberg.

Organograma Societário e Participação no Free Float*



Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (53,14% do total das ações em *free float*, e 99,61% de ações preferenciais em *free float*)
- Sólida estrutura de governança corporativa

Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Performance no Mercado de Capitais

Preço e Volume

	(R\$) ITUB4 (Ações PN)	(R\$) ITUB3 (Ações ON)	(US\$) ITUB (ADR)
Cotação de Fechamento em 30/09/2022	28,06	23,52	5,17
Máxima no trimestre	29,00	24,37	4,04
Média no trimestre	25,44	21,71	4,83
Mínima no trimestre	21,64	18,86	3,90
Cotação de Fechamento em 30/06/2022	22,67	19,53	4,28
Cotação de Fechamento em 30/09/2021	23,86	21,95	4,35
Variação no 3T22	23,8%	20,4%	20,8%
Variação nos últimos 12 meses	17,6%	7,1%	19,0%
Volume Médio Diário Negociado 3T22 - milhões	852,2	12,2	195,8
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	895,1	19,2	203,8

Base Acionária e Indicadores

	30/09/22	30/06/22	30/09/21
Capital Social - milhões	9.804	9.804	9.804
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
Ações em Tesouraria - milhões	3,3	3,3	24,2
Número Total de Ações no final do período⁽¹⁾ - milhões	9.801	9.801	9.780
Quantidade de Acionistas	457.847	468.240	487.811
Resultado Recorrente Gerencial por Ação no Trimestre (R\$)	0,82	0,78	0,69
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,80	0,76	0,59
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	16,04	15,37	14,25
Preço/Lucro (P/E)⁽²⁾	9,71	8,47	8,85
Preço/Patrimônio Líquido (P/B)⁽³⁾	1,75	1,47	1,67

⁽¹⁾ Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria; ⁽²⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; ⁽³⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

Divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2022, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

A partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar a IFRS 9, norma contábil que substituiu a IAS 39 no tratamento de Instrumentos Financeiros. A nova norma está estruturada para abranger os pilares de classificação, mensuração de ativos financeiros e redução ao valor recuperável e foi aplicada de forma retrospectiva pelo Itaú Unibanco Holding.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao terceiro trimestre de 2022, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores.

R\$ milhões

Balço Patrimonial	Ajustes e		IFRS	Ajustes e		IFRS
	BRGAAP	Reclassificações ²		BRGAAP	Reclassificações ²	
	30/set/22			31/dez/21		
Ativos Totais	2.422.978	(139.643)	2.283.335	2.166.019	(96.813)	2.069.206
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3 4 6}	1.739.691	(69.090)	1.670.601	1.543.302	(81.929)	1.461.373
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado ⁵	(47.741)	(116)	(47.857)	(44.146)	3.067	(41.079)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁴	187.365	(87.119)	100.246	164.715	(59.009)	105.706
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁵	(2.553)	2.439	(114)	(2.212)	2.128	(84)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	422.301	23.964	446.265	398.659	35.510	434.169
Ativos Fiscais ⁷	69.228	(9.990)	59.238	66.314	(7.881)	58.433
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	54.687	269	54.956	39.387	11.301	50.688
Passivos Totais	2.257.391	(147.773)	2.109.618	2.010.443	(105.713)	1.904.730
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3 6}	1.854.095	(134.186)	1.719.909	1.655.042	(101.935)	1.553.107
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	73.672	(1.138)	72.534	64.248	(769)	63.479
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) ⁵	5.793	(1.880)	3.913	4.866	334	5.200
Provisão de Seguros e Previdência Privada	228.456	514	228.970	214.311	665	214.976
Provisões	20.028	(1)	20.027	19.593	(1)	19.592
Obrigações Fiscais ⁷	13.657	(5.030)	8.627	9.759	(3.513)	6.246
Outros Passivos	61.690	(6.052)	55.638	42.624	(494)	42.130
Total do Patrimônio Líquido	165.587	8.130	173.717	155.576	8.900	164.476
Participação dos Acionistas não Controladores	8.412	430	8.842	11.022	590	11.612
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁸	157.175	7.700	164.875	144.554	8.310	152.864

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

⁵ Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁷ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁸ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação	Patrimônio Líquido *	Resultado Líquido *				
	30/set/2022	3ºT/22	2ºT/22	3ºT/21	jan-set/22	jan-set/21
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	157.175	7.880	7.436	5.780	22.058	18.754
(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	2.804	(209)	(92)	262	(354)	1.127
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(3.337)	(41)	(632)	(564)	(1.294)	(690)
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	428	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)
(d) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	1.941	(63)	(19)	23	20	73
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	6	(23)	(6)	(12)	(38)	(33)
(f) Outros ajustes	5.858	550	771	587	1.810	935
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	164.875	8.092	7.456	6.076	22.199	20.164
IFRS - participação dos acionistas não controladores	8.842	169	312	319	765	1.190
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	173.717	8.261	7.768	6.395	22.964	21.354

* Eventos líquidos dos efeitos tributários

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.⁹
- (b) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.
- (c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.
- (d) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.
- (e) No IFRS 16 as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.
- (f) A composição dos outros ajustes se dá, principalmente, pelo reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros que foram utilizados como instrumentos de hedge de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de hedge contábil não é prevista no IFRS e pela reversão das amortizações dos ágios no BRGAAP.

⁹ Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas de Janeiro a Setembro de 2022.

Glossário

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio por taxa pré-fixada de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis à Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito

Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito

Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações

Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA_{CPAD}), ao capital requerido para risco de mercado (RWA_{MINT}) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA_{OPAD})

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco

Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 30 de setembro de 2022, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 10 de novembro de 2022, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022.

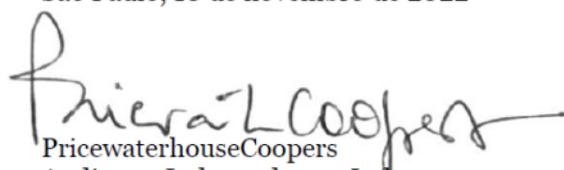
Alcance da revisão

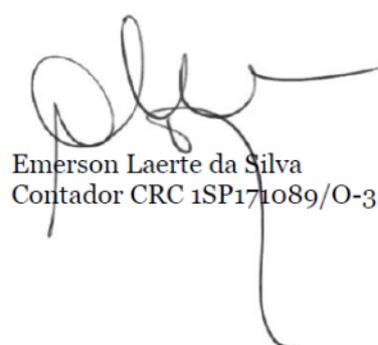
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2022, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 10 de novembro de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



20
22

Itaú Unibanco Holding S.A.

**Demonstrações
Contábeis Completas
em BRGAAP**

30 de Setembro de 2022

Relatório da Administração 9M22



Realizamos a segunda edição do Itaú Day, evento 100% digital, cujo objetivo foi atualizar o mercado sobre estratégias e iniciativas do banco com visão a longo prazo tendo como principal norte a centralidade no cliente. A conversa entre os copresidentes do conselho de administração e os painéis com todos os membros do comitê executivo estão disponíveis na íntegra no site de RI. [Acesse aqui](#)

Destaques dos primeiros nove meses de 2022

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a setembro de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Resultado
Recorrente Gerencial

R\$23,1 bilhões

9M21 17,2% ▲

Carteira
de Crédito¹

R\$1,1 trilhão

9M21 15,5% ▲

ROE
Recorrente Gerencial

20,7%

9M21 1,6 p.p. ▲

Performance 9M22 x 9M21

Margem Financeira
com Clientes

R\$ 65,4 bilhões

29,4% ▲

Índice de
eficiência

41,2%

-3,2 p.p. ▼

Índice de
capital nível 1

13,2%

0,3 p.p. ▲

A carteira de crédito cresceu em todos os segmentos no Brasil: 26,8% em pessoas físicas, 16,3% em micro, pequenas e médias e 17,0% em grandes empresas.

Efeito positivo do crescimento da carteira, além do impacto positivo do aumento da taxa de juros em nossa margem de passivos, levaram a um crescimento de 29,4% na margem financeira com clientes.

Redução na margem financeira com o mercado e aumento no custo do crédito, este último relacionado com a expansão da carteira de crédito dos negócios de varejo no Brasil.

Aumento em serviços ocorreu em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em aquisição.

Aumento de 26,0% no resultado de seguros, associado com as evoluções positivas de prêmios ganhos e das receitas de capitalização.

As despesas não decorrentes de juros subiram 6,9% no Brasil, mesmo com a inflação acumulada de 7,2% no período. Nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses foi de 41,6% no consolidado e de 39,4% no Brasil, ambos no menor patamar da série histórica.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões (exceto onde indicado)

Informações de Resultado	9M22	9M21	Variação
Produto Bancário ^{1,2}	104,9	91,4	14,7%
Margem Financeira Gerencial	67,6	56,9	18,7%
Margem Financeira com Clientes	65,4	50,6	29,4%
Margem Financeira com Mercado	2,2	6,4	-65,9%
Receitas de Prestação de Serviços ²	30,7	28,9	6,3%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap	6,6	5,6	17,6%
Custo do Crédito	(22,5)	(14,0)	60,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(40,1)	(37,8)	5,9%
Resultado Recorrente Gerencial	23,1	19,7	17,2%
Lucro Líquido Contábil	22,1	18,8	17,6%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ³	20,7%	19,0%	1,6 p.p.

Ações	9M22	9M21	Variação
Lucro Líquido por ação - R\$	2,25	1,92	17,4%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 30/09)	16,04	14,25	12,6%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	0,55	0,45	21,8%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	2,0	2,2	-7,6%
B3 (ON+PN)	0,9	1,1	-17,4%
NYSE (ADR)	1,1	1,1	2,3%
Valor de Mercado ⁴	274,2	283,4	-3,2%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização. (2) Não considera o resultado da XP Inc. nos 9M21. (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (4) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período. Os valores de mercado dos 9M21 não levam em consideração o impacto da cisão do investimento na XP Inc. ocorrida em outubro de 2021.

Iniciativas

Lançamos o The One: novo cartão oferece experiências singulares e benefícios inovadores para o público de alta renda

A novidade chega com benefícios exclusivos e personalizados, de forma inovadora e competitiva para atender a esse mercado. O lançamento, em parceria com a Mastercard, foi desenvolvido em um processo de cocriação com clientes do banco, que dividiram suas demandas e experiências para a concepção do cartão. Cerca de 400 pessoas selecionadas – incluindo as que participaram do desenvolvimento – receberam o The One antecipadamente para testar em primeira mão.

Saiba mais

Disponibilizamos o primeiro cartão 100% digital para nossos clientes

Lançamos nosso primeiro cartão com jornada 100% digital: o Itaú Click Digital Mastercard, que além da experiência totalmente digitalizada, sem a presença do cartão físico, tem anuidade grátis. A novidade faz parte de nosso movimento para oferecer uma proposta de valor completa e moderna. O cartão está sendo testado inicialmente por uma base restrita de clientes e colaboradores do banco, mas a expectativa é de que ele esteja disponível para contratação por qualquer cliente até o fim do ano. A iniciativa também está alinhada ao objetivo do Itaú de apoiar seus clientes na transição para uma economia mais sustentável e do compromisso firmado com a ONU para zerar as emissões de carbono das carteiras até 2050 (Net-Zero Banking Alliance).

Saiba mais

“juntos protegemos em dobro”

Iniciamos uma campanha nos principais canais de televisão para alertar a população sobre como se prevenir e não cair em golpes e fraudes bancárias. Ao todo são 3 filmes, que retratam situações cotidianas sobre o tema e têm como objetivo educar as pessoas para que elas se protejam e se tornem aliadas no combate a esses crimes. Esta é mais uma iniciativa em que reforçamos nosso compromisso de estar ao lado dos clientes.

Saiba mais



golpes com cartões

Golpe do delivery e outros



golpes com falsos funcionários

Golpe da falsa central e outros



golpes na internet

Golpes no WhatsApp e outros



roubo de celular

Teve o seu celular roubado? Saiba como proteger os seus dados!

Disponibilizamos crédito pessoal pelo WhatsApp

Com o objetivo de estar presente onde o cliente quiser, disponibilizamos o serviço de simulação e contratação de empréstimo pessoal no WhatsApp. Para iniciar uma simulação via WhatsApp, basta ter o contato do banco salvo no celular e iniciar uma conversa com uma mensagem sobre crédito pessoal. Com a novidade, já somamos mais de 50 funcionalidades na plataforma e milhões de atendimentos todos os meses.

Saiba mais

Lançamos uma conta digital para menores de idade no iti

Em mais um passo para ampliar o acesso da população ao sistema financeiro, liberamos a abertura de contas também por menores de idade no iti. A solução possibilitará que adolescentes e crianças tenham mais autonomia, estimulando a gestão financeira desde cedo, por meio de serviços como Pix, saque e cartão da conta. Além disso, a conta iti oferece rendimento automático do saldo com 100% do CDI todos os dias e sem cobrança de IOF.

Saiba mais

Viaje Sempre Itaú: nosso novo programa de assinatura quer ajudar clientes a realizar o sonho de viajar mais

O novo produto é mais um em nossa prateleira de soluções além dos serviços bancários: o Viaje Sempre Itaú, programa de assinatura de viagens que tem como objetivo ajudar nossos clientes a se planejarem financeiramente para viajar em seus momentos de lazer sem comprometer o orçamento ou estourar o limite do cartão de crédito. A CVC, maior operadora de viagens do país, foi escolhida como parceira do programa, que já está disponível para contratação nos apps Itaú, Itaú Personalité e Itaú Cartões.

Saiba mais

Aprovação da Joint Venture Techfin

A TOTVS comunicou ao mercado a aprovação da Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) a criação da Joint Venture Techfin entre a TOTVS e o Itaú Unibanco S.A. De acordo com a legislação aplicável, a decisão é definitiva desde 01 de novembro de 2022.

Acesse o Comunicado ao Mercado

Prêmios e reconhecimentos



Anuário Valor 1000

Conquistamos o prêmio de melhor empresa no setor Bancos na 22ª edição do anuário Valor 1000. A premiação, que é realizada há mais de 20 anos e envolve profissionais do Valor, da Serasa Experian e da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAE), estreou neste ano a categoria "bancos". A avaliação é feita a partir da análise de informações contábeis e financeiras e considera diferentes aspectos dos negócios (receitas, despesas, margens, dívidas), a fim de compor o anuário.

Trouxemos o AppleCare ao Brasil

Disponibilizamos um serviço bastante desejado por quem tem um iPhone no Brasil: o serviço AppleCare para clientes do programa iPhone pra Sempre. O Seguro iProteção com AppleCare Services oferece cobertura para quebra acidental, roubo e furto qualificado, incluindo atendimento no mesmo dia na maioria das áreas metropolitanas de todo o mundo e uso de peças genuínas da Apple.

Saiba mais

Firmamos contrato com a Enel para abastecer aproximadamente 80% das unidades do banco com energia renovável

O contrato prevê o desenvolvimento e construção de 46 usinas fotovoltaicas de geração distribuída em 14 localidades do Brasil, por meio da Enel X. Com capacidade instalada total de 54,7 MWp, as plantas serão responsáveis por gerar energia limpa para 1.557 unidades do Itaú. O contrato de geração solar distribuída com o Itaú é o maior da Enel X no mundo e fomenta o uso de energia verde, eficiente e segura.

Saiba mais

Programa de Recompra de Ações

Comunicamos que o Conselho de Administração, aprovou, em 25 de agosto de 2022, o programa de recompra de ações, que passou a vigorar a partir desta data, autorizando a aquisição de até 75.000.000 de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, de acordo com a legislação e a regulação da CVM. As aquisições, se efetuadas, ocorrerão em bolsa de valores, no período de 25 de agosto a 24 de fevereiro de 2024, a valor de mercado, e serão intermediadas pela Itaú Corretora de Valores S.A.

[Acesse o Fato Relevante](#)

Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio

Comunicamos que o Conselho de Administração, aprovou, em 08 de agosto de 2022, o pagamento de JCP – juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 0,306500 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,260525 por ação¹.

[Acesse o Fato Relevante](#)

1) Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos, que foram pagos em 30 de agosto de 2022, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 18 de agosto de 2022, com suas ações negociadas “ex-direito” a partir do dia 19 de agosto de 2022.

Notas Subordinadas Perpétuas AT1

Comunicamos a decisão de não exercer a opção de resgatar em 12 de dezembro de 2022 as notas subordinadas perpétuas AT1 emitidas pela Companhia em 12 de dezembro de 2017.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

Emissão de Letras Financeiras

Comunicamos a emissão de Letras Financeiras no montante total de R\$ 1 bilhão, em negociações com investidores profissionais durante o mês de setembro. As Letras Financeiras são perpétuas com opção de recompra a partir de 2027, sujeito à prévia autorização do Banco Central do Brasil. As emissões em questão têm como objetivo otimizar a estrutura de capital da Companhia frente ao crescimento de seus ativos e não se destinam ao refinanciamento de outras dívidas perpétuas.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

Captação de R\$ 1 bilhão em Letras Financeiras Verdes com clientes e IFC

Fizemos nova emissão de R\$ 1 bilhão em Letras Financeiras (LF) Verdes no mercado local. Desta vez, a operação foi dividida em duas tranches, sendo R\$ 500 milhões captados junto a clientes PF, PJ e gestores de recursos, e R\$ 500 milhões com a International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial. Assim como na captação anterior, em abril deste ano, os recursos serão utilizados para apoiar o financiamento de veículos elétricos, híbridos e multicompostíveis, com o objetivo de alavancar a economia de baixo carbono e fomentar o segmento de veículos de baixa emissão de gases de efeito estufa no Brasil.

[Saiba mais](#)

Agradecimentos_

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 10 de novembro de 2022).

Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2022, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 78.395 mil dos quais R\$ 73.930 mil correspondem a serviços de auditoria das demonstrações contábeis.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

- **Relacionados a Auditoria:** 03 de janeiro, 04, 22 e 24 de fevereiro, 19 de maio e 24 de junho - Trabalhos de asseguarção independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, relatório MD&A (*Management Discussion & Analysis*) e Relatório Anual Integrado; certos compromissos assumidos com reguladores; cumprimento de *covenants* financeiros e Laudos de Avaliação Contábil. – R\$3.671 mil (5,0% dos honorários de auditoria externa).
- **Serviços Tributários:** 10 e 25 de janeiro e 24 de fevereiro - Revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária. – R\$ 779 mil (1,1% dos honorários de auditoria externa).
- **Outros Serviços:** 01 de agosto - Aquisição de materiais técnicos – R\$ 15 mil (0,0% dos honorários de auditoria externa).

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria das demonstrações contábeis efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores > resultados e relatórios > central de resultados). O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2022, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do International Accounting Standards Board (IASB). As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores > resultados e relatórios > central de resultados.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Cesar Nivaldo Gon
Fábio Colletti Barbosa
Frederico Trajano Inácio Rodrigues
João Moreira Salles
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Alexandre de Barros
Luciana Pires Dias
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana⁽²⁾
Ricardo Baldin
Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

Giberto Frussa

Conselheiros

Artemio Bertholini
Eduardo Hiroyuki Miyaki

1) Diretor de Relações com Investidores e Inteligência de Mercado.

2) Eleita na RCA de 29/09/2022, aguardando homologação do BACEN.

3) Eleitos na RCA 25/08/2022, empossados em 03/10/2022.

Contador

Arnaldo Alves dos Santos

CRC 1SP210058/O-3

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Fernando Rossi Constantini
Flavio Augusto Aguiar de Souza
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Daniel Sposito Pastore
Emerson Macedo Bortoloto
Eric André Altafim⁽³⁾
José Geraldo Franco Ortiz Junior
José Virgílio Vita Neto
Lineu Carlos Ferraz de Andrade⁽³⁾
Luciana Nicola Schneider
Mário Newton Nazareth Miguel⁽³⁾
Paulo Sergio Miron
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho
Renato Lulia Jacob⁽¹⁾
Rubens Fogli Netto⁽³⁾
Tatiana Grecco
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Fernando Rossi Constantini
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Matias Granata
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Tchen Cardoso Alves
Alessandro Anastasi
Alexandre Borin Ribeiro
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Henrique Caldeira Daré
André Mauricio Gerales Martins
Andrea Carpes Blanco
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Beatriz Couto Dellevedove Bernardi
Bruno Bianchi
Bruno Machado Ferreira
Carlos Augusto Salamonde
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Orestes Vanzo
Carlos Rodrigo Formigari
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiano Guimarães Duarte
Daniel Nascimento Goretti
Daniel Sposito Pastore
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Coutinho de Oliveira Amorim
Eduardo Nogueira Domeque
Eduardo Queiroz Tracanella
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fábio Bruggioni⁽¹⁾
Fábio Horta Motta Marques da Costa⁽²⁾
Fábio Napoli
Fabio Rodrigo Villa
Felipe Sampaio Nabuco
Felipe Weil Wilberg
Fernando Della Torre Chagas
Fernando Kontopp de Oliveira

Diretores (continuação)

Fernando Mattar Beyruti
Fernando Silva Dias de Castro
Flavio Ribeiro Iglesias
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Rodrigues Ferreira
Guilherme Pessini Carvalho
Guilherme Luiz Bressane Gomes
Gustavo Andres
Gustavo Trovisco Lopes
João Carlos do Amaral dos Santos
João Filipe Fernandes da Costa Araujo
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Geraldo Franco Ortiz Junior
José Virgilio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leandro Alves
Leandro Roberto Dominiquini
Leon Gottlieb
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola Schneider
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Marcelo Bevilacqua Gambarini
Márcio Luís Domingues da Silva
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Mário Newton Nazareth Miguel
Milena de Castilho Lefon Martins
Moisés João do Nascimento
Paula Magalhães Cardoso Neves
Pedro Barros Barreto Fernandes
Rafael Bastos Heringer
Renata Cristina de Oliveira
Renato Cesar Mansur
Renato da Silva Carvalho
Renato Giongo Vichi
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho
Roberta Anchieta da Silva
Rodnei Bernardino de Souza
Rodrigo André Leiras Carneiro
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Fogli Netto
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti
Tatiana Grecco
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Valéria Aparecida Marretto
Wagner Bettini Sanches

1) Registrado a saída do Diretor em 14/10/2022.

2) Eleito na AGE de 12/09/2022, empossado em 18/10/2022.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	30/09/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante		2.386.710	2.136.498
Disponibilidades		35.402	44.512
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	316.179	238.116
Aplicações no Mercado Aberto		268.962	166.931
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	1.934	1.524
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		45.283	69.661
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2c V, 2c VI, 5	767.829	706.306
Carteira Própria		278.218	247.666
Vinculados a Compromissos de Recompra		76.359	104.941
Vinculados a Prestação de Garantias		51.975	29.102
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		50.668	39.941
Vinculados ao Banco Central do Brasil		3.886	5
Instrumentos Financeiros Derivativos		77.785	68.856
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	228.938	215.795
Relações Interfinanceiras		187.033	166.154
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		63.519	55.727
Depósitos no Banco Central do Brasil		123.488	110.392
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		10	21
Correspondentes		16	14
Relações Interdependências		1	369
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	832.534	774.927
Operações com Características de Concessão de Crédito	2c VII	880.275	819.074
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2c VIII	(47.741)	(44.147)
Outros Créditos		243.242	202.661
Ativos Fiscais Correntes		8.111	8.513
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	61.290	58.307
Diversos	10a	173.841	135.841
Outros Valores e Bens	2c IX	4.490	3.453
Bens Não Destinados a Uso		631	728
(Provisões para Desvalorizações)		(256)	(356)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		29	10
Despesas Antecipadas	2c IX, 10c	4.086	3.071
Permanente		36.268	29.521
Investimentos	2c X	12.602	6.676
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		5.424	6.346
Outros Investimentos		7.185	538
(Provisão para Perdas)		(7)	(208)
Imobilizado	2c XI, 13	6.578	6.417
Imóveis		4.829	4.587
Outras Imobilizações		16.301	16.239
(Depreciações Acumuladas)		(14.552)	(14.409)
Ágio e Intangível	2c XII, 2c XIII, 14	17.088	16.428
Ágio		635	793
Ativos Intangíveis		37.555	35.204
(Amortização Acumulada)		(21.102)	(19.569)
Total do Ativo		2.422.978	2.166.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado
(Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/09/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante		2.257.391	2.010.443
Depósitos	2c IV, 7b	843.974	850.372
Depósitos à Vista		127.514	158.116
Depósitos de Poupança		181.826	190.601
Depósitos Interfinanceiros		4.198	3.776
Depósitos a Prazo		527.228	497.051
Outros Depósitos		3.208	828
Captações no Mercado Aberto	2c IV, 7c	323.994	271.051
Carteira Própria		71.631	102.666
Carteira de Terceiros		186.137	115.511
Carteira Livre Movimentação		66.226	52.874
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2c IV, 7d	233.977	143.138
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		164.792	79.421
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		65.725	62.960
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		3.460	757
Relações Interfinanceiras		82.898	64.307
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		79.514	64.011
Correspondentes		3.384	296
Relações Interdependências		13.729	8.992
Recursos em Trânsito de Terceiros		13.668	8.991
Transferências Internas de Recursos		61	1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2c IV, 7e	125.158	97.005
Empréstimos		114.266	86.229
Repasses		10.892	10.776
Instrumentos Financeiros Derivativos	2c VI, 5f	73.054	63.969
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2c XV, 8a	231.740	217.558
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	6c	5.697	4.784
Provisões	9b	16.586	16.240
Outras Obrigações		306.584	273.027
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVI, 2c XVIII, 11c	11.794	10.206
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	5.304	2.904
Dívidas Subordinadas	7f	57.446	75.036
Diversas	10d	232.040	184.881
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	15	157.175	144.554
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.269	2.247
Reservas de Lucros		72.555	57.058
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	(8.307)	(4.952)
(Ações em Tesouraria)		(71)	(528)
Participação de Acionistas Não Controladores	15e	8.412	11.022
Total do Patrimônio Líquido		165.587	155.576
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.422.978	2.166.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Receitas da Intermediação Financeira		158.458	104.344
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		84.683	66.780
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		50.847	31.289
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		17.107	2.936
Resultado de Operações de Câmbio		(1.480)	1.253
Resultado das Aplicações Compulsórias		7.301	2.086
Despesas da Intermediação Financeira		(97.194)	(53.022)
Operações de Captação no Mercado		(77.815)	(31.063)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(16.823)	(3.096)
Operações de Empréstimos e Repasses		(2.556)	(18.863)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		61.264	51.322
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(20.226)	(9.544)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(22.091)	(11.875)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.865	2.331
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		41.038	41.778
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(12.727)	(12.909)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10e	34.807	31.683
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		3.440	2.365
Despesas de Pessoal	10f	(20.576)	(18.168)
Outras Despesas Administrativas	10g	(16.902)	(15.485)
Despesas de Provisões	9b	(2.589)	(2.997)
Provisões Cíveis		(644)	(619)
Provisões Trabalhistas		(1.811)	(2.274)
Provisões Fiscais e Previdenciárias		125	(24)
Outros Riscos		(259)	(80)
Despesas Tributárias	2c XVIII, 11a II	(7.001)	(6.006)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		381	1.194
Outras Receitas Operacionais		3.820	1.982
Outras Despesas Operacionais	10h	(8.107)	(7.477)
Resultado Operacional		28.311	28.869
Resultado não Operacional	3	672	836
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		28.983	29.705
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XVIII, 11a I	(6.041)	(9.769)
Devidos sobre Operações do Período		(6.652)	(7.095)
Referentes a Diferenças Temporárias		611	(2.674)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	16b	(181)	(139)
Participações de Não Controladores	15e	(703)	(1.043)
Lucro Líquido		22.058	18.754
Lucro por Ação - Básico	18		
Ordinárias		2,25	1,92
Preferenciais		2,25	1,92
Lucro por Ação - Diluído	18		
Ordinárias		2,24	1,91
Preferenciais		2,24	1,91
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	18		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.840.079.729	4.817.789.069
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	18		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.891.693.612	4.855.597.089

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Lucro Líquido Consolidado		22.761	19.797
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(708)	(2.115)
Variação de Valor Justo		(1.727)	(4.751)
Efeito Fiscal		531	2.188
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		886	814
Efeito Fiscal		(398)	(366)
<i>Hedge</i>		(57)	630
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5f V	(53)	516
Variação de Valor Justo		(64)	963
Efeito Fiscal		11	(447)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	(4)	114
Variação de Valor Justo		27	148
Efeito Fiscal		(31)	(34)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(7)	3
Remensurações	19	(13)	4
Efeito Fiscal		6	(1)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(2.583)	(190)
Total de Outros Resultados Abrangentes		(3.355)	(1.672)
Total do Resultado Abrangente		19.406	18.125
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		18.703	17.082
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		703	1.043

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

	Nota	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores											Total	
		Outros Resultados Abrangentes									Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores		Total PL - Acionistas não Controladores
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾					
Total - 01/01/2021		97.148	(907)	2.323	40.734	472	(1.531)	6.273	(7.919)	-	136.593	11.113	147.706	
Transações com os Acionistas		-	379	(18)	-	-	-	-	-	-	361	(1.293)	(932)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	379	193	-	-	-	-	-	-	572	-	572	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(211)	-	-	-	-	-	-	(211)	-	(211)	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.293)	(1.293)	
Cisão Parcial	3	(6.419)	-	(187)	(3.392)	77	-	(23)	24	-	(9.920)	-	(9.920)	
Outros		-	-	-	(15)	-	-	-	-	-	(15)	-	(15)	
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	166	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	101	101	-	101	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(2.192)	3	(167)	606	18.754	17.004	1.043	18.047	
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	18.754	18.754	1.043	19.797	
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(2.192)	3	(167)	606	-	(1.750)	-	(1.750)	
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	926	-	-	-	-	(926)	-	-	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	12.987	-	-	-	-	(12.987)	-	-	-	
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.320)	(1.320)	(58)	(1.378)	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(3.622)	(3.622)	-	(3.622)	
Total - 30/09/2021	15	90.729	(528)	2.118	51.406	(1.643)	(1.528)	6.083	(7.289)	-	139.348	10.805	150.153	
Mutações do Período		(6.419)	379	(205)	10.672	(2.115)	3	(190)	630	-	2.755	(308)	2.447	
Total - 01/01/2022		90.729	(528)	2.247	57.058	(2.263)	(1.486)	6.010	(7.213)	-	144.554	11.022	155.576	
Transações com os Acionistas		-	457	22	-	-	-	-	-	-	479	(3.027)	(2.548)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	457	64	-	-	-	-	-	-	521	-	521	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(42)	-	-	-	-	-	-	(42)	-	(42)	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.027)	(3.027)	
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	(95)	-	-	-	-	-	(95)	-	(95)	
Outros ⁽³⁾		-	-	-	(269)	-	-	-	-	-	(269)	-	(269)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	116	116	-	116	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(708)	(7)	(2.583)	(57)	22.058	18.703	703	19.406	
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	22.058	22.058	703	22.761	
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(708)	(7)	(2.583)	(57)	-	(3.355)	-	(3.355)	
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	1.130	-	-	-	-	(1.130)	-	-	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	14.731	-	-	-	-	(14.731)	-	-	-	
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(286)	(286)	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.313)	(6.313)	-	(6.313)	
Total - 30/09/2022	15	90.729	(71)	2.269	72.555	(2.971)	(1.493)	3.427	(7.270)	-	157.175	8.412	165.587	
Mutações do Período		-	457	22	15.497	(708)	(7)	(2.583)	(57)	-	12.621	(2.610)	10.011	

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

3) Inclui efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.817/20 (Nota 2a).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Lucro Líquido Ajustado		81.229	48.932
Lucro Líquido		22.058	18.754
Ajustes ao Lucro Líquido:		59.171	30.178
Pagamento Baseado em Ações		26	(149)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		34.063	(2.464)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	22.091	11.875
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		914	16.210
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		8.576	7.339
Depreciações e Amortizações		4.106	3.749
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	985	359
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	2.361	3.052
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(782)	(245)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		906	4.488
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(381)	(1.194)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(10.155)	(10.654)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(5.866)	(4.242)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		886	814
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado		2	(575)
Resultado de Participações de Não Controladores	15e	703	1.043
Outros		736	772
Variações de Ativos e Passivos		32.763	9.767
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(54.754)	50.199
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(13.397)	13.829
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(13.096)	(9.282)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		15.913	5.805
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(79.895)	(75.106)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(12.263)	12.041
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		(6.398)	9.724
Captações no Mercado Aberto		52.943	1.264
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		90.839	(4.022)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		28.153	10.109
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		5.190	(12.475)
Provisões e Outras Obrigações		24.062	12.745
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.534)	(5.064)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		113.992	58.699
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		245	466
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		26.978	14.600
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		13.063	14.461
(Aquisição) / Alienação de Bens não destinados a Uso		253	316
Alienação de Investimentos		387	798
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc.	3	-	(10)
Alienação de Imobilizado		63	150
Distrato de Contratos do Intangível		8	35
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(40.354)	(44.676)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(25.465)	(27.643)
(Aquisição) de Investimentos	3	(7.599)	(50)
(Aquisição) de Imobilizado		(1.390)	(940)
(Aquisição) de Intangível	14	(4.295)	(6.178)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(38.106)	(48.671)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		1.004	8.229
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(19.508)	(20.359)
Variação da Participação de Não Controladores		(3.027)	(1.279)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		453	510
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores	15a	(286)	(72)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(6.260)	(5.825)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(27.624)	(18.796)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		48.262	(8.768)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		91.925	99.458
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(34.063)	2.464
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	106.124	93.154
Disponibilidades		35.402	42.222
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		8.821	7.728
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		61.901	43.204

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Receitas		182.488	133.480
Intermediação Financeira		159.975	106.158
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e	34.807	31.683
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		3.440	2.365
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(20.226)	(9.544)
Outras		4.492	2.818
Despesas		(106.079)	(61.222)
Intermediação Financeira		(97.194)	(53.022)
Outras		(8.885)	(8.200)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(12.876)	(11.511)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	10g	(5.791)	(5.380)
Outras		(7.085)	(6.131)
Processamento de Dados e Telecomunicações	10g	(3.034)	(2.910)
Propaganda, Promoções e Publicações	10g	(1.339)	(873)
Instalações e Materiais		(1.647)	(1.538)
Outras		(1.065)	(810)
Valor Adicionado Bruto		63.533	60.747
Depreciação e Amortização	10g	(3.078)	(2.935)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		60.455	57.812
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		381	1.194
Valor Adicionado Total a Distribuir		60.836	59.006
Distribuição do Valor Adicionado		60.836	59.006
Pessoal		20.192	18.585
Remuneração Direta		15.690	14.516
Benefícios		3.756	3.323
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		746	746
Impostos, Taxas e Contribuições		16.935	19.585
Federais		15.656	18.375
Municipais		1.279	1.210
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		948	1.039
Remuneração de Capitais Próprios		22.761	19.797
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		6.313	4.942
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		15.745	13.812
Lucros / (Prejuízo) Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		703	1.043

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balço Patrimonial

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	30/09/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante		62.767	76.316
Disponibilidades		15	23
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	53.049	65.752
Aplicações no Mercado Aberto		10.505	7.429
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		42.544	58.323
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2c V, 2c VI, 5	1.148	434
Carteira Própria		1.148	160
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	274
Outros Créditos		8.535	10.064
Ativos Fiscais Correntes		3.483	3.384
Ativos Fiscais Diferidos		3.390	1.756
Rendas a Receber		373	3.714
Depósitos em Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais		114	106
Diversos		1.175	1.104
Outros Valores e Bens	2c IX	20	43
Despesas Antecipadas		20	43
Permanente		155.020	142.141
Investimentos	2c X, 12	155.020	142.141
Controladas		155.020	142.141
Total do Ativo		217.787	218.457
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante e Não Circulante		59.289	73.893
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2c IV, 7d	8.772	8.754
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		8.772	8.754
Instrumentos Financeiros Derivativos	2c VI, 5f	93	367
Provisões		242	230
Outras Obrigações		50.182	64.542
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVI, 2c XVIII, 11c	207	124
Obrigações Fiscais Diferidas		192	248
Sociais e Estatutárias		2.111	2.800
Dívidas Subordinadas	7f	47.648	61.309
Diversas		24	61
Patrimônio Líquido	15	158.498	144.564
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.269	2.247
Reservas de Lucros		71.369	55.165
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	(5.798)	(3.049)
(Ações em Tesouraria)		(71)	(528)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		217.787	218.457

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Resultado

(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Receitas da Intermediação Financeira		2.687	3.056
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		2.688	3.057
Resultado de Operações de Câmbio		(1)	(1)
Despesas da Intermediação Financeira		(3.175)	(2.554)
Operações de Captação no Mercado		(3.175)	(2.554)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(488)	502
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		21.334	17.958
Despesas de Pessoal		(107)	(95)
Outras Despesas Administrativas		(45)	457
Despesas de Provisões		(1)	-
Provisões Fiscais e Previdenciárias		(1)	-
Despesas Tributárias	11a II	(285)	(223)
Resultado de Participações em Controladas	12	21.830	17.881
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(58)	(62)
Resultado Operacional		20.846	18.460
Resultado não Operacional		-	8
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		20.846	18.468
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XVIII	1.763	59
Devidos sobre Operações do Período		234	(522)
Referentes a Diferenças Temporárias		1.529	581
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(11)	(11)
Lucro Líquido		22.598	18.516
Lucro por Ação - Básico			
Ordinárias		2,31	1,89
Preferenciais		2,31	1,89
Lucro por Ação - Diluído			
Ordinárias		2,29	1,89
Preferenciais		2,29	1,89
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.840.079.729	4.817.789.069
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.891.693.612	4.855.597.089

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**Demonstração do Resultado Abrangente***(Em milhões de reais)*

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Lucro Líquido	22.598	18.516
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(100)	(1.987)
Coligadas / Controladas	(100)	(1.987)
<i>Hedge</i>	(59)	623
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	(54)	510
Variação de Valor Justo	103	-
Efeito Fiscal	(49)	-
Coligadas / Controladas	(108)	510
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	(5)	113
Variação de Valor Justo	176	649
Efeito Fiscal	(86)	(274)
Coligadas / Controladas	(95)	(262)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	(7)	3
Coligadas / Controladas	(7)	3
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(2.583)	(189)
Variação de Valor Justo	(693)	(180)
Coligadas / Controladas	(1.890)	(9)
Total de Outros Resultados Abrangentes	(2.749)	(1.550)
Total do Resultado Abrangente	19.849	16.966

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhões de reais)

	Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes				Lucros Acumulados	Total
						Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽¹⁾		
Total - 01/01/2021		97.148	(907)	2.323	39.126	442	(1.530)	5.405	(5.308)	-	136.699
Transações com os Acionistas		-	379	(18)	-	-	-	-	-	-	361
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	379	193	-	-	-	-	-	-	572
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(211)	-	-	-	-	-	-	(211)
Cisão Parcial	3	(6.419)	-	(187)	(3.392)	77	-	(23)	24	-	(9.920)
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	166	-	-	-	-	-	166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	101	101
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(2.064)	3	(166)	599	18.516	16.888
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	18.516	18.516
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(180)	375	-	195
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	(2.064)	3	14	224	-	(1.823)
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	-	926	-	-	-	-	(926)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	12.749	-	-	-	-	(12.749)	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.320)	(1.320)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(3.622)	(3.622)
Total - 30/09/2021	15	90.729	(528)	2.118	49.575	(1.545)	(1.527)	5.216	(4.685)	-	139.353
Mutações do Período		(6.419)	379	(205)	10.449	(1.987)	3	(189)	623	-	2.654
Total - 01/01/2022		90.729	(528)	2.247	55.165	(2.097)	(1.486)	5.143	(4.609)	-	144.564
Transações com os Acionistas		-	457	22	-	-	-	-	-	-	479
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	457	64	-	-	-	-	-	-	521
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(42)	-	-	-	-	-	-	(42)
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	(206)	-	-	-	-	-	(206)
Outros ⁽²⁾		-	-	-	9	-	-	-	-	-	9
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	116	116
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(100)	(7)	(2.583)	(59)	22.598	19.849
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	22.598	22.598
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(693)	144	-	(549)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	(100)	(7)	(1.890)	(203)	-	(2.200)
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	-	1.130	-	-	-	-	(1.130)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	15.271	-	-	-	-	(15.271)	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.313)	(6.313)
Total - 30/09/2022	15	90.729	(71)	2.269	71.369	(2.197)	(1.493)	2.560	(4.668)	-	158.498
Mutações do Período		-	457	22	16.204	(100)	(7)	(2.583)	(59)	-	13.934

1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

2) Inclui efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.817/20 (Nota 2a).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Lucro Líquido Ajustado		(15.555)	4.857
Lucro Líquido		22.598	18.516
Ajustes ao Lucro Líquido:		(38.153)	(13.659)
Pagamento Baseado em Ações		26	(149)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(14.862)	4.917
Tributos Diferidos		(1.529)	(581)
Resultado de Participações em Controladas	12	(21.830)	(17.881)
Amortização de Ágio		34	34
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		8	1
Variação de Ativos e Passivos		14.243	1.891
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		15.779	961
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(988)	461
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		256	266
Aumento / (Redução) em Passivos			
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		18	576
Provisões e Outras Obrigações		(822)	(323)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		-	(50)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		(1.312)	6.748
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		10.103	5.798
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		(1.109)	10.214
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		8.994	16.012
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		1.000	8.229
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		201	(9.104)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		453	510
Cisão Parcial	3	-	(9.920)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(6.260)	(5.825)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(4.606)	(16.110)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		3.076	6.650
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		7.452	2.770
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(8)	(1)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	10.520	9.419
Disponibilidades		15	42
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		10.505	9.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Receitas		4.572	3.683
Intermediação Financeira		2.688	3.057
Outras		1.884	626
Despesas		(3.308)	(2.616)
Intermediação Financeira		(3.175)	(2.554)
Outras		(133)	(62)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(44)	457
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens		(39)	(49)
Propaganda, Promoções e Publicações		(19)	(13)
Outras		14	519
Valor Adicionado Bruto		1.220	1.524
Depreciação e Amortização		(34)	(34)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.186	1.490
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	12	21.830	17.881
Valor Adicionado Total a Distribuir		23.016	19.371
Distribuição do Valor Adicionado		23.016	19.371
Pessoal		89	85
Remuneração Direta		86	82
Benefícios		3	3
Impostos, Taxas e Contribuições		328	770
Federais		328	770
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		1	-
Remuneração de Capitais Próprios		22.598	18.516
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		6.313	4.942
Lucros Retidos aos Acionistas		16.285	13.574

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 30/09/2022 e 31/12/2021 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 30/09 de 2022 e 2021 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2022.

Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 01/01/2022 entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.817/2020, que dispõe sobre os critérios de reconhecimento e mensuração contábeis de investimentos em controladas, coligadas e entidades controladas em conjunto, sendo os efeitos da sua aplicação inicial registrados no Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. A apresentação do comparativo da Demonstração do Fluxo de Caixa foi revisada para equalização de critério da divulgação atual.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras. A perda de crédito esperada para compromissos de empréstimos é apresentada no passivo em Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos, porém detalhada nas notas explicativas junto à Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

Tópico	Notas
Consolidação	2b I e 2c I
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2b II e 17
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2b III, 6 e 21
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	2b IV e 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2b V e 11
Plano de Pensão de Benefício Definido	2b VI e 19
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	2b VII e 9
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	2b VIII e 8

I - Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

II - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

III - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings AA-H*), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

IV - Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

V - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

VI - Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado.

VII - Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

VIII - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e controladas no país e no exterior, as operações de suas controladas e os fundos de investimentos que a entidade possui controle.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle (Nota 2c XIV), anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ^(1,2)	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A. ⁽³⁾	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	65,27%	49,30%	65,27%	49,30%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguai S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	65,62%	56,60%	65,62%	56,60%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é Dólar.

2) Em 01/01/2022, a moeda funcional das unidades Itaú Unibanco S.A. Miami Branch e Itaú BBA USA Securities Inc. foi alterada de reais para dólar devido a mudança no escopo de atuação e ambiente econômico principal no qual as unidades operam.

3) Empresa incorporada pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31/03/2022.

II - Conversão de Moedas Estrangeiras

II.I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II.II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

IV - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

V - Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

VI - Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são

contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

- *Hedge* de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

VII - Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

VIII - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

IX - Outros Valores e Bens

Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. Além disso, são registrados Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 2c XV) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

X - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle.

- Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

XI - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

XII - Ágio

Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição do Ágio e Intangível está descrita na Nota 14.

XIII - Intangível

É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) Softwares amortizados em cinco anos e carteiras de clientes amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

XIV - Transações de Capital com Acionistas Não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

XV - Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com

títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

XVI - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.

- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

XVII - Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

XVIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

XIX - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito; e ao aluguel de máquinas da Rede.

- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.

- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas:** referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante, ao serviço de avaliação de bens e a comissão de garantias prestadas.

- **Serviços de Recebimentos:** referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

XX - Benefícios Pós-Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, reconhecido no Balanço Patrimonial referente aos planos de benefício definido, corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Itaú CorpBanca Colombia S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) e Itaú Holding Colombia S.A.S., adquiriu participação adicional de 12,36% (93.306.684 ações) no capital social do Itaú CorpBanca Colombia S.A. pelo valor de R\$ 2.219.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 22 de fevereiro de 2022 após obtenção das autorizações regulatórias.

Participação minoritária na XP Inc.

Durante os anos de 2020 e 2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.) que foi posteriormente incorporada pela própria XP INC em 1º de outubro de 2021.

Em 29 de abril de 2022, conforme previsto no contrato original celebrado em maio de 2017 e após aprovação do BACEN e órgãos reguladores no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu participação minoritária equivalente a 11,36% no capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 8.015.

Parte destas ações, equivalente a 1,40% do capital social da XP INC, foi alienada nos dias 07 e 09 de junho de 2022 pelo montante de R\$ 867. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING permaneceu com investimento equivalente a 9,96% do capital social da XP INC.

Itaú CorpBanca

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual previa, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, tinham o direito de indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tinha o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas do ITAÚ CORPBANCA, ocorrida em 13 de julho de 2021, foi aprovado aumento de capital do ITAÚ CORPBANCA no montante total de CLP 830 bilhões, mediante a emissão de 461.111.111.111 ações, que foram integralmente subscritas, integralizadas e liquidadas durante os meses de outubro e novembro de 2021, após aprovações regulatórias. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING subscreveu o total de 350.048.242.004 ações pelo montante de CLP 630 bilhões (aproximadamente R\$ 4.296), passando a deter 56,60% do capital do ITAÚ CORPBANCA.

Em 22 de março de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada CGB II SPA, realizou a venda de 0,64% (6.266.019.265 ações) do capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 64 (CLP 9.912 milhões), passando a deter 55,96%.

Em 14 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu, por suas afiliadas, ações do ITAÚ CORPBANCA no âmbito da reestruturação de dívida de empresas do grupo Corp Group, conforme aprovada em processo de recuperação judicial nos Estados Unidos (*Chapter 11*). Dessa forma, houve aumento na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 65,62% e o acordo de acionistas do ITAÚ CORPBANCA foi integralmente terminado.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/09/2022					31/12/2021		
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	237.339	31.527	17	79	268.962	85,1%	166.931	70,1%
Posição Bancada ⁽¹⁾	60.659	9.874	17	79	70.629	22,3%	41.702	17,5%
Posição Financiada	173.277	11.872	-	-	185.149	58,6%	114.446	48,1%
Com Livre Movimentação	11.929	11.872	-	-	23.801	7,5%	26.852	11,3%
Sem Livre Movimentação	161.348	-	-	-	161.348	51,1%	87.594	36,8%
Posição Vendida	3.403	9.781	-	-	13.184	4,2%	10.783	4,5%
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	1.934	-	-	-	1.934	0,6%	1.524	0,6%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	29.115	5.194	6.386	4.588	45.283	14,3%	69.661	29,3%
Total ⁽²⁾	268.388	36.721	6.403	4.667	316.179	100,0%	238.116	100,0%
% por prazo de vencimento	84,9%	11,6%	2,0%	1,5%	100,0%			
Total 31/12/2021	192.056	33.568	5.840	6.652	238.116			
% por prazo de vencimento	80,7%	14,1%	2,5%	2,7%	100,0%			

1) Inclui R\$ 8.178 (R\$ 9.266 em 31/12/2021) referente às Aplicações no Mercado Aberto com Livre Movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (30) (R\$ (57) em 31/12/2021).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 10.505 (R\$ 7.429 em 31/12/2021) com vencimento até 30 dias, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 7.295 (R\$ 7.087 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias, R\$ 10.308 (R\$ 7.843 em 31/12/2021) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 24.941 (R\$ 43.393 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

a) Resumo por Vencimento

	30/09/2022											31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo refletido no:		Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	234.530	(273)	(2.016)	232.241	30,2%	2.207	37	25.686	33.195	58.417	112.699	232.781
Letras Financeiras do Tesouro	15.183	1	-	15.184	2,0%	-	-	993	4.524	3.590	6.077	27.835
Letras do Tesouro Nacional	66.918	150	-	67.068	8,7%	2.194	-	11.015	3.867	38.213	11.779	65.440
Notas do Tesouro Nacional	96.265	(359)	(1.418)	94.488	12,3%	13	37	8.079	24.804	11.166	50.389	88.049
Tesouro Nacional / Securitização	95	-	19	114	-	-	-	-	-	-	114	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	56.069	(65)	(617)	55.387	7,2%	-	-	5.599	-	5.448	44.340	51.317
Títulos Públicos - Outros Países	78.889	(49)	(562)	78.278	10,3%	17.953	13.613	10.904	14.364	12.305	9.139	60.626
Argentina	3.769	(9)	(3)	3.757	0,5%	1.817	402	965	298	21	254	1.336
Chile	22.644	(4)	(243)	22.397	2,9%	11.602	1.547	2.785	352	337	5.774	21.391
Colômbia	4.031	(27)	(196)	3.808	0,5%	137	-	109	873	1.113	1.576	3.831
Coréia	10.424	-	-	10.424	1,4%	268	1.557	383	2.154	6.062	-	5.604
Espanha	9.911	-	-	9.911	1,3%	1.024	1.988	1.071	3.095	2.733	-	6.132
Estados Unidos	9.131	(3)	(47)	9.081	1,2%	2.174	3.395	655	1.089	965	803	7.190
México	14.430	(3)	(89)	14.338	1,9%	535	3.808	4.761	5.222	-	12	12.408
Paraguai	3.530	(1)	27	3.556	0,5%	167	500	158	1.190	1.071	470	1.469
Peru	7	(1)	-	6	-	-	-	-	-	-	6	7
Suíça	11	-	-	11	-	-	6	-	5	-	-	-
Uruguai	1.001	(1)	(11)	989	0,1%	229	410	17	86	3	244	1.258
Títulos de Empresas	172.305	(368)	(2.622)	169.315	22,0%	19.522	5.216	3.813	11.096	18.100	111.568	146.395
Ações	10.368	(60)	(1.358)	8.950	1,2%	8.950	-	-	-	-	-	7.725
Cédula do Produtor Rural	22.874	-	(34)	22.840	3,0%	650	1.515	1.975	4.432	3.187	11.081	12.753
Certificados de Depósito Bancário	206	-	-	206	-	28	12	47	71	45	3	310
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.919	(35)	(96)	7.788	1,0%	-	-	6	1	159	7.622	4.702
Cotas de Fundos	14.049	(111)	-	13.938	1,8%	4.474	178	-	1.343	3.396	4.547	10.218
Direitos Creditórios	9.826	-	-	9.826	1,3%	362	178	-	1.343	3.396	4.547	6.916
Renda Fixa	2.392	-	-	2.392	0,3%	2.392	-	-	-	-	-	2.359
Renda Variável	1.831	(111)	-	1.720	0,2%	1.720	-	-	-	-	-	943
Debêntures	88.287	(35)	(941)	87.311	11,3%	135	1.371	171	2.240	7.282	76.112	88.350
Eurobonds e Assemelhados	9.047	(153)	(285)	8.609	1,1%	385	369	551	821	1.520	4.963	10.206
Letras Financeiras	3.124	(24)	(1)	3.099	0,4%	53	282	265	983	360	1.156	2.729
Notas Promissórias e Comerciais	12.898	(1)	51	12.948	1,7%	4.448	1.381	658	1.166	1.913	3.382	7.487
Outros	3.533	51	42	3.626	0,5%	399	108	140	39	238	2.702	1.915
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	210.210	-	-	210.210	27,4%	210.210	-	-	-	-	-	197.648
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	695.934	(690)	(5.200)	690.044	89,9%	249.892	18.866	40.403	58.655	88.822	233.406	637.450
Títulos para Negociação	343.965	(690)	-	343.275	44,7%	222.496	1.960	13.312	33.388	20.087	52.032	329.640
Títulos Disponíveis para Venda	190.011	-	(5.200)	184.811	24,1%	25.778	13.253	12.246	19.066	20.610	93.858	162.503
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	161.958	-	-	161.958	21,1%	1.618	3.653	14.845	6.201	48.125	87.516	145.307
Instrumentos Financeiros Derivativos	45.931	31.854	-	77.785	10,1%	10.796	8.126	9.946	5.778	9.705	33.434	68.856
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	741.865	31.164	(5.200)	767.829	100,0%	260.688	26.992	50.349	64.433	98.527	266.840	706.306
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(46.185)	(26.869)	-	(73.054)	100,0%	(12.039)	(8.381)	(7.195)	(4.746)	(9.504)	(31.189)	(63.969)

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

2) Ajustes ao valor justo não contabilizados de R\$ (5.118) (R\$ (477) em 31/12/2021), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu por redução ao valor recuperável R\$ (131) (R\$ (268) de 01/01 a 30/09/2021) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ 252 (R\$ 1.251 de 01/01 a 30/09/2021).

b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/09/2022								Total
	Carteira Própria	Vinculados				Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores Nota 8b		
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias ⁽¹⁾	Banco Central				
Títulos Públicos - Brasil	117.246	47.998	45.759	3.907	3.886	-	13.445	232.241	
Letras Financeiras do Tesouro	13.143	340	-	833	-	-	868	15.184	
Letras do Tesouro Nacional	34.726	24.425	-	3.065	3.886	-	966	67.068	
Notas do Tesouro Nacional	57.783	23.233	1.852	9	-	-	11.611	94.488	
Tesouro Nacional / Securitização	114	-	-	-	-	-	-	114	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.480	-	43.907	-	-	-	-	55.387	
Títulos Públicos - Outros Países	63.140	3.730	1.464	9.928	-	-	16	78.278	
Argentina	3.573	3	-	181	-	-	-	3.757	
Chile	18.763	3.574	-	60	-	-	-	22.397	
Colômbia	2.211	-	1.399	198	-	-	-	3.808	
Coreia	7.145	-	-	3.279	-	-	-	10.424	
Espanha	6.675	-	-	3.236	-	-	-	9.911	
Estados Unidos	8.807	-	-	274	-	-	-	9.081	
México	11.653	-	-	2.685	-	-	-	14.338	
Paraguai	3.384	153	-	3	-	-	16	3.556	
Peru	6	-	-	-	-	-	-	6	
Suíça	-	-	-	11	-	-	-	11	
Uruguai	923	-	65	1	-	-	-	989	
Títulos de Empresas	97.832	24.631	3.445	38.140	-	-	5.267	169.315	
Ações	8.234	-	-	3	-	-	713	8.950	
Cédula do Produtor Rural	22.840	-	-	-	-	-	-	22.840	
Certificados de Depósito Bancário	109	-	-	-	-	-	97	206	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.783	-	-	-	-	-	5	7.788	
Cotas de Fundos	13.590	-	-	-	-	-	348	13.938	
Direitos Creditórios	9.624	-	-	-	-	-	202	9.826	
Renda Fixa	2.246	-	-	-	-	-	146	2.392	
Renda Variável	1.720	-	-	-	-	-	-	1.720	
Debêntures	25.139	24.628	-	35.573	-	-	1.971	87.311	
Eurobonds e Assemelhados	5.116	3	3.445	45	-	-	-	8.609	
Letras Financeiras	1.234	-	-	-	-	-	1.865	3.099	
Notas Promissórias e Comerciais	10.161	-	-	2.519	-	-	268	12.948	
Outros	3.626	-	-	-	-	-	-	3.626	
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	-	-	-	-	-	-	210.210	210.210	
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	278.218	76.359	50.668	51.975	3.886	-	228.938	690.044	
Títulos para Negociação	91.422	28.744	4.755	1.596	-	-	216.758	343.275	
Títulos Disponíveis para Venda	123.361	25.486	7.648	19.773	-	-	8.543	184.811	
Títulos Mantidos até o Vencimento	63.435	22.129	38.265	30.606	3.886	-	3.637	161.958	
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	77.785	-	77.785	
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	278.218	76.359	50.668	51.975	3.886	77.785	228.938	767.829	
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	247.666	104.941	39.941	29.102	5	68.856	215.795	706.306	

1) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 9d), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

	30/09/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	98.310	(273)	98.037	28,5%	2.207	37	12.055	30.932	14.846	37.960	102.755
Letras Financeiras do Tesouro	14.698	1	14.699	4,3%	-	-	993	4.523	3.590	5.593	23.888
Letras do Tesouro Nacional	18.009	150	18.159	5,3%	2.194	-	2.874	1.799	5.434	5.858	29.614
Notas do Tesouro Nacional	64.233	(359)	63.874	18,5%	13	37	8.079	24.610	5.811	25.324	46.872
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.370	(65)	1.305	0,4%	-	-	109	-	11	1.185	2.381
Títulos Públicos - Outros Países	7.391	(49)	7.342	2,1%	2.952	1.393	934	543	93	1.427	5.064
Argentina	2.629	(9)	2.620	0,7%	1.817	193	445	118	21	26	931
Chile	1.379	(4)	1.375	0,4%	765	247	180	43	61	79	378
Colômbia	1.140	(27)	1.113	0,3%	-	-	1	-	-	1.112	1.059
Estados Unidos	1.995	(3)	1.992	0,6%	307	896	269	348	-	172	2.599
México	15	(3)	12	-	-	-	-	-	-	12	19
Paraguai	56	(1)	55	-	4	8	22	10	8	3	10
Peru	7	(1)	6	-	-	-	-	-	-	6	7
Uruguai	170	(1)	169	0,1%	59	49	17	24	3	17	61
Títulos de Empresas	28.054	(368)	27.686	8,2%	7.127	530	323	1.913	5.148	12.645	24.173
Ações	2.667	(60)	2.607	0,8%	2.607	-	-	-	-	-	2.852
Certificados de Depósito Bancário	176	-	176	0,1%	23	8	45	66	34	-	182
Certificados de Recebíveis Imobiliários	710	(35)	675	0,2%	-	-	6	1	3	665	135
Cotas de Fundos	13.780	(111)	13.669	3,9%	4.205	178	-	1.343	3.396	4.547	10.012
Direitos Creditórios	9.826	-	9.826	2,8%	362	178	-	1.343	3.396	4.547	6.916
Renda Fixa	2.123	-	2.123	0,6%	2.123	-	-	-	-	-	2.153
Renda Variável	1.831	(111)	1.720	0,5%	1.720	-	-	-	-	-	943
Debêntures	3.629	(35)	3.594	1,1%	29	56	25	133	207	3.144	3.231
Eurobonds e Assemelhados	3.572	(153)	3.419	1,0%	-	241	85	18	1.072	2.003	5.441
Letras Financeiras	2.010	(24)	1.986	0,6%	53	47	137	342	307	1.100	1.632
Notas Promissórias e Comerciais	269	(1)	268	0,1%	-	-	17	4	118	129	230
Outros	1.241	51	1.292	0,4%	210	-	8	6	11	1.057	458
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	210.210	-	210.210	61,2%	210.210	-	-	-	-	-	197.648
Total	343.965	(690)	343.275	100,0%	222.496	1.960	13.312	33.388	20.087	52.032	329.640
% por prazo de vencimento					64,8%	0,6%	3,9%	9,7%	5,9%	15,2%	
Total 31/12/2021	331.452	(1.812)	329.640	100,0%	206.861	2.868	3.469	23.941	43.485	49.016	
% por prazo de vencimento					62,7%	0,9%	1,1%	7,2%	13,2%	14,9%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2022 a carteira é composta por Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 147 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 160 em 31/12/2021).

d) Títulos Disponíveis para Venda

	30/09/2022					31/12/2021					
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	39.743	(2.016)	37.727	20,4%	-	-	479	2.263	6.255	28.730	45.456
Letras Financeiras do Tesouro	485	-	485	0,3%	-	-	-	1	-	484	3.947
Letras do Tesouro Nacional	6.588	-	6.588	3,6%	-	-	-	2.068	900	3.620	3.168
Notas do Tesouro Nacional	24.396	(1.418)	22.978	12,3%	-	-	-	194	5.355	17.429	33.661
Tesouro Nacional / Securitização	95	19	114	0,1%	-	-	-	-	-	114	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.179	(617)	7.562	4,1%	-	-	479	-	-	7.083	4.540
Títulos Públicos - Outros Países	45.935	(562)	45.373	24,6%	13.572	8.675	8.409	7.878	3.407	3.432	37.135
Argentina	1.140	(3)	1.137	0,6%	-	209	520	180	-	228	405
Chile	17.002	(243)	16.759	9,1%	10.837	1.300	2.605	293	271	1.453	15.269
Colômbia	1.964	(196)	1.768	1,0%	-	-	1	195	1.108	464	1.847
Estados Unidos	7.136	(47)	7.089	3,8%	1.867	2.499	386	741	965	631	4.591
México	14.415	(89)	14.326	7,8%	535	3.808	4.761	5.222	-	-	12.389
Paraguai	3.457	27	3.484	1,9%	163	492	136	1.180	1.063	450	1.459
Suiça	11	-	11	-	-	6	-	5	-	-	-
Uruguai	810	(11)	799	0,4%	170	361	-	62	-	206	1.175
Títulos de Empresas	104.333	(2.622)	101.711	55,0%	12.206	4.578	3.358	8.925	10.948	61.696	79.912
Ações	7.701	(1.358)	6.343	3,4%	6.343	-	-	-	-	-	4.873
Cédula do Produtor Rural	22.874	(34)	22.840	12,4%	650	1.515	1.975	4.432	3.187	11.081	12.753
Certificados de Depósito Bancário	30	-	30	-	5	4	2	5	11	3	128
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.987	(96)	3.891	2,1%	-	-	-	-	-	3.891	1.032
Cotas de Fundos de Renda Fixa	269	-	269	0,2%	269	-	-	-	-	-	206
Debêntures	48.432	(941)	47.491	25,6%	106	1.315	146	1.878	5.239	38.807	46.344
Eurobonds e Assemelhados	5.442	(285)	5.157	2,8%	385	128	466	782	436	2.960	4.765
Letras Financeiras	1.114	(1)	1.113	0,6%	-	235	128	641	53	56	1.097
Notas Promissórias e Comerciais	12.629	51	12.680	6,9%	4.448	1.381	641	1.162	1.795	3.253	7.257
Outros	1.855	42	1.897	1,0%	-	-	-	25	227	1.645	1.457
Total⁽¹⁾	190.011	(5.200)	184.811	100,0%	25.778	13.253	12.246	19.066	20.610	93.858	162.503
% por prazo de vencimento					13,9%	7,2%	6,6%	10,3%	11,2%	50,8%	
Total 31/12/2021	165.860	(3.357)	162.503	100,0%	19.465	12.024	11.439	20.134	12.932	86.509	
% por prazo de vencimento					12,0%	7,4%	7,0%	12,4%	8,0%	53,2%	

1) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/09/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Ações, antes classificadas como Títulos para Negociação, no montante de R\$ 43, e de Debêntures, antes classificadas como Títulos Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 1.484.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2022 a carteira é composta por Letras Financeiras no valor de R\$ 1.001 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 0 em 31/12/2021).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. O custo inclui mais/(menos) valia de R\$ (592) (R\$ (783) em 31/12/2021) referente ao ajuste ao valor justo de títulos reclassificados de Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento.

	30/09/2022									31/12/2021	
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	96.477	59,6%	-	-	13.152	-	37.316	46.009	93.102	84.570	84.789
Letras do Tesouro Nacional	42.321	26,1%	-	-	8.141	-	31.879	2.301	41.289	32.658	31.548
Notas do Tesouro Nacional	7.636	4,7%	-	-	-	-	-	7.636	8.299	7.516	8.119
Títulos da Dívida Externa Brasileira	46.520	28,8%	-	-	5.011	-	5.437	36.072	43.514	44.396	45.122
Títulos Públicos - Outros Países	25.563	15,7%	1.429	3.545	1.561	5.943	8.805	4.280	25.262	18.427	18.423
Chile	4.263	2,6%	-	-	-	16	5	4.242	4.187	5.744	5.744
Colômbia	927	0,6%	137	-	107	678	5	-	910	925	913
Coreia	10.424	6,4%	268	1.557	383	2.154	6.062	-	10.303	5.604	5.604
Espanha	9.911	6,1%	1.024	1.988	1.071	3.095	2.733	-	9.819	6.132	6.128
Paraguai	17	-	-	-	-	-	-	17	16	-	-
Uruguai	21	-	-	-	-	-	-	21	27	22	34
Títulos de Empresas	39.918	24,7%	189	108	132	258	2.004	37.227	38.476	42.310	41.618
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.222	2,0%	-	-	-	-	156	3.066	3.055	3.535	3.368
Debêntures	36.226	22,4%	-	-	-	229	1.836	34.161	34.963	38.775	38.250
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	33	-	-	-	-	21	12	-	33	-	-
Outros	437	0,3%	189	108	132	8	-	-	425	-	-
Total	161.958	100,0%	1.618	3.653	14.845	6.201	48.125	87.516	156.840	145.307	144.830
% por prazo de vencimento			1,0%	2,3%	9,2%	3,8%	29,7%	54,0%			
Total 31/12/2021	145.307	100,0%	41	213	1.729	8.329	15.404	119.591	144.830		
% por prazo de vencimento			0,1%	0,1%	1,2%	5,7%	10,6%	82,3%			

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 7.567 (R\$ 4.206 em 31/12/2021) e estava basicamente composto por depósitos em dinheiro.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	30/09/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	19.102	31.384	50.486	64,8%	666	1.123	5.940	3.677	7.842	31.238	38.013
Contratos de Opções	11.495	(689)	10.806	13,9%	1.844	5.167	1.399	651	835	910	21.230
Operações a Termo	5.537	(20)	5.517	7,1%	5.045	336	120	9	2	5	2.941
Derivativos de Crédito	399	57	456	0,6%	-	2	6	3	10	435	242
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	9.099	593	9.692	12,5%	2.841	1.471	2.457	1.411	974	538	5.943
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	299	529	828	1,1%	400	27	24	27	42	308	487
Total	45.931	31.854	77.785	100,0%	10.796	8.126	9.946	5.778	9.705	33.434	68.856
% por prazo de vencimento					13,9%	10,4%	12,8%	7,4%	12,5%	43,0%	
Total 31/12/2021	41.857	26.999	68.856	100,0%	15.337	6.161	6.029	5.628	8.831	26.870	
% por prazo de vencimento					22,4%	8,9%	8,8%	8,2%	12,8%	38,9%	
	30/09/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(17.245)	(26.162)	(43.407)	59,4%	(613)	(897)	(4.180)	(2.590)	(7.381)	(27.746)	(34.646)
Contratos de Opções	(13.564)	(302)	(13.866)	19,1%	(3.859)	(5.520)	(862)	(711)	(1.089)	(1.825)	(23.312)
Operações a Termo	(4.797)	(49)	(4.846)	6,6%	(4.846)	-	-	-	-	-	(762)
Derivativos de Crédito	(635)	(177)	(812)	1,1%	-	(4)	(2)	(3)	(14)	(789)	(198)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(9.701)	52	(9.649)	13,2%	(2.681)	(1.944)	(2.107)	(1.372)	(1.018)	(527)	(4.896)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(243)	(231)	(474)	0,6%	(40)	(16)	(44)	(70)	(2)	(302)	(155)
Total	(46.185)	(26.869)	(73.054)	100,0%	(12.039)	(8.381)	(7.195)	(4.746)	(9.504)	(31.189)	(63.969)
% por prazo de vencimento					16,5%	11,5%	9,8%	6,5%	13,0%	42,7%	
Total 31/12/2021	(41.664)	(22.305)	(63.969)	100,0%	(7.107)	(7.066)	(9.108)	(7.642)	(8.679)	(24.367)	
% por prazo de vencimento					11,1%	11,0%	14,2%	11,9%	13,6%	38,2%	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ 1.859 (R\$ 7.175 em 01/01 a 30/09/2021).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de *Swap*, envolvendo Juros, na posição ativa, totalizam R\$ 0 (R\$ 274 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de *Swap*, envolvendo Moeda Estrangeira, na posição passiva, totalizam R\$ 93 (R\$ 367 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias.

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor Justo	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022		30/09/2022		30/09/2022	31/12/2021
Contratos de Futuros	1.082.700	857.781	-	-	-	-	-	-
Compromissos de Compra	392.532	470.895	-	-	-	-	-	-
Ações	5.065	14.627	-	-	-	-	-	-
Commodities	682	703	-	-	-	-	-	-
Juros	371.308	429.862	-	-	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	15.477	25.703	-	-	-	-	-	-
Compromissos de Venda	690.168	386.886	-	-	-	-	-	-
Ações	9.424	14.181	-	-	-	-	-	-
Commodities	2.539	3.308	-	-	-	-	-	-
Juros	655.641	342.575	-	-	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	22.564	26.822	-	-	-	-	-	-
Contratos de Swaps			1.857	5.222	7.079	3.367		
Posição Ativa	1.428.791	1.338.457	19.102	31.384	50.486	38.013		
Commodities	60	2	1	-	1	-		
Juros	1.363.289	1.318.082	16.497	30.615	47.112	34.173		
Moeda Estrangeira	65.442	20.373	2.604	769	3.373	3.840		
Posição Passiva	1.428.791	1.338.457	(17.245)	(26.162)	(43.407)	(34.646)		
Ações	1.332	497	(135)	60	(75)	(40)		
Commodities	178	130	-	-	-	(1)		
Juros	1.340.085	1.309.778	(15.712)	(24.755)	(40.467)	(32.708)		
Moeda Estrangeira	87.196	29.052	(1.398)	(1.467)	(2.865)	(1.897)		
Contratos de Opções	600.846	1.627.399	(2.069)	(991)	(3.060)	(2.082)		
De Compra - Posição Comprada	91.865	147.475	7.598	(3.092)	4.506	19.455		
Ações	47.249	11.907	6.540	(2.916)	3.624	1.656		
Commodities	811	471	43	(2)	41	40		
Juros	10.477	65.782	57	110	167	208		
Moeda Estrangeira	33.328	69.315	958	(284)	674	17.551		
De Venda - Posição Comprada	207.126	668.380	3.897	2.403	6.300	1.775		
Ações	54.242	18.928	3.335	2.453	5.788	1.217		
Commodities	306	306	10	3	13	6		
Juros	135.554	582.086	71	27	98	6		
Moeda Estrangeira	17.024	67.060	481	(80)	401	546		
De Compra - Posição Vendida	83.127	83.334	(7.626)	2.733	(4.893)	(21.141)		
Ações	45.965	14.045	(6.791)	3.656	(3.135)	(1.534)		
Commodities	841	274	(26)	13	(13)	(9)		
Juros	8.802	6.884	(39)	(1.084)	(1.123)	(880)		
Moeda Estrangeira	27.519	62.131	(770)	148	(622)	(18.718)		
De Venda - Posição Vendida	218.728	728.210	(5.938)	(3.035)	(8.973)	(2.171)		
Ações	56.179	16.545	(4.952)	(3.074)	(8.026)	(1.016)		
Commodities	512	266	(25)	(1)	(26)	(8)		
Juros	138.946	642.475	(82)	(9)	(91)	(16)		
Moeda Estrangeira	23.091	68.924	(879)	49	(830)	(1.131)		
Contratos a Termo	18.380	26.129	740	(69)	671	2.179		
Compras a Receber	2.341	1.016	2.341	(20)	2.321	989		
Ações	575	948	575	(26)	549	921		
Commodities	6	-	6	(1)	5	-		
Juros	1.760	69	1.760	7	1.767	68		
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(1.760)	2	(1.758)	(68)		
Juros	-	-	(1.760)	2	(1.758)	(68)		
Vendas a Receber	7.239	20.765	3.196	-	3.196	1.952		
Ações	164	1.258	159	1	160	1.243		
Juros	-	-	3.037	(1)	3.036	694		
Moeda Estrangeira	7.075	19.507	-	-	-	15		
Obrigações por Venda a Entregar	8.800	4.348	(3.037)	(51)	(3.088)	(694)		
Juros	3.037	694	(3.037)	(51)	(3.088)	(694)		
Moeda Estrangeira	5.763	3.654	-	-	-	-		
Derivativos de Crédito	33.240	21.556	(236)	(120)	(356)	44		
Posição Ativa	13.733	13.414	399	(57)	456	242		
Ações	1.620	1.784	57	3	60	64		
Commodities	-	-	-	-	-	-		
Juros	12.113	11.612	342	54	396	178		
Posição Passiva	19.507	8.142	(635)	(177)	(812)	(198)		
Ações	3.464	1.865	(62)	(68)	(130)	(46)		
Juros	16.043	6.277	(573)	(109)	(682)	(152)		
NDF - Non Deliverable Forward	351.973	278.531	(602)	645	43	1.047		
Posição Ativa	176.966	144.123	9.099	593	9.992	5.943		
Ações	-	5	-	-	-	-		
Commodities	2.422	2.489	310	27	337	477		
Moeda Estrangeira	174.544	141.629	8.789	566	9.355	5.466		
Posição Passiva	175.007	134.408	(9.701)	52	(9.649)	(4.896)		
Commodities	1.718	1.104	(1.294)	74	(1.220)	(47)		
Moeda Estrangeira	173.289	133.304	(8.407)	(22)	(8.429)	(4.849)		
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	8.854	6.217	56	298	354	332		
Posição Ativa	7.751	5.256	299	529	828	487		
Ações	804	202	-	45	45	8		
Commodities	633	-	10	4	14	-		
Juros	6.314	4.993	289	77	366	194		
Moeda Estrangeira	-	61	-	403	403	285		
Posição Passiva	1.103	961	(243)	(231)	(474)	(155)		
Ações	194	576	-	(3)	(3)	(20)		
Commodities	520	-	(6)	(5)	(11)	-		
Juros	286	376	(225)	(215)	(440)	(134)		
Moeda Estrangeira	103	9	(12)	(8)	(20)	(1)		
		Ativo	45.931	31.854	77.785	68.856		
		Passivo	(46.185)	(26.869)	(73.054)	(63.969)		
		Total	(254)	4.985	4.731	4.887		
Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:								
Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/09/2022	31/12/2021		
Contratos de Futuros	178.593	571.286	176.139	156.882	1.082.700	857.781		
Contratos de Swaps	25.175	412.688	143.504	847.424	1.428.791	1.338.457		
Contratos de Opções	163.703	369.801	31.007	36.335	600.846	1.627.399		
Operações a Termo	10.811	6.951	610	8	18.380	26.129		
Derivativos de Crédito	-	8.614	1.556	23.070	33.240	21.556		
NDF - Non Deliverable Forward	126.185	140.671	44.413	40.704	351.973	278.531		
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	34	1.806	1.133	5.881	8.854	6.217		

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/09/2022						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	1.082.256	926.922	499.639	13.578	15.153	77.222	-
Balcão	444	501.869	101.207	4.802	18.087	274.751	8.854
Instituições Financeiras	-	375.646	54.846	4.796	18.087	133.208	6.599
Empresas	444	118.506	45.152	6	-	140.413	2.254
Pessoas Físicas	-	7.717	1.209	-	-	1.130	1
Total	1.082.700	1.428.791	600.846	18.380	33.240	351.973	8.854
Total 31/12/2021	857.781	1.338.457	1.627.399	26.129	21.556	278.531	6.217

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/09/2022			31/12/2021		
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(17.925)	7.644	(10.281)	(9.837)	6.109	(3.728)
TRS	(7.671)	-	(7.671)	(5.610)	-	(5.610)
Total	(25.596)	7.644	(17.952)	(15.447)	6.109	(9.338)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 21c) foi de R\$ 111 (R\$ 135 em 31/12/2021).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

I) **Fluxo de Caixa** - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI *Cetip Over*, LIBOR, UF*, TPM*, Selic e taxas de câmbio. *UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/09/2022					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	132.393	1.019	1.019	132.804	1.019
Hedge de Operações Ativas	6.774	-	(398)	(398)	6.376	(398)
Hedge de Compromissadas Ativas	45.918	-	(1.471)	(1.471)	44.435	(1.471)
Hedge de Ativos Denominados em UF	12.448	-	(113)	(113)	12.561	(113)
Hedge de Captações	-	4.939	127	127	5.066	127
Hedge de Operações de Crédito	273	-	(8)	(8)	281	(8)
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	-	283	(22)	75	305	(22)
Hedge de Captações	-	375	(2)	(2)	373	(2)
Total	65.413	137.990	(868)	(771)	202.201	(868)
Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	38.445	1.064	1.064	38.080	1.072
Hedge de Operações Ativas	8.621	-	(409)	(409)	8.213	(409)
Hedge de Compromissadas Ativas	40.526	-	(1.686)	(1.686)	39.962	(1.698)
Hedge de Ativos Denominados em UF	14.558	-	(127)	(127)	14.683	(127)
Hedge de Captações	-	5.749	30	30	5.779	30
Hedge de Operações de Crédito	131	-	-	-	131	1
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	3.508	-	185	653	3.508	185
Total	67.344	44.194	(943)	(475)	110.356	(946)

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

30/09/2022							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros⁽³⁾							
Futuros	183.615	71	69	(850)	(850)	-	-
<i>Forward</i>	14.411	178	1.009	(117)	(117)	-	-
<i>Swaps</i>	3.497	185	9	123	123	-	-
Risco Cambial⁽⁴⁾							
Futuros	300	47	2	(21)	(21)	-	378
<i>Forward</i>	5	-	1	(1)	(1)	-	-
<i>Swaps</i>	373	42	-	(2)	(2)	-	-
Total	202.201	523	1.090	(868)	(868)	-	378

31/12/2021							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros⁽³⁾							
Futuros	86.255	58	24	(1.035)	(1.031)	(4)	(16)
<i>Forward</i>	16.830	118	593	(118)	(118)	-	-
<i>Swaps</i>	3.763	19	-	22	21	1	-
Risco Cambial⁽⁴⁾							
Futuros	3.480	252	-	185	185	-	-
<i>Forward</i>	28	-	-	-	-	-	-
Total	110.356	447	617	(946)	(943)	(3)	(16)

1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro DI negociado na B3 e *Swap* de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 952 (R\$ 378 em 31/12/2021).

II) Risco de Mercado - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/09/2022						Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Objetos de <i>Hedge</i>				Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Valor Justo					
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros								
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	17.205	-	16.686	-	(519)	17.205	519	
<i>Hedge</i> de Captações	-	14.779	-	13.458	1.321	14.779	(1.317)	
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	20.011	-	18.894	-	(1.117)	17.134	1.108	
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	31.428	-	30.060	-	(1.368)	30.622	1.392	
Total	68.644	14.779	65.640	13.458	(1.683)	79.740	1.702	

Estratégias	31/12/2021						Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Objetos de <i>Hedge</i>				Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Valor Justo					
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros								
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	8.890	-	8.917	-	27	8.890	(28)	
<i>Hedge</i> de Captações	-	11.051	-	10.661	390	11.051	(388)	
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	12.688	-	12.084	-	(604)	13.545	599	
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	19.551	-	19.121	-	(430)	19.437	422	
Total	41.129	11.051	40.122	10.661	(617)	52.923	605	

1) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Em 31/12/2021, o montante de R\$ 23.506 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cuja parcela efetiva é de R\$ 679, sem efeito no resultado por se tratar de um *hedge* de risco de mercado de Títulos Disponíveis para Venda.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/09/2022				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	42.105	1.750	1.354	(377)	(6)
Outros Derivativos	2.600	-	2.692	1.491	-
Futuros	35.035	1	44	588	25
Total	79.740	1.751	4.090	1.702	19

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2021				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	24.056	108	551	(350)	(4)
Outros Derivativos	4.839	-	4.729	1.483	-
Futuros	24.028	-	5	(528)	(8)
Total	52.923	108	5.285	605	(12)

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por controladas no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido em Operação no Exterior** - A estratégia de *hedge* de investimento no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/09/2022					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	7.172	-	(12.694)	(12.694)	8.481	(12.932)
Total	7.172	-	(12.694)	(12.694)	8.481	(12.932)

Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	11.325	-	(12.695)	(12.695)	15.924	(12.724)
Total	11.325	-	(12.695)	(12.695)	15.924	(12.724)

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

No período, o montante de R\$ 7.049 (R\$ 11.752 em 31/12/2021) foi revogado do relacionamento de *hedge*, cujo saldo remanescente na Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira (Patrimônio Líquido) é de R\$ (1.788) (R\$ (5.223) em 31/12/2021), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

30/09/2022							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial⁽³⁾							
Futuro	-	-	-	(5.718)	(5.676)	(42)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	4.733	113	206	(747)	(600)	(147)	-
Futuro / Ativos Financeiros	3.748	4.203	1.580	(6.467)	(6.418)	(49)	-
Total	8.481	4.316	1.786	(12.932)	(12.694)	(238)	-

31/12/2021							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial⁽³⁾							
Futuro	2.126	286	-	(2.780)	(2.765)	(15)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	8.036	209	95	(3.043)	(3.062)	(19)	-
Futuro / Ativos Financeiros	5.762	6.566	3.653	(6.901)	(6.868)	(33)	-
Total	15.924	7.061	3.748	(12.724)	(12.695)	(67)	-

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro negociado na B3 e Ativos Financeiros ou Contratos NDF contratados por nossas controladas no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento em Operação Líquidas no Exterior:

	30/09/2022							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	95.742	24.972	7.907	-	3.832	351	-	132.804
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	305	-	-	-	-	-	-	305
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	6.376	-	-	-	-	-	6.376
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	11.256	1.305	-	-	-	-	-	12.561
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	5.072	135	-	-	-	232	-	5.439
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	28	-	253	-	-	-	-	281
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	3.834	3.270	1.214	2.388	2.740	3.759	-	17.205
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	2.007	1.091	1.293	2.884	532	5.877	1.095	14.779
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	1.983	1.622	2.959	1.163	1.171	5.174	3.062	17.134
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	16.187	9.513	18.071	35	629	-	-	44.435
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	8.481	-	-	-	-	-	-	8.481
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	20.888	511	918	1.646	200	5.309	1.150	30.622
Total	165.783	48.795	32.615	8.116	9.104	20.702	5.307	290.422

	31/12/2021							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	10.680	13.838	6.771	5.257	-	1.534	-	38.080
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	3.508	-	-	-	-	-	-	3.508
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	2.198	-	6.015	-	-	-	-	8.213
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.148	4.535	-	-	-	-	-	14.683
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.147	3.632	-	-	-	-	-	5.779
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	131	-	-	-	-	-	-	131
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	3.377	1.522	797	838	809	1.547	-	8.890
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	1.206	1.072	302	273	2.920	3.916	1.362	11.051
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	602	4.535	1.952	1.908	1.108	1.508	1.932	13.545
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	2.322	14.963	8.976	13.098	-	603	-	39.962
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	13.888	-	-	-	-	-	-	13.888
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	13.613	513	482	825	1.170	2.200	634	19.437
Total	63.820	44.610	25.295	22.199	6.007	11.308	3.928	177.167

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	30/09/2022		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(0,1)	(19,7)	(40,4)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(0,3)	(159,6)	(305,6)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(3,2)	(3,2)	45,3
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		0,2	(29,3)	(68,3)
Ações	Preços de ações		0,8	(27,4)	(20,4)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		-	(8,4)	(22,7)
Total			(2,6)	(247,6)	(412,1)

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária		Exposições	30/09/2022		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(9,8)	(2.949,2)	(5.690,4)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(1,6)	(281,5)	(517,9)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		2,2	(44,1)	(24,7)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(0,6)	(184,2)	(586,3)
TR	Taxas de cupom de TR		0,2	(46,7)	(126,6)
Ações	Preços de ações		3,7	(103,3)	(173,8)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		-	(13,8)	(41,9)
Total			(5,9)	(3.622,8)	(7.161,6)

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

Cenário II: Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/09/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	423.449	152.864	70.688	32.174	10.765	5.918	5.461	5.444	13.909	720.672	677.325
Empréstimos e Títulos Descontados	189.791	121.222	56.615	23.384	8.023	4.666	4.303	4.526	12.230	424.760	407.183
Financiamentos	87.251	19.172	9.717	6.362	2.036	957	622	739	1.264	128.120	120.325
Financiamentos Rurais	11.333	1.594	628	31	53	-	3	-	9	13.651	11.321
Financiamentos Imobiliários	135.074	10.876	3.728	2.397	653	295	533	179	406	154.141	138.496
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.639	3.551	693	458	90	35	42	30	73	7.611	8.617
Operações com Cartões de Crédito	2.269	110.821	12.079	2.759	1.539	1.687	1.580	2.034	6.465	141.233	123.027
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	9.120	319	349	26	19	8	72	8	-	9.921	8.551
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	159	378	95	-	-	5	7	73	121	838	1.554
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	437.636	267.933	83.904	35.417	12.413	7.653	7.162	7.589	20.568	880.275	819.074
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										89.278	82.910
Total com Garantias Financeiras Prestadas	437.636	267.933	83.904	35.417	12.413	7.653	7.162	7.589	20.568	969.553	901.984
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2021	423.593	217.573	75.325	50.054	15.811	6.678	6.841	7.851	15.348	819.074	

1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/09/2022										31/12/2021	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	Total
Operações em Curso Anormal^(1,2)												
Parcelas Vincendas	-	-	2.950	3.066	2.843	2.213	1.828	1.883	5.566	20.349		16.085
01 a 30	-	-	128	133	97	101	93	82	327	961		736
31 a 60	-	-	112	122	179	117	90	80	298	998		708
61 a 90	-	-	109	115	83	90	83	75	275	830		717
91 a 180	-	-	288	304	216	241	224	231	731	2.235		1.779
181 a 365	-	-	481	494	444	403	354	349	1.167	3.692		2.979
Acima de 365 dias	-	-	1.832	1.898	1.824	1.261	984	1.066	2.768	11.633		9.166
Parcelas Vencidas	-	-	1.008	1.332	1.648	1.890	2.027	3.050	11.149	22.104		16.097
01 a 14	-	-	10	49	33	41	37	30	135	335		284
15 a 30	-	-	964	202	109	99	106	80	262	1.822		1.395
31 a 60	-	-	34	1.041	340	385	300	215	454	2.769		1.894
61 a 90	-	-	-	25	1.120	203	451	255	471	2.525		1.654
91 a 180	-	-	-	15	46	1.094	1.064	2.376	2.039	6.634		5.328
181 a 365	-	-	-	-	-	68	69	94	7.472	7.703		5.260
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	316	316		282
Subtotal (a)	-	-	3.958	4.398	4.491	4.103	3.855	4.933	16.715	42.453		32.182
Subtotal 31/12/2021	-	-	2.671	3.482	3.329	2.918	3.158	4.695	11.929	32.182		
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vincendas	436.313	266.490	79.533	30.744	7.835	3.496	3.254	2.621	3.777	834.063		784.320
01 a 30	35.416	59.345	14.208	4.268	595	340	376	320	727	115.595		99.641
31 a 60	36.811	26.579	5.790	2.063	582	160	168	80	346	72.579		65.586
61 a 90	23.449	19.005	5.826	1.629	598	208	117	84	195	51.111		43.635
91 a 180	43.568	35.636	10.581	3.471	899	385	293	188	345	95.366		90.354
181 a 365	58.429	37.394	12.654	5.263	1.373	689	423	557	447	117.229		109.887
Acima de 365 dias	238.640	88.531	30.474	14.050	3.788	1.714	1.877	1.392	1.717	382.183		375.217
Parcelas Vencidas até 14 dias	1.323	1.443	413	275	87	54	53	35	76	3.759		2.572
Subtotal (b)	437.636	267.933	79.946	31.019	7.922	3.550	3.307	2.656	3.853	837.822		786.892
Subtotal 31/12/2021	423.593	217.573	72.654	46.572	12.482	3.760	3.683	3.156	3.419	786.892		
30/09/2022												
Total da Carteira (a+b)	437.636	267.933	83.904	35.417	12.413	7.653	7.162	7.589	20.568	880.275		819.074
Provisão⁽³⁾	(2.053)	(2.652)	(2.508)	(3.578)	(5.009)	(3.826)	(5.013)	(7.457)	(20.568)	(53.438)		(48.931)
Provisão Circulante										(25.905)		(20.770)
Provisão Não Circulante										(27.533)		(28.161)
31/12/2021												
Total da Carteira	423.593	217.573	75.325	50.054	15.811	6.678	6.841	7.851	15.348	819.074		
Provisão⁽³⁾	(2.494)	(1.918)	(2.979)	(5.064)	(4.465)	(3.339)	(4.788)	(7.718)	(15.348)	(48.931)		

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) O saldo das operações não atualizadas (*Non Accrual*) representam o montante de R\$ 29.791 (R\$ 23.938 em 31/12/2021).

3) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos e de Garantias Financeiras Prestadas.

III - Por Setores de Atividade

	30/09/2022	%	31/12/2021	%
Setor Público	3.964	0,5%	3.488	0,4%
Petroquímica e Química	407	0,1%	648	0,1%
Governo Estadual/Municipal	1.851	0,2%	1.620	0,2%
Diversos	1.706	0,2%	1.220	0,1%
Setor Privado	876.311	99,5%	815.586	99,6%
Pessoa Jurídica	400.567	45,5%	395.597	48,3%
Açúcar e Álcool	3.232	0,3%	4.064	0,4%
Agro e Fertilizantes	27.135	3,1%	27.053	3,3%
Alimentos e Bebidas	23.108	2,6%	22.030	2,7%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	14.866	1,7%	16.064	2,0%
Bens de Capital	6.849	0,8%	6.484	0,8%
Celulose e Papel	4.499	0,5%	3.721	0,5%
Editorial e Gráfico	2.026	0,2%	1.937	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	8.532	1,0%	8.754	1,1%
Embalagens	4.444	0,5%	5.758	0,7%
Energia e Saneamento	8.107	0,9%	6.699	0,8%
Ensino	3.281	0,4%	3.287	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	10.230	1,2%	9.294	1,1%
Imobiliário	32.178	3,6%	29.909	3,6%
Lazer e Turismo	7.844	0,9%	8.080	1,0%
Madeira e Móveis	7.361	0,8%	7.155	0,9%
Materiais de Construção	7.459	0,9%	6.479	0,8%
Metalurgia e Siderurgia	10.820	1,2%	11.816	1,4%
Mídia	699	0,1%	700	0,1%
Mineração	3.884	0,5%	5.510	0,7%
Obras de Infra-Estrutura	8.561	0,9%	9.470	1,2%
Petróleo e Gás ⁽¹⁾	9.191	1,0%	9.504	1,2%
Petroquímica e Química	11.431	1,3%	12.754	1,6%
Saúde	5.581	0,6%	5.612	0,7%
Seguros, Resseguros e Previdência	199	-	95	-
Telecomunicações	2.544	0,3%	2.665	0,3%
Terceiro Setor	4.075	0,5%	3.534	0,4%
Tradings	4.029	0,5%	3.484	0,4%
Transportes	32.702	3,8%	30.073	3,7%
Utilidades Domésticas	3.734	0,4%	3.399	0,4%
Veículos e Auto-peças	17.818	2,0%	15.853	1,9%
Vestuário e Calçados	6.222	0,7%	6.277	0,8%
Comércio - Diversos	30.404	3,4%	30.890	3,8%
Indústria - Diversos	14.031	1,6%	13.156	1,6%
Serviços - Diversos	44.362	5,1%	47.263	5,8%
Diversos	19.129	2,2%	16.774	2,0%
Pessoa Física	475.744	54,0%	419.989	51,3%
Cartão de Crédito	137.179	15,6%	120.154	14,7%
Crédito Imobiliário	143.465	16,3%	129.894	15,8%
CDC / Conta Corrente	163.091	18,5%	140.042	17,1%
Veículos	32.009	3,6%	29.899	3,7%
Total	880.275	100,0%	819.074	100,0%

1) Contempla comércio de combustível.

IV - Garantias Financeiras Prestadas, por Tipo

Tipo de Garantia	30/09/2022		31/12/2021	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	30.951	(203)	26.346	(189)
Fianças Bancárias Diversas	35.252	(314)	34.036	(351)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	11.420	(191)	10.112	(193)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	5.012	(5)	5.698	(6)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	4.087	(43)	3.422	(44)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.127	(15)	2.120	(33)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.429	(3)	1.176	(2)
Total	89.278	(774)	82.910	(818)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ⁽¹⁾	30/09/2022		31/12/2021	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	6.178	0,6%	6.414	0,7%
10 Maiores Devedores	34.367	3,5%	33.694	3,7%
20 Maiores Devedores	51.230	5,3%	49.541	5,5%
50 Maiores Devedores	84.259	8,7%	79.402	8,8%
100 Maiores Devedores	117.234	12,1%	111.115	12,3%

1) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos de Empresas e Instituições Financeiras ⁽¹⁾	30/09/2022		31/12/2021	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.758	0,6%	15.941	1,4%
10 Maiores Devedores	58.926	4,9%	64.570	5,8%
20 Maiores Devedores	93.764	7,8%	97.046	8,8%
50 Maiores Devedores	162.094	13,5%	158.886	14,4%
100 Maiores Devedores	227.804	18,9%	217.114	19,6%

1) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	30/09/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01	(48.931)	(52.158)
Constituição Líquida do Período	(22.091)	(18.484)
Mínima	(22.392)	(19.007)
Garantias Financeiras Prestadas	44	(64)
Complementar	257	587
Write-Off	16.301	18.214
Outros	1.283	3.497
Saldo Final ⁽¹⁾	(53.438)	(48.931)
Mínima	(35.766)	(30.958)
Garantias Financeiras Prestadas	(774)	(818)
Complementar ⁽²⁾	(16.898)	(17.155)
Provisão Existente	(53.438)	(48.931)
Provisão Atraso	(17.736)	(13.733)
Provisão Agravado	(12.185)	(10.137)
Provisão Potencial	(23.517)	(25.061)

1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (173) (R\$ (220) em 31/12/2021).

2) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Em 30/09/2022, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale à 6,1% (6,0% em 31/12/2021).

d) Créditos Renegociados

	30/09/2022			31/12/2021		
	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	35.985	(13.363)	37,1%	33.981	(12.845)	37,8%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(14.299)	3.174	22,2%	(12.246)	2.944	24,0%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	21.686	(10.189)	47,0%	21.735	(9.901)	45,6%

1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 71 (R\$ 106 em 31/12/2021).

2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/09/2022				Total	31/12/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias		Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	-	-	7.442	7.442	5.831	165	585
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	-	7.442	7.442	5.830	(166)	(585)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas							(1)	-

Em 30/09/2022 e 30/09/2021, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/09/2022				31/12/2021			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	178	177	178	177	209	209	209	209
Capital de Giro	608	608	608	608	800	800	795	795
Total	786	785	786	785	1.009	1.009	1.004	1.004

1) Rubrica Outras Obrigações Diversas.

De 01/01 a 30/09/2022, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 345, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 657 de 01/01 a 30/09/2021).

g) Programas Governamentais para Concessão de Crédito

Níveis de Risco	30/09/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)	14	599	234	39	3	9	13	26	83	1.020	1.992
Provisão Existente ⁽¹⁾	-	(1)	-	-	-	(1)	(1)	(3)	(12)	(18)	(41)
Programa nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE)	4	1.429	2.499	972	6	31	23	111	6	5.081	5.236
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(11)	(60)	(83)	(1)	(13)	(14)	(98)	(6)	(286)	(50)
Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC - FGI)	4.812	3.492	1.445	312	114	73	102	93	69	10.512	13.351
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(18)	(15)	(9)	(11)	(22)	(51)	(65)	(69)	(260)	(240)

1) Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, ou seja, 15% da carteira de crédito.

2) Provisão considera a contagem em dobro dos prazos de atraso, para fins de classificação nos níveis de risco.

Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/09/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	361.601	59.628	71.001	351.744	843.974	850.372
Captações no Mercado Aberto	302.673	2.290	4.112	14.919	323.994	271.051
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.565	26.321	27.971	174.120	233.977	143.138
Obrigações por Empréstimos e Repasses	10.609	56.879	25.507	32.163	125.158	97.005
Dívidas Subordinadas	-	3.045	10.205	44.196	57.446	75.036
Total	680.448	148.163	138.796	617.142	1.584.549	1.436.602
% por prazo de vencimento	42,9%	9,4%	8,8%	38,9%	100,0%	
Total - 31/12/2021	670.630	110.538	99.248	556.186	1.436.602	
% por prazo de vencimento	46,7%	7,7%	6,9%	38,7%	100,0%	

b) Depósitos

	30/09/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos Remunerados	230.879	59.628	71.001	351.744	713.252	691.428
De Poupança	181.826	-	-	-	181.826	190.601
Interfinanceiros	921	1.714	1.031	532	4.198	3.776
A Prazo	48.132	57.914	69.970	351.212	527.228	497.051
Depósitos não Remunerados	130.722	-	-	-	130.722	158.944
À Vista	127.514	-	-	-	127.514	158.116
Outros Depósitos	3.208	-	-	-	3.208	828
Total	361.601	59.628	71.001	351.744	843.974	850.372
% por prazo de vencimento	42,9%	7,1%	8,4%	41,6%	100,0%	
Total - 31/12/2021	402.930	52.259	38.563	356.620	850.372	
% por prazo de vencimento	47,4%	6,2%	4,5%	41,9%	100,0%	

c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2022					31/12/2021
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	70.156	1.302	65	108	71.631	102.666
Títulos Públicos	46.597	26	-	-	46.623	74.746
Títulos Privados	22.969	929	-	-	23.898	25.677
Emissão Própria	-	-	4	6	10	21
Exterior	590	347	61	102	1.100	2.222
Carteira de Terceiros	186.137	-	-	-	186.137	115.511
Carteira Livre Movimentação	46.380	988	4.047	14.811	66.226	52.874
Total	302.673	2.290	4.112	14.919	323.994	271.051
% por prazo de vencimento	93,4%	0,7%	1,3%	4,6%	100,0%	
Total - 31/12/2021	258.004	2.627	725	9.695	271.051	
% por prazo de vencimento	95,1%	1,0%	0,3%	3,6%	100,0%	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/09/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.840	18.812	24.305	119.835	164.792	79.421
Letras Financeiras	1.080	4.751	1.024	55.647	62.502	24.059
Letras de Crédito Imobiliário	224	3.321	13.176	7.287	24.008	10.663
Letras de Crédito do Agronegócio	437	9.674	8.143	13.239	31.493	13.701
Letras Imobiliárias Garantidas	99	1.066	1.962	43.662	46.789	30.998
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.696	7.422	3.393	51.214	65.725	62.960
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	-	5.483	886	7.947	14.316	13.008
<i>Structure Note Issued</i>	109	1.080	714	5.253	7.156	6.776
Bônus	-	389	1.457	30.455	32.301	33.105
<i>Fixed Rate Notes</i>	3.446	-	-	3.970	7.416	5.667
<i>Eurobonds</i>	2	-	-	848	850	62
Hipotecárias	-	2	-	111	113	158
Outros	139	468	336	2.630	3.573	4.184
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽¹⁾	29	87	273	3.071	3.460	757
Total	5.565	26.321	27.971	174.120	233.977	143.138
% por prazo de vencimento	2,4%	11,2%	12,0%	74,4%	100,0%	
Total - 31/12/2021	2.310	18.077	16.235	106.516	143.138	
% por prazo de vencimento	1,6%	12,7%	11,3%	74,4%	100,0%	

1) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 3.947 (R\$ 790 em 31/12/2021).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Brazil Risk Programme* no montante de R\$ 5.435 (R\$ 0 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias e R\$ 3.337 (R\$ 8.754 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O “Termo de Emissão de LIG”, que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,46% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Maiores detalhes estão disponíveis no Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

	30/09/2022	31/12/2021
Créditos Imobiliários	59.676	42.362
Títulos Públicos - Brasil	-	1.147
Total da Carteira de Ativos	59.676	43.509
Total da Carteira de Ativos Ajustada	59.676	43.509
Obrigações por Emissão de LIGs	46.789	30.998
Remuneração do Agente Fiduciário	2	2

II - Requisitos da Carteira de Ativos

	30/09/2022	31/12/2021
Composição	100,0%	97,4%
Suficiência		
Valor Nominal	127,6%	140,4%
Valor Presente sob Estresse	103,6%	117,4%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	150,8 meses	149,0 meses
Das LIGs em Circulação	43,7 meses	45,6 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	1.787	1.147

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/09/2022				31/12/2021	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Empréstimos	10.163	55.070	23.604	25.429	114.266	86.229
no País	1.423	26.384	-	-	27.807	1.770
no Exterior ⁽¹⁾	8.740	28.686	23.604	25.429	86.459	84.459
Repasses - do País - Instituições Oficiais	446	1.809	1.903	6.734	10.892	10.776
BNDES	197	838	772	2.607	4.414	5.644
FINAME	177	805	942	3.663	5.587	4.188
Outros	72	166	189	464	891	944
Total	10.609	56.879	25.507	32.163	125.158	97.005
% por prazo de vencimento	8,5%	45,4%	20,4%	25,7%	100,0%	
Total - 31/12/2021	7.386	30.470	29.627	29.522	97.005	
% por prazo de vencimento	7,6%	31,4%	30,6%	30,4%	100,0%	

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	Nota	30/09/2022				31/12/2021	
		0 - 30	31 -180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	
Letras Financeiras		-	2.903	-	15.733	18.636	20.065
<i>Euronotes</i>		-	-	10.208	21.558	31.766	47.418
(-) Custo de transação incorrido	2c IV	-	-	(3)	-	(3)	(9)
Bônus		-	142	-	6.905	7.047	7.562
Total		-	3.045	10.205	44.196	57.446	75.036
% por prazo de vencimento		-	5,3%	17,8%	76,9%	100,0%	
Total - 31/12/2021		-	7.105	14.098	53.833	75.036	
% por prazo de vencimento		-	9,5%	18,8%	71,7%	100,0%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinados no montante de R\$ 0 (R\$ 7.087 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias, R\$ 10.305 (R\$ 7.842 em 31/12/2021) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 21.610 (R\$ 32.741 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias, totalizando R\$ 31.915 (R\$ 47.670 em 31/12/2021) e Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 15.733 (R\$ 13.639 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/09/2022	31/12/2021
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	982	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,60%	2.903	6.380
	20	2012	2022	IGPM + 4,63%	-	44
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.169	2.187
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	1.012	976
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	60	55
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	2.741	2.502
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	530	481
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	135	125
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	1.838	1.664
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	6.245	5.651
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.003	-
				Total	18.636	20.065
Euronotes Subordinado - USD						
	1.341	2012	2022	5,50%	-	14.742
	1.852	2012	2023	5,13%	10.205	10.432
	1.240	2017	Perpétua	6,13%	6.828	6.997
	750	2018	Perpétua	6,50%	4.063	4.262
	750	2019	2029	4,50%	4.119	4.205
	700	2020	Perpétua	4,63%	3.800	3.967
	500	2021	2031	3,88%	2.744	2.804
	200	2022	Perpétua	UST 5Yr + 2,73%	4	-
				Total	31.763	47.409
Bônus Subordinado - CLP						
	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	17	36
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.320	1.423
	97.962	2009	2035	4,75%	1.002	1.079
	1.060.250	2010	2032	4,35%	99	106
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	227	244
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.083	1.160
	1.060.250	2010	2038	3,93%	789	845
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	608	651
	1.060.250	2010	2042	4,45%	296	317
	57.168	2014	2034	3,80%	387	414
				Total	5.828	6.275
Bônus Subordinado - COP						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	125	145
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	175	203
	780.392	2014	2024	LIB	919	939
				Total	1.219	1.287
Total					57.446	75.036

Nota 8 - Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.

- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Prêmios não Ganhos (PPNG)	3.568	2.846	12	12	-	-	3.580	2.858
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	25	19	222.564	209.196	-	-	222.589	209.215
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	21	19	318	358	-	-	339	377
Excedente Financeiro (PEF)	2	1	714	691	-	-	716	692
Sinistros a Liquidar (PSL)	534	506	101	79	-	-	635	585
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	344	334	27	27	-	-	371	361
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	26	29	70	65	-	-	96	94
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.276	3.238	3.276	3.238
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	8	9	8	9
Outras Provisões	130	129	-	-	-	-	130	129
Total Provisões Técnicas (a)	4.650	3.883	223.806	210.428	3.284	3.247	231.740	217.558
Circulante	3.609	3.102	528	541	3.284	3.247	7.421	6.890
Não Circulante	1.040	781	223.278	209.887	-	-	224.318	210.668

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	432	187	877	969	625	368	1.934	1.524
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.468	2.326	223.682	210.455	2.788	3.014	228.938	215.795
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	210.210	197.648	-	-	210.210	197.648
Títulos Públicos - Brasil	-	-	107.214	149.276	-	-	107.214	149.276
Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional	-	-	91.018	129.741	-	-	91.018	129.741
Compromissadas	-	-	16.196	19.535	-	-	16.196	19.535
Títulos Privados	-	-	44.797	36.712	-	-	44.797	36.712
Ações, Compromissadas, Debêntures, CDB e Notas Promissórias e Comerciais	-	-	32.232	28.887	-	-	32.232	28.887
Letras Financeiras	-	-	11.947	7.438	-	-	11.947	7.438
Outros	-	-	618	387	-	-	618	387
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	58.066	9.919	-	-	58.066	9.919
Demais Títulos ⁽²⁾	-	-	133	1.741	-	-	133	1.741
Outros Títulos Públicos e Privados	2.468	2.326	13.472	12.807	2.788	3.014	18.728	18.147
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽³⁾	1.883	1.485	-	-	-	-	1.883	1.485
Direitos Creditórios	1.608	1.270	-	-	-	-	1.608	1.270
Outros Créditos	275	215	-	-	-	-	275	215
Total Recursos Garantidores (b)	4.783	3.998	224.559	211.424	3.413	3.382	232.755	218.804
Total Cobertura Excedente (b-a)	134	115	753	996	129	135	1.016	1.246

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdências (Nota 8a).

2) Inclui Instrumentos Financeiros Derivativos, Empréstimo de Ações e Contas a Receber/Pagar.

3) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

Nota 9 - Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	30/09/2022				31/12/2021
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.317	8.219	1.558	13.094	13.009
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	(225)	(879)	-	(1.104)	(1.166)
Subtotal		3.092	7.340	1.558	11.990	11.843
Atualização / Encargos		140	358	-	498	376
Movimentação do Período Refletida no Resultado		644	1.811	259	2.714	3.557
Constituição ⁽¹⁾		1.013	2.058	259	3.330	4.183
Reversão		(369)	(247)	-	(616)	(626)
Pagamento		(830)	(2.047)	(8)	(2.885)	(3.786)
Subtotal		3.046	7.462	1.809	12.317	11.990
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	208	894	-	1.102	1.104
Saldo Final		3.254	8.356	1.809	13.419	13.094
Circulante		1.107	2.852	434	4.393	4.223
Não Circulante		2.147	5.504	1.375	9.026	8.871
Saldo Final em 31/12/2021		3.317	8.219	1.558	13.094	

1) Inclui, na provisão trabalhista, os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário e, em 31/12/2021, inclui os efeitos da Provisão para Reestruturação (Nota 22d).

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	30/09/2022			31/12/2021
		Obrigação Legal - Nota 11c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.352	3.146	6.498	6.810
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	-	(71)	(71)	(71)
Subtotal		3.352	3.075	6.427	6.739
Atualização / Encargos		304	183	487	202
Movimentação do Período Refletida no Resultado		(215)	(138)	(353)	8
Constituição		77	41	118	180
Reversão		(292)	(179)	(471)	(172)
Pagamento		-	(27)	(27)	(523)
Subtotal		3.441	3.093	6.534	6.426
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	-	74	74	72
Saldo Final		3.441	3.167	6.608	6.498
Circulante		42	88	130	10
Não Circulante		3.399	3.079	6.478	6.488
Saldo Final em 31/12/2021		3.352	3.146	6.498	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.903: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.137.
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 663: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 650.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.894 (R\$ 4.903 em 31/12/2021), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 624 (R\$ 448 em 31/12/2021).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 37.995 (R\$ 35.855 em 31/12/2021), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 8.585: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 5.750: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.225: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.618: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 2.586: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.659: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.302: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 871 (R\$ 888 em 31/12/2021) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

	Nota	30/09/2022				31/12/2021
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	10a	1.748	2.063	9.441	13.252	12.264
Cotas de Fundos de Investimento		413	140	68	621	690
Fiança		64	51	5.001	5.116	4.115
Seguro Garantia		1.607	1.440	15.852	18.899	18.771
Garantia por Títulos Públicos		-	-	283	283	242
Total		3.832	3.694	30.645	38.171	36.082

Nota 10 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	Nota	30/09/2022	31/12/2021
Carteira de Câmbio	10b	117.112	89.604
Negociação e Intermediação de Valores		19.864	17.465
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	9d	13.252	12.264
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		7.754	4.716
Rendas a Receber		3.393	3.344
Diversos no País		5.249	2.973
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		1.962	1.565
Diversos no Exterior		993	621
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	9c	871	888
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	478	493
Outros		2.913	1.908
Total		173.841	135.841
Circulante		147.195	116.940
Não Circulante		26.646	18.901

b) Carteira de Câmbio

	Nota	30/09/2022	31/12/2021
Ativo - Outros Créditos	10a	117.112	89.604
Câmbio Comprado a Liquidar - ME		65.398	49.597
Cambiais e Documentos a Prazo - ME		21	36
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN		52.366	40.615
(Adiantamentos Recebidos) - MN		(673)	(644)
Passivo - Outras Obrigações	2a, 10d	120.252	90.876
Câmbio Vendido a Liquidar - ME		52.400	40.864
Obrigações por Compras de Câmbio - MN		67.597	49.722
Outras		255	290
Contas de Compensação		3.629	3.949
Créditos Abertos para Importação - ME		1.831	2.238
Créditos de Exportação Confirmados - ME		1.798	1.711

c) Despesas Antecipadas

	30/09/2022	31/12/2021
Propaganda e Publicidade	946	865
Comissões Vinculadas a Manutenção de <i>Softwares</i>	792	640
Comissões	251	265
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	-	32
Vinculadas a Seguros e Previdência	21	17
Vinculadas a Financiamento de Veículos	6	4
Outras	224	212
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	580	292
Seguro Garantia Judicial	175	188
Imposto Municipal	37	1
Outras	1.305	820
Total	4.086	3.071
Circulante	3.613	2.665
Não Circulante	473	406

d) Outras Obrigações - Diversas

	Nota	30/09/2022	31/12/2021
Carteira de Câmbio	10b	120.252	90.876
Transações de Pagamento		50.621	46.025
Negociação e Intermediação de Valores		20.340	12.539
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		8.544	385
Sociais e Estatutárias		6.195	7.853
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6f	786	1.004
Provisões para Pagamentos Diversos		2.464	2.679
Diversos no Exterior		4.286	4.692
Diversos no País		4.127	3.398
Provisão de Pessoal		3.206	2.244
Recursos a Liberar		3.364	4.405
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.727	1.261
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	2.370	2.209
Rendas Antecipadas		2.273	3.106
Outras		1.485	2.205
Total		232.040	184.881
Circulante		215.570	171.636
Não Circulante		16.470	13.245

e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Cartões de Crédito e Débito	14.411	11.268
Serviços de Conta Corrente	5.743	5.772
Administração de Recursos	<u>5.945</u>	<u>5.828</u>
Fundos	5.278	5.256
Consórcios	667	572
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>2.170</u>	<u>2.111</u>
Operações de Crédito	1.173	1.228
Garantias Financeiras Prestadas	997	883
Serviços de Recebimentos	1.474	1.506
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	2.627	2.849
Serviços de Custódia	465	449
Outras	1.972	1.900
Total	34.807	31.683

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento ⁽¹⁾	(16.002)	(14.273)
Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações ⁽²⁾	(4.574)	(3.895)
Total	(20.576)	(18.168)

1) Em 30/09/2022, inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário, e em 30/09/2021, inclui efeitos da provisão para reestruturação (Nota 22d).

2) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Pagamento Baseado em Ações (Nota 15f).

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(5.791)	(5.380)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(3.034)	(2.910)
Instalações e Materiais	(2.595)	(2.577)
Depreciação e Amortização	(3.078)	(2.935)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.339)	(873)
Outras	(1.065)	(810)
Total	(16.902)	(15.485)

h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Comercialização - Cartões de Crédito	(4.387)	(3.343)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(1.636)	(657)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão	422	(718)
Amortização de Ágios	(174)	(381)
Perdas com Sinistros	(649)	(443)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(291)	(290)
Redução ao Valor Recuperável	(7)	(433)
Outras	(1.385)	(1.212)
Total	(8.107)	(7.477)

Nota 11 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS ⁽¹⁾	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS ⁽¹⁾	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽²⁾	21,00%	ISS até	5,00%

1) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

2) A Lei nº 14.446/22 (conversão da Medida Provisória (MP) nº 1.115/22), publicada em 05 de setembro de 2022, dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que passou de 20% para 21%, aplicável aos bancos, e de 15% para 16%, aplicável às empresas de seguro e capitalização e às demais financeiras, produzindo efeitos de 1º de agosto até 31 de dezembro de 2022.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	28.983	29.705
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes ⁽¹⁾	(13.109)	(13.813)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	488	606
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	(40)	162
Juros sobre o Capital Próprio	2.061	1.557
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽²⁾	3.948	4.393
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.652)	(7.095)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	611	(2.674)
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	611	(2.674)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.041)	(9.769)

1) Em 2022, considera a alíquota vigente de IRPJ e CSLL de 45% no período de janeiro a julho e de 46% no período de agosto e setembro. Em 2021, a alíquota considerada foi de 45% no 1º semestre e de 50% no 2º semestre.

2) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

II - Despesas Tributárias

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
PIS e COFINS	(5.188)	(4.366)
ISS	(1.185)	(1.113)
Outros	(628)	(527)
Total	(7.001)	(6.006)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (285) (R\$ (223) de 01/01 a 30/09/2021) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origem		Ativos Fiscais Diferidos			
	30/09/2022	31/12/2021	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2022
Refletido no Resultado			55.897	(14.623)	17.169	58.443
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	77.993	69.506	31.884	(5.742)	9.788	35.930
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			3.626	(247)	842	4.221
Provisão para Participação nos Lucros	4.613	5.249	2.265	(2.265)	1.948	1.948
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.890	2.310	1.040	(400)	211	851
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	472	6.342	3.179	(3.179)	221	221
Ágio na Aquisição do Investimento	789	816	349	(14)	-	335
Provisões	<u>13.551</u>	<u>13.431</u>	<u>5.848</u>	<u>(1.366)</u>	<u>1.400</u>	<u>5.882</u>
Ações Cíveis	3.120	3.091	1.257	(379)	365	1.243
Ações Trabalhistas	7.264	7.194	3.175	(894)	934	3.215
Fiscais e Previdenciárias	3.167	3.146	1.416	(93)	101	1.424
Obrigações Legais	1.880	1.965	822	(99)	65	788
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	910	906	362	-	1	363
Outras Provisões Indedutíveis	17.640	14.371	6.522	(1.311)	2.693	7.904
Refletido no Patrimônio Líquido			2.410	(807)	1.244	2.847
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	4.023	3.030	1.357	(760)	1.239	1.836
Hedge de Fluxo de Caixa	933	1.026	512	(47)	1	466
Benefícios Pós-Emprego	1.211	1.202	541	-	4	545
Total ^(1,2)	125.905	120.154	58.307	(15.430)	18.413	61.290
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			65			65

1) Os registros contábeis de ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

2) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 3.390 (R\$ 1.756 em 31/12/2021) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 1.782 (R\$ 1.538 em 31/12/2021), Provisões Administrativas de R\$ 55 (R\$ 68 em 31/12/2021), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 140 (R\$ 70 em 31/12/2021), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 104 (R\$ 6 em 31/12/2021), e Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 1.213 (R\$ 0 em 31/12/2021).

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2022
Refletido no Resultado	2.784	(505)	2.909	5.188
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	137	-	4	141
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.422	(109)	168	1.481
Benefícios Pós-Emprego	6	(3)	2	5
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	121	(121)	1.799	1.799
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	252	(252)	66	66
Outros	846	(20)	870	1.696
Refletido no Patrimônio Líquido	120	(71)	67	116
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	114	(71)	67	110
Benefícios Pós-Emprego	6	-	-	6
Total ⁽¹⁾	2.904	(576)	2.976	5.304

1) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 192 (R\$ 248 em 31/12/2021) e estão representadas por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 11 (R\$ 7 em 31/12/2021), Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 0 (R\$ 2 em 31/12/2021), Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 8 (R\$ 67 em 31/12/2021), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 173 (R\$ 172 em 31/12/2021).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos				Total		Contribuição Social a Compensar		Obrigações Fiscais Diferidas		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%		%		%		%		%
2022	7.621	13,4%	2.192	51,9%	9.813	16,0%	-	-	(326)	6,1%	9.487	16,9%
2023	17.406	30,5%	411	9,7%	17.817	29,1%	-	-	(524)	9,9%	17.293	30,9%
2024	10.497	18,4%	286	6,8%	10.783	17,6%	-	-	(289)	5,4%	10.494	18,7%
2025	5.768	10,1%	263	6,2%	6.031	9,8%	-	-	(176)	3,3%	5.855	10,4%
2026	3.455	6,1%	261	6,2%	3.716	6,1%	-	-	(180)	3,4%	3.536	6,3%
acima de 2026	12.322	21,5%	808	19,2%	13.130	21,4%	65	100,0%	(3.809)	71,9%	9.386	16,8%
Total	57.069	100,0%	4.221	100,0%	61.290	100,0%	65	100,0%	(5.304)	100,0%	56.051	100,0%
Valor Presente⁽¹⁾	50.765		3.893		54.658		51		(4.201)		50.508	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 30/09/2022, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 1.307 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 1.909 em 31/12/2021).

V - Majoração da Alíquota da Contribuição Social

Com a conversão da Medida Provisória (MP) nº 1.115/22 na Lei nº 14.446/22, o saldo dos ativos e das obrigações fiscais diferidos passou a considerar o efeito de R\$ 119 decorrente da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (de 20% para 21%, aplicável aos bancos, e de 15% para 16%, aplicável às empresas de seguro e capitalização e às demais financeiras) sobre os ativos e passivos que serão realizados até 31 de dezembro de 2022.

c) Obrigações Fiscais Correntes

	Nota	30/09/2022	31/12/2021
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		5.073	3.401
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		3.280	3.453
Obrigações Legais	9b II	3.441	3.352
Total		11.794	10.206
Circulante		7.732	6.662
Não Circulante		4.062	3.544

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais Correntes totaliza R\$ 207 (R\$ 124 em 31/12/2021) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 190 (R\$ 108 em 31/12/2021).

Nota 12 - Investimentos

Empresas	Saldos em 31/12/2021					Movimentação de 01/01 a 30/09/2022							Saldos em 30/09/2022	Resultado de Participações em Controladas de 01/01 a 30/09/2021			
	Valor Patrimonial			Resultado não Realizado	Ágio	Total	Resultado de Participações em Controladas				Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros			Eventos Societários (5)		
Patrimônio Líquido	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora (2)	Amortização de Ágio				Dividendos Pagos / Provisionados (3)	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora (2)	Resultado não Realizado e Outros			Total (4)				
Controladas																	
No País	130.166	1.811	749	21	-	132.747	-	(6.521)	21.184	62	(106)	21.140	(1.944)	113	1.111	146.646	16.986
Itaú Unibanco S.A.	113.008	1.820	681	44	-	115.553	-	(5.215)	19.277	58	(148)	19.187	(1.939)	245	(89)	127.742	13.865
Banco Itaúcard S.A.	10.814	1	6	(23)	-	10.798	-	(355)	133	-	64	197	-	(87)	1.000	11.553	1.750
Banco Itaú BBA S.A.	2.509	(9)	54	-	-	2.554	-	(680)	1.017	3	-	1.020	(4)	(44)	-	2.846	721
Itaú Corretora de Valores S.A.	2.263	-	8	-	-	2.271	-	(150)	362	1	-	363	-	(1)	-	2.483	409
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.081	(1)	-	-	-	1.080	-	(100)	79	-	-	79	(1)	-	-	1.058	241
Outras Participações	491	-	-	-	-	491	-	(21)	316	-	(22)	294	-	-	200	964	-
No Exterior	7.654	1.565	-	(17)	192	9.394	(34)	(241)	678	-	12	690	(759)	(674)	(2)	8.374	895
Itaú CorpBanca	4.426	1.062	-	(11)	192	5.669	(34)	(134)	416	-	(2)	414	(790)	(644)	-	4.481	251
Banco Itaú Uruguay S.A.	2.550	202	-	1	-	2.753	-	-	179	-	2	181	101	(30)	-	3.005	235
Outras Participações	678	301	-	(7)	-	972	-	(107)	83	-	12	95	(70)	-	(2)	888	409
Total	137.820	3.376	749	4	192	142.141	(34)	(6.762)	21.862	62	(94)	21.830	(2.703)	(561)	1.109	155.020	17.881

1) O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas demonstrações contábeis tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de H\$ (00) (H\$ 83 de 01/01 a 30/09/2021) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos.

2) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

3) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Renditas a Receber.

4) A variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ (2.886) (R\$ 998 de 01/01 a 30/09/2021).

5) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 30/09/2022	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	69.784	127.790	19.277	3.390.407.265	3.283.608.963	-	100,00%	100,00%
Banco Itaúcard S.A.	6.512	11.512	133	259.874.698.863	1.395.607.666	-	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.	1.326	2.846	1.017	4.474.435	4.474.436	-	99,99%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.050	2.484	362	27.482.523	811.503	-	99,99%	100,00%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	656	1.058	79	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
No Exterior								
Itaú CorpBanca	15.058	16.416	1.583	256.035.852.654	-	-	26,30%	26,30%
Banco Itaú Uruguay S.A.	580	3.002	179	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	30/09/2022			31/12/2021			01/01 a 30/09/2022		01/01 a 30/09/2021	
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
No País										
Itaú Unibanco S.A.	1.760.992	14.427	141.858	1.527.403	13.958	102.192	(3.067)	16.329	(799)	13.468
Banco Itaúcard S.A.	165.170	853	23.320	145.889	819	22.096	(88)	45	(234)	1.509
Banco Itaú BBA S.A.	3.737	60	382	4.047	59	864	(43)	974	(105)	618
Itaú Corretora de Valores S.A.	7.679	15	4.713	9.016	13	6.209	-	362	-	410
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.212	68	2	1.203	41	8	(2)	75	-	259
No Exterior										
Itaú CorpBanca	189.909	29	13.336	199.157	35	13.810	(1.047)	536	(739)	322
Banco Itaú Uruguay S.A.	39.783	-	2.532	33.791	-	888	(32)	147	(21)	213

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado ⁽¹⁾	30/09/2022					31/12/2021
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual
Imóveis		6.443	(3.676)	(151)	2.616	2.776
Terrenos		857	-	-	857	855
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	5.586	(3.676)	(151)	1.759	1.921
Outras Imobilizações		14.883	(10.876)	(45)	3.962	3.641
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.213	(2.396)	(14)	803	786
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	8.997	(7.232)	(31)	1.734	1.807
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.673	(1.248)	-	1.425	1.048
Total		21.326	(14.552)	(196)	6.578	6.417

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2024.

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 14 - Ágio e Intangível

Nota	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2021	13.085	2.647	6.176	11.157	6.414	39.479
Aquisições	-	-	433	3.180	682	4.295
Distratos / Baixas	(346)	-	(3)	-	(234)	(583)
Variação Cambial	(1.217)	(206)	(426)	-	(58)	(1.907)
Outros	-	(12)	(1.290)	663	625	(14)
Saldo em 30/09/2022	11.522	2.429	4.890	15.000	7.429	41.270
Amortização						
Saldo em 31/12/2021	(8.436)	(1.366)	(3.912)	(4.220)	(1.983)	(19.917)
Despesa de Amortização ⁽²⁾	(538)	(79)	(359)	(1.169)	(891)	(3.036)
Distratos / Baixas	341	-	1	-	234	576
Variação Cambial	679	90	219	4	43	1.035
Outros	(22)	12	764	(322)	(449)	(17)
Saldo em 30/09/2022	(7.976)	(1.343)	(3.287)	(5.707)	(3.046)	(21.359)
Redução ao Valor Recuperável	10h					
Saldo em 31/12/2021	(1.428)	(712)	(171)	(823)	-	(3.134)
Constituição	-	-	-	(1)	-	(1)
Variação Cambial	209	103	-	-	-	312
Saldo em 30/09/2022	(1.219)	(609)	(171)	(824)	-	(2.823)
Valor Contábil						
Saldo em 30/09/2022	2.327	477	1.432	8.469	4.383	17.088
Saldo em 31/12/2021	3.221	569	2.093	6.114	4.431	16.428

1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (884) (R\$(860) de 01/01 a 31/12/2021), são divulgadas na rubrica Despesa de Intermediação Financeira.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R\$ 1.925 (R\$ 2.714 em 31/12/2021).

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		30/09/2022			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior	31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2021	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	30/09/2022	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	30/09/2022	4.929.427.568	1.612.599.824	6.542.027.392	60.541
Residentes no Exterior	30/09/2022	28.862.791	3.233.245.165	3.262.107.956	30.188
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2021	-	24.244.725	24.244.725	(528)
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria		-	(20.976.037)	(20.976.037)	457
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	30/09/2022	-	3.268.688	3.268.688	(71)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	30/09/2022	4.958.290.359	4.842.576.301	9.800.866.660	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2021	4.958.290.359	4.821.600.264	9.779.890.623	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2022, não houve aquisição de ações em tesouraria.

		30/09/2022	
Custo / Valor de Mercado		Ordinárias	Preferenciais
Custo médio		-	21,76
Valor de Mercado no último dia útil da data base		23,52	28,06

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/09/2022
Lucro Líquido Individual Estatutário	22.598
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(1.130)
Base de Cálculo do Dividendo	21.468
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	5.367
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	5.367

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		4.387	(657)	3.730
Juros sobre o Capital Próprio - 8 parcelas mensais pagas de fevereiro a setembro de 2022	0,0150	1.383	(207)	1.176
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2022	0,2605	3.004	(450)	2.554
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		1.926	(289)	1.637
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 03/10/2022	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio	0,1521	1.753	(263)	1.490
Total - 01/01 a 30/09/2022		6.313	(946)	5.367
Total - 01/01 a 30/09/2021		4.942	(544)	4.398

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/09/2022	31/12/2021
Reservas de Capital	2.269	2.247
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.984	1.962
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	71.369	55.165
Legal ⁽¹⁾	14.716	13.586
Estatutárias ⁽²⁾	56.653	41.579

1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c I)

	Nota	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
		01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	30/09/2022	31/12/2021
ITAÚ UNIBANCO HOLDING		22.598	18.516	158.498	144.564
Amortização de Ágios		4	25	9	(101)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	2c II	(1.418)	(150)	(1.374)	64
Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior		(2.685)	(220)	(2.677)	122
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior		1.267	70	1.303	(58)
Outros		874	363	42	27
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO		22.058	18.754	157.175	144.554

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2022	31/12/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Itaú CorpBanca	5.686	9.075	(639)	(705)
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	17	469	(1)	(23)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	768	708	(60)	(138)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	503	558	55	(119)
Outras ⁽¹⁾	1.438	212	(58)	(58)
Total	8.412	11.022	(703)	(1.043)

1) A partir de 2022, de acordo com Instrução Normativa nº 272 de 01/04/2022, contempla minoritários dos fundos de investimento consolidados.

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	Nota	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Programas de Sócios	10f	(114)	(89)
Plano de Remuneração Variável		(291)	(287)
Total⁽¹⁾		(405)	(376)

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Despesa de Pessoal - Remuneração (Nota 10f).

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial ⁽¹⁾	36.943.996	36.291.760
Novos	21.516.603	8.094.693
Entregues	(9.226.877)	(11.652.700)
Cancelados	(817.826)	(2.231.366)
Saldo Final	48.415.896	30.502.387
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,47	2,05
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	22,21	20,27

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo inicial ⁽¹⁾	36.814.248	27.407.231
Novos	21.965.099	14.805.132
Entregues	(14.263.138)	(10.814.168)
Cancelados	(817.625)	(1.398.953)
Saldo Final	43.698.584	29.999.242
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,16	1,28
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	24,80	28,61

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

Nota 16 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Dexco S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Aegea Saneamento e Participações S.A., Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A., Alpargatas S.A., CCR S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Previdências: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

a) Transações com Partes Relacionadas

	Taxa Anual	ITAÚ UNIBANCO HOLDING			
		Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		30/09/2022	31/12/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		53.049	65.744	2.367	2.362
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	1,57% a 6,61%	42.544	58.315	1.686	2.146
Itaú Unibanco S.A.	13,65%	10.505	7.429	681	216
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		909	(93)	213	636
Fundos de Investimentos		(92)	(93)	213	635
Itaú Unibanco S.A.	CDI + 2,4%	1.001	-	-	1
Depósitos		-	-	(7)	(5)
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		-	-	(7)	(5)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(384)	(596)	(5)	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(384)	(596)	(5)	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(86)	(191)	4	(16)
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(156)	(260)	2	-
Itaú Unibanco S.A.		76	76	-	-
Outras		(6)	(7)	2	(16)
Doações		-	-	-	500
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		-	-	-	500

	Taxa Anual	ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO			
		Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		30/09/2022	31/12/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		3.403	2.301	184	33
Outras	13,40%	3.403	2.301	184	33
Operações de Crédito		674	654	48	21
Dexco S.A.	CDI + 1,45%	594	546	48	19
Outras	2,5% a 6%	80	108	-	2
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		6.753	5.397	733	143
Fundos de Investimentos		242	183	33	25
CCR S.A.	CDI + 6,8% / 9,76%	2.092	-	119	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	1.117	1.082	110	18
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.238	1.200	120	39
Águas do Rio 4 SPE S.A.	CDI + 3,5%	856	1.574	137	17
Aegea Saneamento e Participações S.A.	CDI + 1,5% a 2,9% / 16,76%	939	844	175	29
Outras	CDI + 3,5%	269	514	39	15
Depósitos		(2.358)	(437)	(143)	(8)
CCR S.A.	101% a 103% CDI	(1.976)	-	(45)	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	99% a 102% CDI	(111)	(158)	(37)	(2)
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	100% CDI	(16)	-	-	-
Outras	75% a 100% CDI	(255)	(279)	(61)	(6)
Captações no Mercado Aberto		(655)	(6)	(9)	-
Alpargatas S.A.	78% CDI	(54)	-	-	-
Outras	13,65%	(601)	(6)	(9)	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(237)	-	(10)	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	103,5% CDI	(210)	-	(10)	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	103% CDI	(27)	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(122)	(273)	(47)	6
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(102)	(78)	26	28
Dexco S.A.		20	-	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		(5)	(5)	(45)	(46)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		(179)	(158)	(15)	-
Itaúsa S.A.		(21)	(10)	10	9
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(1)	-	(26)	4
Outras		166	(22)	3	11
Aluguéis		-	-	(25)	(24)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(23)	(23)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(2)	(1)
Patrocínios		34	12	(19)	(8)
Associação Cubo Coworking Itaú		34	12	(19)	(8)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 154, Passivos de R\$ (6.659) e Resultado de R\$ (40) (R\$ 100, R\$ (6.136) em 31/12/2021 e R\$ 10 de 01/01 a 30/09/2021, respectivamente).

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (2) (R\$ (5) de 01/01 a 30/09/2021) em função da utilização da estrutura comum.

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Honorários	(462)	(346)
Participações no Lucro	(181)	(139)
Benefícios Pós-Emprego	(4)	(8)
Plano de Pagamento Baseado em Ações ⁽¹⁾	(87)	(83)
Total	(734)	(576)

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Honorários.

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 10f, 15f e 19, respectivamente.

Nota 17 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo é uma mensuração baseada em mercado. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, é estabelecida uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações para as técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado, assim como nos títulos de empresas.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa

estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	30/09/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Títulos para Negociação	113.556	229.708	11	343.275	116.494	213.102	44	329.640
Títulos Públicos - Brasil	96.233	1.804	-	98.037	100.776	1.979	-	102.755
Letras Financeiras do Tesouro	14.699	-	-	14.699	23.888	-	-	23.888
Letras do Tesouro Nacional	18.159	-	-	18.159	29.614	-	-	29.614
Notas do Tesouro Nacional	62.070	1.804	-	63.874	44.893	1.979	-	46.872
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.305	-	-	1.305	2.381	-	-	2.381
Títulos Públicos - Outros Países	7.342	-	-	7.342	5.064	-	-	5.064
Títulos de Empresas	9.981	17.694	11	27.686	10.654	13.475	44	24.173
Ações	2.607	-	-	2.607	2.852	-	-	2.852
Certificados de Depósito Bancário	-	176	-	176	-	182	-	182
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	675	-	675	-	135	-	135
Cotas de Fundos	1.573	12.096	-	13.669	652	9.360	-	10.012
Direitos Creditórios	-	9.826	-	9.826	-	6.916	-	6.916
Renda Fixa	-	2.123	-	2.123	33	2.120	-	2.153
Renda Variável	1.573	147	-	1.720	619	324	-	943
Debêntures	2.390	1.201	3	3.594	1.717	1.478	36	3.231
Eurobonds e Assemelhados	3.411	-	8	3.419	5.433	-	8	5.441
Letras Financeiras	-	1.986	-	1.986	-	1.632	-	1.632
Notas Promissórias e Comerciais	-	268	-	268	-	230	-	230
Outros	-	1.292	-	1.292	-	458	-	458
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	210.210	-	210.210	-	197.648	-	197.648
Títulos Disponíveis para Venda	91.046	92.935	830	184.811	89.187	71.031	2.285	162.503
Títulos Públicos - Brasil	32.638	4.975	114	37.727	39.760	5.556	140	45.456
Letras Financeiras do Tesouro	485	-	-	485	3.947	-	-	3.947
Letras do Tesouro Nacional	6.588	-	-	6.588	3.168	-	-	3.168
Notas do Tesouro Nacional	18.003	4.975	-	22.978	28.105	5.556	-	33.661
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	114	114	-	-	140	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	7.562	-	-	7.562	4.540	-	-	4.540
Títulos Públicos - Outros Países	45.373	-	-	45.373	37.135	-	-	37.135
Títulos de Empresas	13.035	87.960	716	101.711	12.292	65.475	2.145	79.912
Ações	476	5.736	131	6.343	704	4.169	-	4.873
Cédula do Produtor Rural	-	22.836	4	22.840	-	12.671	82	12.753
Certificados de Depósito Bancário	-	17	13	30	-	128	-	128
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	3.733	158	3.891	-	1.032	-	1.032
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	269	-	269	-	206	-	206
Debêntures	8.696	38.385	410	47.491	7.264	37.017	2.063	46.344
Eurobonds e Assemelhados	3.863	1.294	-	5.157	4.312	453	-	4.765
Letras Financeiras	-	1.113	-	1.113	-	1.097	-	1.097
Notas Promissórias e Comerciais	-	12.680	-	12.680	-	7.257	-	7.257
Outros	-	1.897	-	1.897	12	1.445	-	1.457
Outros Créditos - Diversos	-	1.221	21	1.242	-	157	-	157
Outras Obrigações - Diversas	-	541	-	541	-	161	-	161

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	30/09/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	51	77.397	337	77.785	6	68.698	152	68.856
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	50.229	257	50.486	-	37.923	90	38.013
Contratos de Opções	-	10.732	74	10.806	3	21.165	62	21.230
Contratos a Termo	3	5.508	6	5.517	-	2.941	-	2.941
Derivativos de Crédito	-	456	-	456	-	242	-	242
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	9.692	-	9.692	-	5.943	-	5.943
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	48	780	-	828	3	484	-	487
Passivo	(19)	(72.893)	(142)	(73.054)	(3)	(63.841)	(125)	(63.969)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(43.271)	(136)	(43.407)	-	(34.535)	(111)	(34.646)
Contratos de Opções	-	(13.866)	-	(13.866)	(2)	(23.296)	(14)	(23.312)
Contratos a Termo	(3)	(4.843)	-	(4.846)	-	(762)	-	(762)
Derivativos de Crédito	-	(812)	-	(812)	-	(198)	-	(198)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	(9.649)	-	(9.649)	-	(4.896)	-	(4.896)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(16)	(452)	(6)	(474)	(1)	(154)	-	(155)

Nos períodos, não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Os métodos e premissas utilizados para a mensuração do valor justo estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela ANBIMA e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos negociados em balcão, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos, valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/09/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Títulos para Negociação	44	2	-	12	(13)	(34)	11	1
Títulos de Empresas	44	2	-	12	(13)	(34)	11	1
Debêntures	36	1	-	-	-	(34)	3	-
Eurobonds e Assemelhados	8	1	-	12	(13)	-	8	1
Títulos Disponíveis para Venda	2.285	96	(89)	318	(106)	(1.674)	830	(104)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	140	(16)	(10)	-	-	-	114	19
Títulos de Empresas	2.145	112	(79)	318	(106)	(1.674)	716	(123)
Ações	-	3	(17)	47	-	98	131	(56)
Cédula do Produtor Rural	82	-	2	-	(36)	(44)	4	(6)
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	13	13	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	(24)	(2)	-	-	184	158	(58)
Debêntures	2.063	133	(62)	271	(70)	(1.925)	410	(3)
Outros Créditos - Diversos	-	6	-	15	-	-	21	21

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/09/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	152	209	-	269	(493)	200	337	284
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	90	137	-	55	(33)	8	257	255
Contratos de Opções	62	72	-	208	(460)	192	74	29
Contratos a Termo	-	-	-	6	-	-	6	-
Derivativos - Passivo	(125)	84	-	(165)	33	31	(142)	73
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(111)	8	-	(80)	16	31	(136)	69
Contratos de Opções	(14)	76	-	(79)	17	-	-	4
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	(6)	-	-	(6)	-

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/09/2022		31/12/2021	
		Impactos		Impactos	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(2,2)	(0,2)	(1,1)	(0,6)
	II	(53,7)	(4,2)	(27,5)	(13,9)
	III	(106,7)	(8,3)	(55,1)	(27,7)
Commodities, Índices e Ações	I	(6,5)	-	-	-
	II	(13,0)	-	-	-
Não Lineares	I	(35,0)	-	(56,5)	-
	II	(56,7)	-	(93,3)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	30/09/2022		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Depósitos no Banco Central do Brasil	123.488	123.488	110.392	110.392
Aplicações no Mercado Aberto	270.896	270.896	168.455	168.455
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	45.283	45.546	69.661	69.831
Títulos Mantidos até o Vencimento	161.958	156.840	145.307	144.830
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	880.275	883.913	819.074	820.183
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	(47.741)	(47.741)	(44.147)	(44.147)
Passivos				
Depósitos	843.974	843.900	850.372	850.277
Captações no Mercado Aberto	323.994	323.994	271.051	271.051
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	233.977	234.464	143.138	143.057
Obrigações por Empréstimos e Repasses	125.158	125.127	97.005	97.041
Dívidas Subordinadas	57.446	55.190	75.036	75.707
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	5.697	5.697	4.784	4.784

Nota 18 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	22.058	18.754
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	21.843	18.539
Ordinárias	11.053	9.403
Preferenciais	10.790	9.136
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	11.162	9.512
Preferenciais	10.896	9.242
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.840.079.729	4.817.789.069
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	2,25	1,92
Preferenciais	2,25	1,92

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	10.896	9.242
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	58	37
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	10.954	9.279
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	11.162	9.512
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(58)	(37)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	11.104	9.475
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.891.693.612	4.855.597.089
Preferenciais	4.840.079.729	4.817.789.069
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	51.613.883	37.808.020
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	2,24	1,91
Preferenciais	2,24	1,91

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 19 - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente.
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade	
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido	
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia		
	Plano de Benefício Franprev		
	Plano de Benefício 002		
	Plano de Benefícios Prebeg		
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV		
	Plano de Benefícios II		
	Plano Básico Itaulam		
	Plano de Benefício Definido Itaucard		
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco		
	Plano Itaubanco CD		
	Plano de Aposentadoria Itaubank		Contribuição Definida
	Plano de Previdência REDECARD		
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente		Contribuição Variável
Plano Suplementar Itaulam			
Plano de Contribuição Variável Itaucard			
Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco			
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios I	Benefício Definido	
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável	

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós-emprego.

A premissa demográfica mais relevante compreende a tábua de mortalidade e as premissas financeiras mais relevantes compreendem: taxa de desconto e inflação.

	30/09/2022	30/09/2021
Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Taxa de Desconto ⁽²⁾	9,46% a.a.	7,64% a.a.
Inflação ⁽³⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

1) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

2) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

3) Refere-se a projeção de longo prazo estimada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos.

Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Títulos de Renda Fixa	20.939	19.904	94,1%	90,8%
Cotado em Mercado Ativo	20.331	19.508	91,4%	89,0%
Não Cotado em Mercado Ativo	608	396	2,7%	1,8%
Títulos de Renda Variável	569	1.323	2,6%	6,1%
Cotado em Mercado Ativo	562	1.312	2,6%	6,0%
Não Cotado em Mercado Ativo	7	11	-	0,1%
Investimentos Estruturados	144	150	0,6%	0,7%
Não Cotado em Mercado Ativo	144	150	0,6%	0,7%
Imóveis	524	462	2,4%	2,1%
Empréstimos a Participantes	69	73	0,3%	0,3%
Total	22.245	21.912	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 11 em 31/12/2021), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 416 (R\$ 374 em 31/12/2021).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

30/09/2022									
Planos BD e CV					Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período									
	21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)	(1.716)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)									
	1.493	(1.382)	(228)	(117)	(18)	-	(18)	(227)	(362)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(24)	-	(24)	-	-	-	-	(24)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	(155)	(155)
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.493	(1.358)	(228)	(93)	31	-	31	(72)	(134)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(49)	-	(49)	-	(49)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)									
	(13)	33	(9)	11	-	-	-	-	11
5 - Efeito na Restrição do Ativo ⁽⁴⁾	-	-	(9)	(9)	-	-	-	-	(9)
6 - Remensurações	-	(4)	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Experiência do plano ⁽³⁾	-	(4)	-	(4)	-	-	-	-	(4)
7 - Variação Cambial	(13)	37	-	24	-	-	-	-	24
Outros (8+9+10)	(1.147)	1.213	-	66	-	-	-	109	175
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(1.213)	1.213	-	-	-	-	-	109	109
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	66	-	-	66	-	-	-	-	66
Valor Final do Período									
	22.245	(20.175)	(3.492)	(1.422)	429	(2)	427	(897)	(1.892)
Valor Reconhecido no Ativo	10a	-	-	51	-	-	427	-	478
Valor Reconhecido no Passivo	10d	-	-	(1.473)	-	-	-	(897)	(2.370)

31/12/2021									
Planos BD e CV					Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período									
	23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)									
	1.722	(1.575)	(278)	(131)	41	(68)	(27)	(66)	(224)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(53)	-	(53)	-	-	-	-	(53)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.722	(1.522)	(278)	(78)	104	(68)	36	(66)	(108)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(63)	-	(63)	-	(63)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)									
	(1.764)	817	665	(282)	(725)	1.017	292	81	91
5 - Efeito na Restrição do Ativo ⁽⁴⁾	-	-	665	665	(484)	1.017	533	-	1.198
6 - Remensurações	(1.766)	801	-	(965)	(241)	-	(241)	81	(1.125)
Alterações de premissas demográficas	-	4	-	4	-	-	-	-	4
Alterações de premissas financeiras	-	3.708	-	3.708	-	-	-	113	3.821
Experiência do plano ⁽³⁾	(1.766)	(2.911)	-	(4.677)	(241)	-	(241)	(32)	(4.950)
7 - Variação Cambial	2	16	-	18	-	-	-	-	18
Outros (8+9+10)	(1.271)	1.381	-	110	(323)	-	(323)	128	(85)
8 - Recebimento por Destinação de Recursos ⁽⁴⁾	-	-	-	-	(323)	-	(323)	-	(323)
9 - Benefícios Pagos	(1.381)	1.381	-	-	-	-	-	128	128
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	110	-	-	110	-	-	-	-	110
Valor Final do Período									
	21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)	(1.716)
Valor Reconhecido no Ativo	10a	-	-	48	-	-	445	-	493
Valor Reconhecido no Passivo	10d	-	-	(1.430)	-	-	-	(779)	(2.209)

1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2022 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,46% a.a. (Em 01/01/2021 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.).

2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

3) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

4) Inclui os efeitos da destinação do excedente do fundo previdencial do plano Itaúbanco CD.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2022	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Planos de Aposentadoria - FIU	34	33	26
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	22	8	9
Total	56	41	35

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2031
Planos de Aposentadoria - FIU	9,80	1.050	943	984	1.025	1.072	5.862
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	9,10	594	614	634	652	667	3.541
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,09	140	157	149	36	37	209
Total		1.784	1.714	1.767	1.713	1.776	9.612

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5%	(835)	-	308	(24)	-	24
Decréscimo de 0,5%	905	-	(420)	27	-	(27)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(234)	-	87	(10)	-	10
Decréscimo de 5%	245	-	(91)	11	-	(11)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	63	-	(63)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(53)	-	53

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 20 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., - Grand Cayman Branch, Itaú Unibanco S.A. Miami Branch; Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú CorpBanca New York Branch.

Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú CorpBanca e Itaú CorpBanca Colombia S.A.

Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido	
	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Agências no Exterior	3.718	3.086
Consolidado América Latina	2.066	1.364
Demais Empresas no Exterior	(1.914)	535
Consolidado no Exterior	2.582	5.064

Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

O modelo de gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios, que têm a responsabilidade primária pela gestão do risco por elas originados.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, a qual assegura que os riscos sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos e disseminação da cultura de riscos nos negócios).

- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e faz uma avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas demais áreas.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional e Reputação). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.
- **Cultura de risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular BACEN 3.354, de 27 de junho de 2007 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.

- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor mercado (“*MtM – Mark to Market*”).

- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor mercado, alocados nas datas de vencimento.

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.

- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30/09/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 658, com queda em relação ao ano anterior (R\$ 696 em 31/12/2021) devido à redução da exposição em taxas de juros.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas Áreas de Risco Operacional e *Compliance* Corporativo e PLD.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: decorre do uso de metodologias e/ou premissas na precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado: (i) Seguros é resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação; (ii) Previdência Privada é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas; e (iii) Capitalização o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

- Risco de crédito.
- Risco de mercado.
- Risco de liquidez.
- Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como as alternativas tecnológicas na substituição dos serviços bancários tradicionais e a transição demográfica dos clientes em contraste com as inovações tecnológicas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

VII - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores sociais e ambientais são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócio realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC, processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de *Compliance* Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, a instituição conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Siderurgia & Metalurgia, Óleo & Gás, Têxtil, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Frigoríficos, Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Risco de Crédito e Modelagem, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido com a implementação de suas recomendações. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2021 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/09/2022	31/12/2021
Capital regulamentar		
Capital Principal	142.780	130.716
Nível I	161.872	149.912
Patrimônio de Referência (PR)	180.304	169.797
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.225.170	1.153.841
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,7%	11,3%
Índice de Nível I (%)	13,2%	13,0%
Índice de Basileia	14,7%	14,7%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) ⁽¹⁾	2,50%	2,00%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,00%	1,00%
ACP total (%)	3,50%	3,00%

1) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

Em 30/09/2022 o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 18.656 (R\$ 18.167 em 31/12/2021) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 18.315 (R\$ 19.469 em 31/12/2021).

O Índice de Basileia atingiu 14,7% em 30/09/2022, mantendo-se no mesmo patamar de 31/12/2021, os principais efeitos foram o resultado do período, compensado pelo aumento nos Ativos Ponderados pelo Risco e nos ajustes prudenciais e patrimoniais.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 82.290 (R\$ 77.490 em 31/12/2021), superior ao ACP de R\$ 42.881 (R\$ 34.615 em 31/12/2021), amplamente coberto pelo capital disponível.

Em setembro/22, o Itaú Unibanco Holding emitiu R\$ 1,0 bilhão em Letras Financeiras Subordinadas de Nível I que possuem opção de recompra a partir de 2027. As dívidas ficam autorizadas a compor o Capital Complementar, com impacto estimado de 0,08 p.p. no seu Índice de Capital de Nível 1.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/09/2022, o índice de imobilização atingiu 19,4% (16,9% em 31/12/2021) apresentando uma folga de R\$ 55.253 (R\$ 56.280 em 31/12/2021).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores, seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/09/2022	31/12/2021
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	1.104.482	1.044.344
Risco de crédito em sentido estrito	986.883	922.824
Risco de crédito de contraparte (CCR)	47.829	42.898
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	31.109	27.616
Do qual: mediante demais abordagens	16.720	15.282
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	8.924	8.102
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	7.462	5.001
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	178	95
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.699	824
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	3.379	2.195
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	48.128	62.405
Risco de mercado	24.098	22.985
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	30.123	28.731
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	21.078	14.751
Risco operacional	96.590	86.512
Total	1.225.170	1.153.841

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

Nota 22 - Informações Suplementares

a) Política de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Saldo patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	30/09/2022	31/12/2021
Investimentos Permanentes no Exterior	73.552	73.646
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(43.073)	(54.737)
Posição Cambial Líquida	30.479	18.909

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Resultado não Recorrente Regulatório	(548)	(323)
Provisão para reestruturação	-	(762)
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	(123)	-
Programa de desligamento voluntário	(757)	-
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	239	-
Outros	93	439

e) Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor aproximado de R\$ 650, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

f) Constituição de Joint Venture - Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada preliminarmente de Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuirá com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passará a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagará à TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

g) Aquisição da Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 35% do capital da AVENUE pelo valor aproximado de R\$ 493. Na segunda etapa, após 2 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 15,1%, passando a deter o controle e 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

A gestão e a condução dos negócios da AVENUE continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passará a ser mais uma das instituições que disponibilizará aos seus clientes os serviços da AVENUE no exterior.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

h) Efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19 pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

(i) Resolução CMN nº 4.855/20 que estabelece critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia.

(ii) Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.

(iii) Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.

(iv) Lei nº 13.999/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.161/21 que instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios.

(v) Lei nº 14.042/20 e alteração realizada pela Medida Provisória nº 1.114/22 (convertida na Lei nº 14.462 em 26 de outubro de 2022) que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O PEAC possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (PEAC-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maquinhã).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

(a) Aumento em 2021 e 2022 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, PRONAMPE, PEAC-FGI e CGPE, cujo saldo em setembro de 2022 é de R\$ 17.277. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro.

(b) Com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em setembro de 2022 essa carteira é de R\$ 21,5 bilhões, sendo 85,3% da carteira de operações de crédito geradas por meio dessas iniciativas que estavam no prazo, 1,8% ainda estavam em período de carência, 6,5% estavam em atraso entre 15 e 90 dias e 6,4% estavam em atraso superior a 90 dias. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O

Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros.

(c) A provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 53.438 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em setembro de 2022, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO representava 215% ante 241% em dezembro de 2021. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou redução de 6,2% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises.

(d) Aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R\$ 44 no período, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista.

Houve aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mantém suas atividades operacionais.



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a setembro de 2022 e considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 10 de novembro de 2022.

GILBERTO FRUSSA
Presidente

ARTEMIO BERTHOLINI
Conselheiro

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
Conselheiro



ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Demonstrações Financeiras em BRGAAP relativas a 30/09/2022.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal;

As demonstrações referidas foram divulgadas em 10/11/2022 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>).

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador